

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.



1896

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



O SANCTO EVANGELHO

DE

JESUS CHRISTO

SEGUNDO

S. LUCAS

CAPITULO I

Prefacio. Promette Gabriel um filho a Zacharias. Anunciação da B. V. Maria. Visita a Isabel. Cantico de Maria. Nascimento do Baptista. O cantico de Zacharias.

1 Pois que fôram na verdade muitos os que emprehenderam pôr em ordem a narração das cousas que entre nós se viram cumpridas;

2 Como nol-as referiram os que desde o principio as viram com seus proprios olhos e que foram ministros da palavra;

3 Pareceu-me tambem a mim, excellentissimo Theophilo, depois de me haver diligentemente infor-

mado de como todas ellas passaram desde o principio, dar-te por escripto a serie d'ellas,

4 Para que conheças a verdade d'aquellas cousas em que tens sido instruido.

5 Houve em tempo de Herodes, rei de Judéa, um sacerdote por nome Zacharias, da turma de Abias, e sua mulher era da familia de Arão, e tinha por nome Isabel.

1 QUONIAM quidem multi conati sunt ordinare narrationem, quæ in nobis completæ sunt, rerum;

2 Sicut tradiderunt nobis, qui ab initio ipsi viderunt, et ministri fuerunt sermonis;

3 Visum est et mihi, assecuto omnia a principio diligenter, ex ordine tibi scribere, optime Theophile,

4 Ut cognoscas eorum verborum, de quibus eruditus es, veritatem.

5 Fuit in diebus Herodis, regis Judææ, sacerdos quidam nomine Zacharias, de vice Abia; et uxor ejus de filiabus Aaron, et nomen ejus Elisabeth.

6 E ambos eram justos diante de Deus, caminhando irrepreensivelmente em todos os Mandamentos e preceitos do Senhor;

7 E não tinham filhos, porque Isabel era esteril e ambos se achavam em idade avançada

8 Succedeu pois que exercendo Zacharias diante de Deus o cargo do sacerdocio na ordem da sua turma,

9 Caiu-lhe por sorte, segundo o costume que havia entre os sacerdotes, entrar no Templo do Senhor a offerecer o incenso;

10 E estava toda a multidão do povo fazendo oração da parte de fóra, a tempo que se offerecia o incenso.

11 E appareceu a Zacharias um anjo do Senhor, posto em pé da parte direita do altar do incenso.

12 O que vendo Zacharias, ficou todo turbado, e foi grande o temor que o assaltou.

13 Mas o anjo lhe disse: Não temas, Zacharias, porque foi ouvida a tua oração; e Isabel tua mulher te parirá um filho, e pôr-lhe-has o nome de João;

14 E te encherás de gosto e de alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento;

15 Porque elle será grande diante do Senhor; e não beberá vinho nem outra alguma bebida que possa embriagar, e já desde o ventre de sua mãe será cheio do Espirito Sancto;

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus;

17 E o mesmo irá diante d'elle no espirito e virtude de Elias; para reunir os corações dos paes aos filhos e reduzir os incredulos á prudencia dos justos, para preparar ao Senhor um povo perfeito.

18 E disse Zacharias ao anjo: Por onde conhecerei eu a verdade d'essas cousas? porque eu sou velho e minha mulher está avançada em annos.

19 E respondendo o anjo lhe disse: Eu sou Gabriel que assisto diante de Deus, e que fui enviado para te fallar e te dar esta boa nova.

20 E desde agora ficarás mudo e não poderás fallar até o dia, em que estas cousas succedam, visto que não dêste credito ás minhas palavras que se hão de cumprir a seu tempo.

21 E o povo estava esperando a Zacharias; e maravilhava-se de vêr que elle se demorava no Templo.

22 E quando saiu não lhes podia fallar, e entenderam que havia tido no Templo alguma visão. E elle lh'o significava por acenos, e ficou mudo.

23 E aconteceu que depois de se terem acabado os dias do seu ministerio, retirou-se Zacharias para sua casa;

24 E algum tempo depois concebeu Isabel sua mulher que por cinco mezes se deixou estar escondida, dizendo:

25 Isto é a graça que o Senhor me fez nos dias em que attendeu a tirar o meu opprobrio d'entre os homens.

26 E estando Isabel no sexto mez, foi enviado por Deus o anjo Gabriel a uma cidade de Galiléa, chamada Nazareth,

27 A uma Virgem desposada com um varão que se chamava José da casa de David, e o nome da Virgem era Maria.

28 Entrando pois o anjo onde ella estava, disse-lhe: Deus te salve, cheia de graça: O Senhor é contigo: Benta és tu entre as mulheres.

29 Ella como o ouviu, turbou-se do seu fallar, e discorria pensativa que saudação seria esta.

30 Então o anjo lhe disse: Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus;

31 Eis conceberás no teu ventre e parirás um filho e pôr-lhe-has o nome de JESUS;

32 Este será grande e será chamado Filho do Altissimo, e o Senhor Deus lhe dará o throno de seu pae David; e reinará eternamente na casa de Jacob,

33 E o seu reino não terá fim.

6 Erant autem justi ambo ante Deum, incedentes in omnibus mandatis, et justifie: tionibus Domini sine querela,

7 Et non erat illis filius, eo quod esset Elisabeth sterilis, et ambo processissent in diebus suis.

8 Factum est autem, cum sacerdotio fungeretur in ordine vicis suæ ante Deum,

9 Secundum consuetudinem sacerdotii, sorte exiit ut incensum poneret, ingressus in templum Domini;

10 Et omnis multitudo populi erat orans foris hora incensi.

11 Apparuit autem illi angelus Domini, stans a dextris altaris incensi.

12 Et Zacharias turbatus est videns, et timor irruit super eum.

13 Ait autem ad illum angelus: Ne timeas Zacharias, quoniam exaudita est deprecatio tua; et uxor tua Elisabeth pariet tibi filium, et vocabis nomen ejus Joannem;

14 Et erit gaudium tibi, et exultatio, et multi in nativitate ejus gaudebunt;

15 Erit enim magnus coram Domino; et vinum, et siceram non bibet, et Spiritu Sancto replebitur adhuc ex utero matris suæ;

16 Et multos filiorum Israel convertet ad Dominum. Ipse ipso-

rum;

17 Et ipse præcedet ante illum in spiritu, et virtute Eliæ; ut convertat corda patrum in filios, et incredulos ad prudentiam justorum parare Domino plebem perfectam.

18 Et dixit Zacharias ad angelum: Unde hoc sciam? ego enim sum senex, et uxor mea processit in diebus suis.

19 Et respondens angelus dixit ei: Ego sum Gabriel, qui adsto ante Deum; et missus sum loqui ad te, et hæc tibi evangelizare.

20 Et ecce eris tacens, et non poteris loqui usque in diem, quo

hæc fiant, pro eo quod non credidisti verbis meis, quæ implebuntur in tempore suo.

21 Et erat plebs expectans Zachariam; et mirabantur quod tardaret ipse in templo.

22 Egressus autem non poterat loqui ad illos, et cognoverunt quod visionem vidisset in templo. Et ipse erat innuens illis, et permansit mutus.

23 Et factum est, ut impleti sunt dies officii ejus, abiit in domum suam;

24 Post hos autem dies concepit Elisabeth uxor ejus, et occultabat se mensibus quinque, dicens:

25 Quia sic fecit mihi Dominus in diebus, quibus respexit auferre opprobrium meum inter homines.

26 In mense autem sexto, missus est angelus Gabriel a Deo in civitatem Galilææ, cui nomen Nazareth,

27 Ad virginem desponsatam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David, et nomen virginis Maria.

28 Et ingressus angelus ad eam dixit: Ave gratia plena: Dominus tecum: Benedicta tu in mulieribus.

29 Quæ cum audisset, turbata est in sermone ejus, et cogitabat qualis esset ista salutatio.

30 Et ait angelus ei: Ne timeas Maria, invenisti enim gratiam apud Deum;

31 Ecce concipies in utero, et paries filium, et vocabis nomen ejus Jesus;

32 Hic erit magnus, et Filius Altissimi vocabitur, et dabit illi Dominus Deus sedem David patris ejus; et regnabit in domo Jacob in æternum,

33 Et regni ejus non erit finis.

34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isso, pois eu não conheço varão?

35 E respondendo o anjo, lhe disse: O Espirito Sancto descera sobre ti, e a virtude do Altissimo te cobrirá da sua sombra. E porisso mesmo o Sancto que ha de nascer de ti, será chamado Filho de Deus.

36 Que, ahi tens tu a Isabel tua parenta que até concebeu um filho na sua velhice; e este é o sexto mez da que se diz esteril;

37 Porque a Deus nada é impossivel.

38 Então disse Maria: Eis-aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim, segundo a tua palavra. E o anjo se apartou d'ella.

39 E n'aquelles dias levantando-se Maria foi com pressa ás montanhas, a uma cidade de Judá;

40 E entrou em casa de Zacharias e saudou a Isabel.

41 E aconteceu que tanto que Isabel ouviu a saudação de Maria, deu o menino saltos no seu ventre; e Isabel ficou cheia do Espirito Sancto;

42 E bradou em alta voz, e disse: Benta és tu entre as mulheres, e bento é o fructo do teu ventre.

43 E d'onde a mim esta dita, que venha visitar-me a que é Mãe de meu Senhor?

44 Porque assim que chegou a voz da tua saudação aos meus ouvidos, logo o menino deu saltos de prazer no meu ventre;

45 E bemaventurada tu que crêste, porque se hão de cumprir as cousas que da parte do Senhor te fôram ditas.

46 Então disse Maria:

A minha alma engrandece ao Senhor;

47 E o meu espirito se alegrou por extremo em Deus meu Salvador.

48 Por elle ter posto os olhos na baixeza de sua escrava; porque eis-ahi d'hoje em deante me chamarão bemaventurada todas as gerações.

49 Porque me fez grandes cousas o que é poderoso, e sancto o seu nome.

34 Dixit autem Maria ad angelum: Quomodo fiet istud, quoniam virum non cognosco?

35 Et respondens angelus dixit ei: Spiritus Sanctus superveniet in te, et virtus Altissimi obumbrabit tibi. Ideoque et quod nascetur ex te Sanctum, vocabitur Filius Dei.

36 Et ecce Elisabeth cognata tua, et ipsa concepit filium in senectute sua; et hic mensis sextus est illi, quæ vocatur sterilis;

37 Quia non erit impossibile apud Deum omne verbum.

38 Dixit autem Maria: Ecce ancilla Domini, fiat mihi secundum verbum tuum. Et discessit ab illa angelus.

39 Exurgens autem Maria in diebus illis abiit in montana cum festinatione, in civitatem Juda;

40 Et intravit in domum Zachariæ, et salutavit Elisabeth.

41 Et factum est, ut audivit salutationem Mariæ Elisabeth, exultavit infans in utero ejus; et repleta est Spiritu Sancto Elisabeth;

42 Et exclamavit voce magna, et dixit: Benedicta tu inter mulieres, et benedictus fructus ventris tui.

43 Et unde hoc mihi ut veniat mater Domini mei ad me?

44 Ecce enim ut facta est vox salutationis tuæ in auribus meis, exultavit in gaudio infans in utero meo;

45 Et beata, quæ credidisti, quoniam perficientur ea, quæ dicta sunt tibi a Domino.

46 Et ait Maria:

Magnificat anima mea Dominum;

47 Et exultavit spiritus meus in Deo salutari meo.

48 Quia respexit humilitatem ancillæ suæ; ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.

49 Quia fecit mihi magna qui potens est; et sanctum nomen ejus.

50 E a sua misericordia se estende de geração a geração sobre os que o temem.

51 Elle manifestou o poder do seu braço; dissipou os que no fundo do seu coração formavam altivos pensamentos.

52 Depôz do throno os poderosos, e elevou os humildes.

53 Encheu de bens os que tinham fome; e despediu vazios os que eram ricos.

54 Tomou debaixo da sua protecção a Israel seu servo, lembrado da sua misericordia.

55 Assim como o tinha promettido a nossos paes, a Abrahão e á sua posteridade para sempre.

56 E ficou Maria com Isabel perto de tres mezes, depois dos quaes voltou para sua casa.

57 Mas a Isabel se lhe chegou o tempo de parir, e pariu um filho.

58 E ouviram os seus visinhos e parentes que o Senhor havia assignalado com ella a sua misericordia, e se congratulavam com ella.

59 E aconteceu que ao oitavo dia vieram circumcidar ao menino, e lhe queriam pôr o nome de seu pae Zacharias.

60 E respondendo sua mãe, disse: De nenhuma sorte, mas será chamado João.

61 E responderam-lhe: Ninguem ha na tua geração que tenha este nome.

62 E perguntavam por acenos ao pae do menino como queria que se chamasse.

63 E pedindo uma taboinha, escreveu, dizendo: João é o seu nome. E todos se encheram de assombro.

64 E logo foi aberta a sua bocca e a sua lingua, e fallava, bendizendo a Deus.

65 E o temor se apoderou de todos os visinhos d'elles; e se divulgaram todas estas maravilhas por todas as montanhas da Judéa;

66 E todos os que as ouviam, as conservavam no seu coração, dizendo: Quem julgaes vós que virá a ser este menino? Porque a mão do Senhor era com elle.

50 Et misericordia ejus a progenie in progenies timentibus eum.

51 Fecit potentiam in brachio suo; dispersit superbos mente cordis sui.

52 Deposuit potentes de sede, et exaltavit humiles.

53 Esurientes implevit bonis; et divites dimisit inanes.

54 Suscepit Israel puerum suum, recordatus misericordiæ suæ.

55 Sicut locutus est ad patres nostros, Abraham, et semini ejus in sæcula.

56 Mansit autem Maria cum illa quasi mensibus tribus; et reversa est in domum suam.

57 Elisabeth autem impletum est tempus pariendi, et peperit filium.

58 Et audierunt vicini, et cognati ejus quia magnificavit Dominus misericordiam suam cum illa, et congratulabantur ei.

59 Et factum est in die octavo, venerunt circumcidere puerum, et vocabant eum nomine patris sui Zachariam.

60 Et respondens mater ejus, dixit: Nequaquam, sed vocabitur Joannes.

61 Et dixerunt ad illum: Quia nemo est in cognatione tua, qui vocetur hoc nomine.

62 Innuebant autem patri ejus, quem vellet vocari eum.

63 Et postulans pugillarem scripsit, dicens: Joannes est nomen ejus. Et mirati sunt universi.

64 Apertum est autem illico os ejus, et lingua ejus, et loquebatur benedicens Deum.

65 Et factus est timor super omnes vicinos eorum; et super omnia montana Judææ divulgabantur omnia verba hæc;

66 Et posuerunt omnes, qui audierunt in corde suo, dicentes: Quis, putas, puer iste erit? Etenim manus Domini erat cum illo.

67 E Zacharias seu pae foi cheio do Espirito Sancto; e prophetizou, dizendo:

68 Bemdito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e fez a redempção do seu povo;

69 E porque nos suscitou um Salvador poderoso na casa de seu servo David.

70 Segundo o que elle tinha promettido por bocca dos seus sanctos prophetas que viveram nos seculos passados;

71 Que nos havia de livrar de nossos inimigos e das mãos de todos os que nos tivessem odio;

72 Para exercitar a sua misericordia a favor de nossos paes; e lembrar-se do seu sancto pacto.

73 Segundo o juramento que elle fez a nosso pae Abrahão, de que elle nos faria esta graça;

74 Para que livres das mãos de nossos inimigos, o sirvamos sem temor.

75 Em sanctidade e justiça deante d'elle, por todos os dias da nossa vida.

76 E tu, ó menino, tu serás chamado o propheta do Altissimo; porque irás ante a face do Senhor a preparar os seus caminhos.

77 Para se dar ao seu povo o conhecimento da salvação; afim de que elle receba o perdão de seus peccados;

78 Pelas entranhas de misericordia do nosso Deus, com que lá do alto nos visitou este sol no Oriente;

79 Para allumiar os que vivem de assento nas trévas e na sombra da morte; para dirigir os nossos pés no caminho da paz.

80 Ora o menino crescia e se fortificava no espirito; e habitava nos desertos até o dia, em que se manifestou a Israel.

67 Et Zacharias pater ejus repletus est Spiritu Sancto; et prophetavit, dicens:

68 Benedictus Dominus Deus Israel, quia visitavit, et fecit redemptionem plebis suae;

69 Et erexit cornu salutis nobis; in domo David pueri sui.

70 Sicut locutus est per os sanctorum, qui a saeculo sunt, prophetarum ejus;

71 Salutem ex inimicis nostris, et de manu omnium, qui oderunt nos;

72 Ad faciendam misericordiam cum patribus nostris, et memorari testamenti sui sancti.

73 Jusjurandum, quod juravit ad Abraham patrem nostrum, datum se nobis;

74 Ut sine timore, de manu inimicorum nostrorum liberati, serviamus illi.

75 In sanctitate, et justitia coram ipso, omnibus diebus nostris.

76 Et tu puer, propheta Altissimi vocaberis; praebi enim ante faciem Domini parare vias ejus.

77 Ad dandam scientiam salutis plebi ejus; in remissionem peccatorum eorum;

78 Per viscera misericordiae Dei nostri; in quibus visitavit nos, oriens ex alto;

79 Illuminare his, qui in tenebris, et in umbra mortis sedent; ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

80 Puer autem crescebat, et confortabatur spiritu; et erat in desertis usque in diem ostensionis suae ad Israel.

CAPITULO II

O edito de Cesar obriga José e Maria a subir a Belém, onde nasce Jesus. Os pastores. Circumcisão de Jesus. Apresentação no Templo. Jesus aos doze annos. Obediencia aos seus paes.

1 E aconteceu n'aquelles dias que saiu um edito emanado de Cesar Augusto, para que fosse alistado todo o mundo.

2 Este primeiro alistamento foi feito por Cyrino, governador da Syria;

3 E iam todos a alistar-se cada um á sua cidade.

4 E subiu tambem José de Galiléa, da cidade de Nazareth á Judéa, á cidade de David que se chamava Belém; porque era da casa e familia de David,

5 Para se alistar com a sua esposa Maria que estava pejada.

6 E estando alli, aconteceu completarem-se os dias, em que havia de parir.

7 E pariu a seu Filho Primogenito e o enfachou e o reclinou n'uma mangedoura, porque não havia logar para elles na estalagem.

8 Ora n'aquella mesma comarca havia uns pastores que vigiavam e revezavam entre si as vigílias da noite para guardarem o seu rebanho.

9 E eis que se apresentou junto d'elles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os cercou de refulgente luz, e tiveram grande temor.

10 Porém o anjo lhes disse: Não temaes; porque eis-aquí vos venho annunciar um grande gozo que o será para todo o povo;

11 E é que hoje vos nasceu na cidade de David o Salvador que é o Christo Senhor.

12 E este é o signal que vol-o fará conhecer: Achareis um Menino envolto em pannos e posto n'uma mangedoura.

13 E subitamente appareceu com o anjo uma multidão numerosa da milicia celestial que louvavam a Deus, e diziam:

14 Gloria a Deus no mais alto dos ceus, e paz na terra aos homens, a quem elle quer bem.

1 Factum est autem in diebus illis, exiit edictum a Caesare Augusto ut describeretur universus orbis.

2 Haec descriptio prima, facta est a praeside Syriae Cyrino;

3 Et ibant omnes ut profiterentur singuli in suam civitatem.

4 Ascendit autem et Joseph a Galilaea de civitate Nazareth in Judaeam in civitatem David, quae vocatur Bethlehém; eo quod esset de domo, et familia David,

5 Ut profiteretur cum Maria desponsata sibi uxore praegante.

6 Factum est autem, cum essent ibi, impleti sunt dies ut pareret.

7 Et peperit filium suum primogenitum, et pannis eum involvit, et reclinavit eum in praesepio; quia non erat eis locus in diversorio.

8 Et pastores erant in regione eadem vigilantes, et custodientes vigiliis noctis super gregem suum.

9 Et ecce angelus Domini stetit juxta illos, et claritas Dei circumfulsit illos, et timuerunt timore magno.

10 Et dixit illis angelus: Nolite timere; ecce enim evangelizo vobis gaudium magnum, quod erit omni populo;

11 Quia natus est vobis hodie Salvator, qui est Christus Dominus in civitate David.

12 Et hoc vobis signum: Invenietis infantem pannis involutum, et positum in praesepio.

13 Et subito facta est cum angelo multitudo militiae caelestis laudantium Deum, et dicentium.

14 Gloria in altissimis Deo, et in terra pax hominibus bonae voluntatis.

15 E aconteceu que depois que os anjos se retiraram d'elles para o ceu, fallavam entre si os pastores, dizendo: Passemos até Belém e vejamos que é isto que succedeu, que é o que o Senhor nos mostrou.

16 E fôram com grande pressa; e acharam a Maria e a José e ao Menino posto n'uma mangedoura.

17 E vendo isto conheceram a verdade do que se lhes havia dicto ácerca d'este Menino.

18 E todos os que o ouviram, se admiraram; e tambem do que lhes haviam referido os pastores.

19 Entretanto Maria conservava todas estas cousas, conferindo lá no fundo do seu coração umas com outras.

20 E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto que era conforme ao que se lhes tinha dicto.

21 E depois que fôram cumpridos os oito dias para ser circumcidado o Menino, foi-lhe posto o nome de JESUS, como lhe tinha chamado o anjo, antes que fosse concebido no ventre de sua Mãe.

22 E depois que fôram concluidos os dias da purificação de Maria segundo a lei de Moysés, o levaram a Jerusalem para o apresentarem ao Senhor,

23 Segundo o que está escripto na lei do Senhor: Todo o filho macho que fôr primogenito, será consagrado ao Senhor;

24 E para offerecerem em sacrificio, conforme ao que está mandado na lei do Senhor, um par de rôlas ou dous pombinhos.

25 E havia então em Jerusalem um homem chamado Simeão, e este homem justo e timorato esperava a consolação de Israel, e o Espirito Sancto estava n'elle.

26 E havia recebido resposta do Espirito Sancto, que elle não veria a morte, sem vêr primeiro ao Christo do Senhor.

27 E veio por espirito ao Templo. E trazendo os paes ao Menino Jesus, para cumprirem com o preceito, segundo o costume da lei por elle;

15 Et factum est, ut discesserunt ab eis angeli in cælum; pastores loquebantur ad invicem: Transeamus usque Bethlehem, et videamus hoc verbum, quod factum est, quod Dominus ostendit nobis.

16 Et venerunt festinantes; et invenerunt Mariam, et Joseph, et infantem positum in præsepio.

17 Videntes autem cognoverunt de verbo, quod dictum erat illis de puero hoc.

18 Et omnes, qui audierunt, mirati sunt; et de his, quæ dicta erant a pastoribus ad ipsos.

19 Maria autem conservabat omnia verba hæc, conferens in corde suo.

20 Et reversi sunt pastores glorificantes, et laudantes Deum in omnibus, quæ audierant, et viderant, sicut dictum est ad illos.

21 Et postquam consummati sunt dies octo ut circumcideretur puer; vocatum est nomen ejus Jesus, quod vocatum est ab angelo priusquam in utero conciperetur.

22 Et postquam impleti sunt dies purgationis ejus secundum legem Moysi, tulerunt illum in Jerusalem, ut sisterent eum Domino,

23 Sicut scriptum est in lege Domini: Quia omne masculinum adaperiens vulvam, sanctum Domino vocabitur;

24 Et ut darent hostiam secundum quod dictum est in lege Domini par turturum, aut duos pullos columbarum.

25 Et ecce homo erat in Jerusalem, cui nomen Simeon, et homo iste justus, et timoratus, expectans consolationem Israel, et Spiritus Sanctus erat in eo.

26 Et responsum acceperat a Spiritu Sancto, non visurum se mortem, nisi prius videret Christum Domini.

27 Et venit in spiritu in Templum. Et cum inducerent puerum

28 Então o tomou em seus braços Simeão, e louvou a Deus e disse:

29 Agora é, Senhor, que tu despedes ao teu servo em paz, segundo a tua palavra;

30 Porque já os meus olhos viram o Salvador que tu nos deste,

31 O qual apparelhaste ante a face de todos os povos;

32 Como lume para ser revelado aos gentios, e para gloria do teu povo de Israel.

33 E seu pae e mãe estavam admirados d'aquellas cousas que d'elle se diziam.

34 E Simeão os abençoou, e disse para Maria sua mãe: Eis-aqui está posto este Menino para ruina e para salvação de muitos em Israel; e para ser o alvo, a que atire a contradicção;

35 E será esta uma espada que traspassará a tua mesma alma, afim de se descobrirem os pensamentos que muitos terão escondidos nos corações.

36 E havia uma prophetiza chamada Anna, filha de Phanuel, da tribu de Aser; esta havia já chegado a uma idade muito avançada, e tinha vivido sete annos com seu marido, desde a sua virgindade.

37 Achava-se esta então viuva, de idade de oitenta e quatro annos; ella não se apartava do Templo, onde servia a Deus de dia e de noite em jejuns e orações.

38 Ella pois, sobrevindo n'esta mesma occasião, dava graças a Deus; e fallava d'elle a todos os que esperavam a redempção de Israel.

39 E depois que elles deram fim a tudo, segundo o que mandava a lei do Senhor, voltaram a Galiléa para a sua cidade de Nazareth.

40 Entretanto o Menino crescia e se fortificava, estando cheio de sabedoria; e a graça de Deus era com elle.

41 E seus paes iam todos os annos a Jerusalem, no dia solemne da Paschoa.

Jesum parentes ejus, ut facerent secundum consuetudinem legis pro eo;

28 Et ipse accepit eum in ulnas suas, et benedixit Deum, et dixit: 29 Nunc dimittis servum tuum Domine, secundum verbum tuum in pace;

30 Quia viderunt oculi mei salutare tuum,

31 Quod parasti ante faciem omnium populorum;

32 Lumen ad revelationem gentium, et gloriam plebis tuæ Israel.

33 Et erat pater ejus et mater mirantes super his, quæ dicebantur de illo.

34 Et benedixit illis Simcon, et dixit ad Mariam matrem ejus: Ecce positus est hic in ruinam, et in resurrectionem multorum in Israel; et in signum, cui contradicetur;

35 Et tuam ipsius animam pertransibit gladius, ut revelentur ex multis cordibus cogitationes.

36 Et erat Anna prophetissa, filia Phanuel, de tribu Aser; hæc processerat in diebus multis, et vixerat cum viro suo annis septem a virginitate sua.

37 Et hæc vidua usque ad annos octoginta quatuor; quæ non discedebat de Templo, jejuniis, et obsecrationibus serviens nocte, ac die.

38 Et hæc, ipsa hora superveniens, confitebatur Domino; et loquebatur de illo omnibus, qui expectabant redemptionem Israel.

39 Et ut perfecerunt omnia secundum legem Domini, reversi sunt in Galilæam in civitatem suam Nazareth.

40 Puer autem crescebat, et confortabatur, plenus sapientia; et gratia Dei erat in illo.

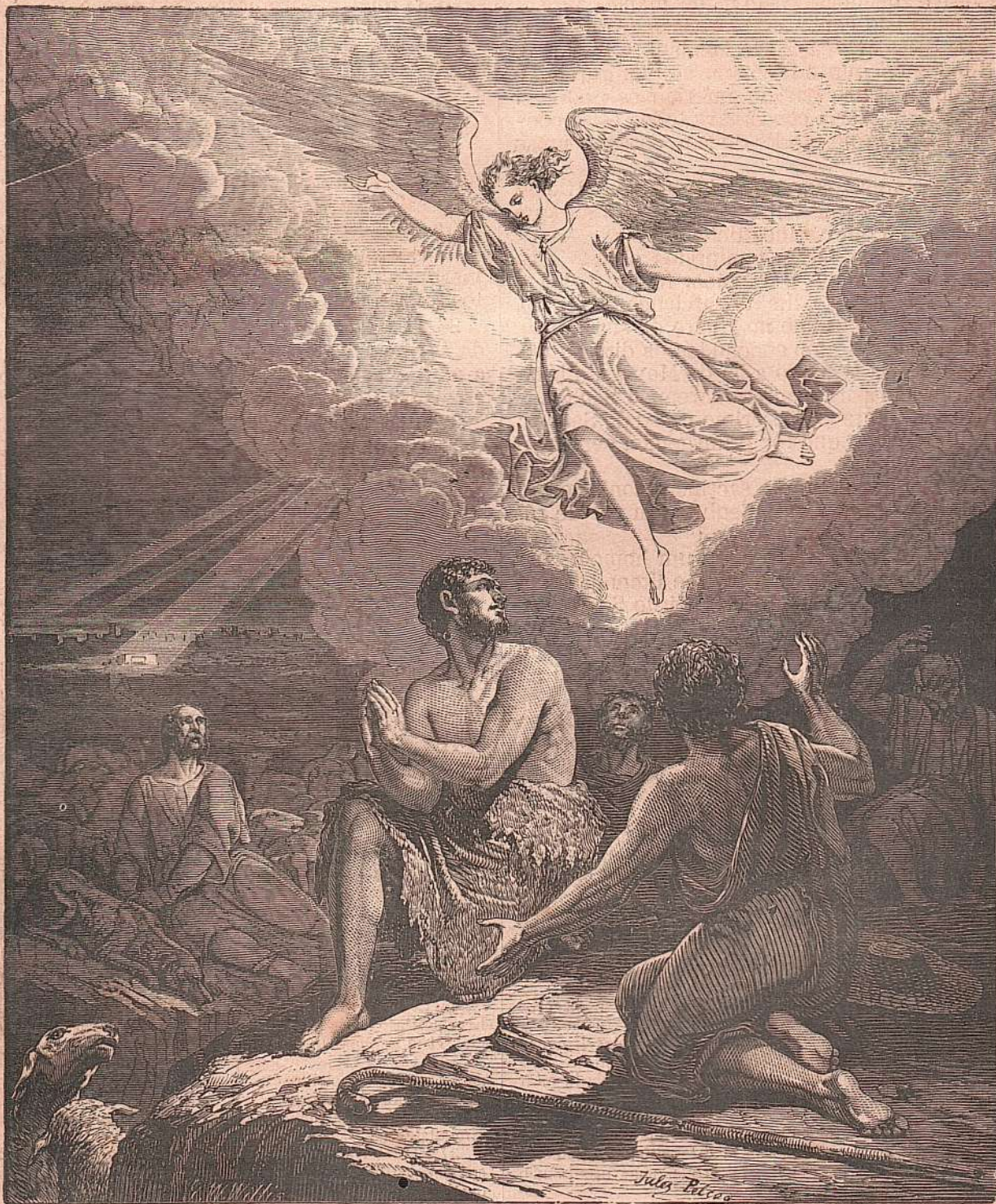
41 Et ibant parentes ejus per omnes annos in Jerusalem, in diē solemni Paschæ.

42 E quando teve doze annos, subindo elles a Jerusalem segundo o costume do dia da festa,

43 E acabados os dias que ella durava, quando voltaram para casa, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus paes o advertissem,

44 E crendo que elle viria com os da comitiva, andaram caminho de um dia e o buscavam entre os parentes e conhecidos.

45 E como o não achassem, voltaram a Jerusalem em busca d'elle,



«Eis-aqui vos venho annunciar um grande gôso que o será para todo o povo» (S. Lucas cap. II, v. 10).

42 Et cum factus esset annorum duodecim, ascendentibus illis Jerusalem secundum consuetudinem diei festi,

43 Consummatisque diebus, cum redirent, remansit puer Jesus in Jerusalem, et non cognoverunt parentes ejus.

44 Existimantes autem illum esse in comitatu, venerunt iter diei, et requirebant eum inter cognatos, et notos.

45 Et non invenientes, regressi sunt in Jerusalem, requirentes eum.

46 E aconteceu que tres dias depois o acharam no Templo sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas.

47 E todos os que o ouviam, estavam pasmados da sua intelligencia e das suas respostas.

48 E quando o viram se admiraram. E sua Mãe lhe disse: Filho, porque usaste assim comnosco? sabe que teu pae e eu te andavamos buscando cheios de afflicção.

49 E elle lhes respondeu: Para que me buscaveis? não sabeis que importa occupar-me nas cousas que são do serviço de meu Pae?

50 Mas elles não entenderam a palavra que lhes disse.

51 E desceu com elles e veiu a Nazareth; e estava á obediencia d'elles. E sua Mãe conservava todas estas palavras no seu coração.

52 E Jesus crescia em sabedoria e em idade e em graça deante de Deus e dos homens.

CAPITULO III

João Baptista e o povo. Vem Jesus a ser baptizado por João e o Espirito Sancto desce. Voz do Pae. Genealogia de Jesus Christo.

1 E no anno decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos governador da Judéa, e Herodes tetrarca de Galiléa, e seu irmão Philippe tetrarca de Ituréa e da provincia de Traconites, e Lysanias tetrarca de Abilina,

2 Sendo principes dos sacerdotes Annaz e Caiphaz, veiu a palavra do Senhor sobre João, filho de Zacharias, no deserto.

3 E elle foi percorrendo por toda a terra do Jordão, prégando o baptismo de penitencia para remissão de peccados,

4 Como está escripto no livro das palavras do propheta Isaías: Voz do que clama no deserto: Apparelhæ o caminho do Senhor; fazei direitas as suas veredas;

5 Todo o valle será cheio; e todo o monte e ca-

beço será arrazado; e os maus caminhos tornar-se-hão direitos; e os escabrosos planos;

6 E todo o homem verá o Salvador enviado por Deus.

7 Dizia pois João ao povo que vinha para ser por elle baptizado: Raça de viboras, quem vos advertiu que fugissem da ira que vos está ameaçada?

8 Fazei portanto fructos dignos de penitencia, e não comeceis a dizer: Nós temos por pae a Abrahão. Porque eu vos declaro que poderoso é Deus para fazer que d'estas pedras nasçam filhos a Abrahão.

9 Porque já o machado está posto á raiz das arvores. E assim toda a arvore que não dá bom fructo, será cortada e lançada no fogo.

10 E lhe perguntavam as gentes, dizendo: Pois que faremos?

11 E respondendo, lhes dizia: O que tem duas tunicas, dê uma ao que a não tem; e o que tem que comer, faça o mesmo.

12 E vieram tambem a elle publicanos, para que os baptizasse, e lhe disseram: Mestre, que faremos nós?

13 E elle lhes respondeu: Não cobreis mais que o que vos foi ordenado.

14 Da mesma sorte perguntavam-lhe tambem os soldados, dizendo: Enós-outros que faremos? E João lhes respondeu: Não trateis mal, nem opprimaes com calumnias pessoa alguma; e dae-vos por contentes com o vosso soldo.

15 E como o povo entendesse e todos assentassem nos seus corações que talvez João seria o Christo,

16 Respondeu João, dizendo a todos: Eu na verdade vos baptizo em agua; mas virá outro mais forte do que eu, a quem eu não sou digno de desatar a correia dos seus sapatos; elle vos baptizará em virtude do Espirito Sancto e no fogo;

17 Cujá pá está na sua mão, e elle limpará a sua eira e recolherá o trigo no seu celeiro e queimará as palhas n'um fogo que nunca se apaga.

46 Et factum est, post triduum invenerunt illum in templo sedentem in medio doctorum, audientem illos, et interrogantem eos.

47 Stupebant autem omnes, qui eum audiebant, super prudentia, et responsis ejus.

48 Et videntes admirati sunt. Et dixit mater ejus ad illum: Fili, quid fecisti nobis sic? ecce pater tuus, et ego dolentes quærebamus te.

49 Et ait ad illos: Quid est quod me quærebatis? nesciebatis quia in his, quæ patris mei sunt, oportet me esse?

50 Et ipsi non intellexerunt verbum, quod locutus est ad eos.

51 Et descendit cum eis, et venit Nazareth; et erat subditus illis.

Et mater ejus conservabat omnia verba hæc in corde suo.

52 Et Jesus proficiebat sapientia, et ætate, et gratia apud Deum, et homines.

1 Anno autem quintodecimo imperii Tiberii Cæsaris, procurante Pontio Pilato Judæam, tetrarcha autem Galilææ Herode, Philippo autem fratre ejus tetrarcha Iturææ, et Trachonitidis regionis, et Lysania Abilinae tetrarcha,

2 Sub principibus sacerdotum Anna, et Caipha; factum est verbum Domini super Joannem, Zachariæ filium, in deserto.

3 Et venit in omnem regionem Jordanis, prædicans baptismum penitentiae in remissionem peccatorum,

4 Sicut scriptum est in libro sermonum Isaiaæ prophetae: Vox clamantis in deserto: Parate viam Domini; rectas facite semitas ejus;

5 Omnis vallis implebitur; et omnis mons, et collis humiliabitur; et erunt prava in directa; et aspera in vias planas;

6 Et videbit omnis caro salutare Dei.

7 Dicebat ergo ad turbas quæ exibant ut baptizarentur ab ipso: Genimina viperarum, quis ostendit vobis fugere a ventura ira?

8 Facite ergo fructus dignos penitentiae, et ne cœperitis dicere: Patrem habemus Abraham. Dico enim vobis quia potens est Deus de lapidibus istis suscitare filios Abrahamæ.

9 Jam enim securis ad radicem arborum posita est. Omnis ergo arbor non faciens fructum bonum, excidetur, et in ignem mittetur.

10 Et interrogabant eum turbæ, dicentes: Quid ergo faciemus?

11 Respondens autem dicebat illis: Qui habet duas tunicas, det non habenti; et qui habet escas, similiter faciat.

12 Venerunt autem et publicani ut baptizarentur, et dixerunt ad illum: Magister, quid faciemus?

13 At ille dixit ad eos: Nihil amplius, quam quod constitutum est vobis, faciat.

14 Interrogabant autem eum et milites, dicentes: Quid faciemus et nos? Et ait illis: Neminem concutiat, neque calumniam faciat; et contenti estote stipendiis vestris.

15 Existimante autem populo, et cogitantibus omnibus in cordibus suis de Joanne, ne forte ipse esset Christus,

16 Respondit Joannes, dicens omnibus: Ego quidem aqua baptizo vos; venit autem fortior me, cujus non sum dignus solvere corrigiam calceamentorum ejus; ipse vos baptizabit in Spiritu Sancto, et igni;

17 Cujus ventilabrum in manu ejus, et purgabit aream suam, et congregabit triticum in horreum suum, paleas autem comburet igni inextinguibili.

18 E assim annunciava outras muitas cousas ao povo nas suas exhortações.

19 Mas Herodes tetrarca, sendo por elle reprehendido por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e de todos os males que Herodes havia feito,

20 Accrescentou sobre todos os mais crimes tambem este, de mandar metter n'um carcere a João.

21 E aconteceu que como recebesse o baptismo todo o povo, depois de baptizado tambem Jesus, e estando em oração, abriu-se o ceu;

22 E desceu sobre elle o Espirito Sancto em forma corporea, como uma pomba; e soou do ceu uma voz que dizia: Tu és aquelle meu Filho especialmente amado, em ti é que tenho posto toda a minha complacencia.

23 E o mesmo Jesus começava a ser quasi de trinta annos, filho, como se julgava, de José que o foi de Heli, que o foi de Mathat,

24 Que o foi de Levi, que o foi de Melchi, que o foi de Janne, que o foi de José,

25 Que o foi de Mathathias, que o foi de Amós, que o foi de Nahum, que o foi de Hesli, que o foi de Nagge,

26 Que o foi de Mahath, que o foi de Mathathias, que o foi de Semei, que o foi de José, que o foi de Juda,

27 Que o foi de Joanna, que o foi de Resa, que o foi de Zorobabel, que o foi de Salathiel, que o foi de Neri,

28 Que o foi de Melchi, que o foi de Addi, que o foi de Cosan, que o foi de Elmadan, que o foi de Her,

29 Que o foi de Jesus, que o foi de Eliezer, que o foi de Jorim, que o foi de Mathat, que o foi de Levi,

30 Que o foi de Simeon, que o foi de Juda, que o foi de José, que o foi de Jona, que o foi de Eliakim,

31 Que o foi de Meléa, que o foi de Menna, que o foi de Mathatha, que o foi de Nathan, que o foi de David,

32 Que o foi de Jessé, que o foi de Obéd, que o

foi de Boóz, que o foi de Salmon, que o foi de Naasson,

33 Que o foi de Aminadab, que o foi de Araão, que o foi de Esron, que o foi de Farés, que o foi de Judas,

34 Que o foi de Jacob, que o foi de Isaac, que o foi de Abrahão, que o foi de Thare, que o foi de Naccor,

35 Que o foi de Sarug, que o foi de Ragau, que o foi de Faleg, que o foi de Heber, que o foi de Sale,

36 Que o foi de Cainan, que o foi de Arfaxad, que o foi de Sem, que o foi de Noé, que o foi de Lamech,

37 Que o foi de Mathusalem, que o foi de Henoch, que o foi de Jared, que o foi de Malaleel, que o foi de Cainan,

38 Que o foi de Henos, que o foi de Seth, que o foi de Adão, que foi creado por Deus.

CAPITULO IV

Jejum e tentação de Jesus. Lê e explica as Escripturas. Cura um endemoninhado, a sogra de Pedro e muitos enfermos, e préga nas synagogas.

1 Cheio pois do Espirito Sancto voltou Jesus do Jordão; e foi levado pelo espirito ao deserto,

2 Onde esteve quarenta dias, e foi tentado pelo diabo. E não comeu nada n'estes dias; e passados elles, teve fome.

3 Disse-lhe então o demonio: Se és Filho de Deus, dize a esta pedra que se converta em pão.

4 E Jesus lhe respondeu: Está escripto: Que o homem não vive sómente do pão, mas de toda a palavra de Deus.

5 E o demonio o levou a um alto monte e lhe mostrou todos os reinos da redondeza da terra n'um momento de tempo,

6 E lhe disse: Dar-te-hei todo este poder e a gloria d'estes reinos; porque elles me fôram dados, e eu os dou, a quem bem me parece.

18 Multa quidem, et alia exhortans evangelizabat populo.

19 Herodes autem tetrarcha cum corripere ab illo de Herodia de uxore fratris sui, et de omnibus malis, quæ fecit Herodes,

20 Adjecit et hoc super omnia, et inclusit Joannem in carcere.

21 Factum est autem cum baptizaretur omnis populus, et Jesu baptizato, et orante, apertum est cælum;

22 Et descendit Spiritus Sanctus corporali specie sicut columba in ipsum; et vox de cælo facta est: Tu es filius meus dilectus, in te complacui mihi.

23 Et ipse Jesus erat incipiens quasi annorum triginta, ut putabatur, filius Joseph, qui fuit Heli, qui fuit Mathat,

24 Qui fuit Levi, qui fuit Melchi, qui fuit Janne, qui fuit Joseph,

25 Qui fuit Mathathias, qui fuit Amos, qui fuit Nahum, qui fuit Hesli, qui fuit Nagge.

26 Qui fuit Mahath, qui fuit Mathathias, qui fuit Semei, qui fuit Joseph, qui fuit Juda,

27 Qui fuit Joanna, qui fuit Resa, qui fuit Zorobabel, qui fuit Salathiel, qui fuit Neri,

28 Qui fuit Melchi, qui fuit Addi, qui fuit Cosan, qui fuit Elmadan, qui fuit Her,

29 Qui fuit Jesu, qui fuit Eliezer, qui fuit Jorim, qui fuit Mathat, qui fuit Levi,

30 Qui fuit Simeon, qui fuit Juda, qui fuit Joseph, qui fuit Jona, qui fuit Eliakim,

31 Qui fuit Melea, qui fuit Menna, qui fuit Mathata, qui fuit Nathan, qui fuit David,

32 Qui fuit Jesse, qui fuit Obed, qui fuit Booz, qui fuit Salmon, qui fuit Naasson,

33 Qui fuit Aminadab, qui fuit Aram, qui fuit Esron, qui fuit Phares, qui fuit Judæ,

34 Qui fuit Jacob, qui fuit Isaac, qui fuit Abraham, qui fuit Thare, qui fuit Nachor,

35 Qui fuit Sarug, qui fuit Ragau, qui fuit Phaleg, qui fuit Heber, qui fuit Sale,

36 Qui fuit Cainan, qui fuit Arphaxad, qui fuit Sem, qui fuit Noe, qui fuit Lamech,

37 Qui fuit Mathusale, qui fuit Henoch, qui fuit Jared, qui fuit Malaleel, qui fuit Cainan;

38 Qui fuit Henos, qui fuit Seth, qui fuit Adam, qui fuit Dei.

1 Jesus autem plenus Spiritu Sancto regressus est a Jordane; et agebatur a spiritu in desertum

2 Diebus quadraginta, et tentabatur a diabolo. Et nihil manducavit in diebus illis; et consummatis illis esuriit.

3 Dixit autem illi diabolus: Si Filius Dei es, dic lapidi huic ut panis fiat.

4 Et respondit ad illum Jesus: Scriptum est: Quia non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo Dei.

5 Et duxit illum diabolus in montem excelsum, et ostendit illi omnia regna orbis terræ in momento temporis,

6 Et ait illi: Tibi dabo potestatem hanc universam, et gloriam illorum; quia mihi tradita sunt; et cui volo, do illa.

7 Portanto, se tu na minha presença prostrado me adorares, todos elles serão teus.

8 E respondendo Jesus, lhe disse: Escripto está: Ao Senhor teu Deus adorarás e a elle só servirás.

9 Levou-o ainda a Jerusaleem e pôl-o sobre o pinaculo do Templo, e disse-lhe: Se és Filho de Deus, lança-te d'aqui abaixo,

10 Porque está escripto que Deus mandou aos seus anjos que tivessem cuidado de ti e que te guardassem;

11 E que te sustivessem em seus braços, para não magoares talvez o teu pé n'alguma pedra.

12 E respondendo Jesus, lhe disse: Dicto está: Não tentarás ao Senhor teu Deus.

13 E acabada toda a tentação, se retirou d'elle o demonio, até certo tempo.

14 E voltou Jesus em virtude do espirito para Galiléa, e a fama d'elle se divulgou por todo aquelle paiz.

15 E elle ensinava nas synagogas d'elles e era aclamado grande por todos.

16 E veio a Nazareth, onde se havia creado, e entrou na synagoga, segundo o seu costume em dia de sabbado e levantou-se para lêr.

17 E foi-lhe dado o livro do propheta Isaias. E quando desenrolou o livro, achou o lugar onde estava escripto:

18 O Espirito do Senhor repousou sobre mim; pelo que elle me consagrou com a sua uncção, e enviou-me a prégao do Evangelho aos pobres, a sarar aos quebrantados de coração,

19 A annunciar aos captivos redempção, e aos cegos vista, a pôr em liberdade aos quebrantados para seu resgate, a publicar o anno favoravel do Senhor e o dia da retribuição.

20 E havendo enrolado o livro, o deu ao ministro e se sentou. E quantos havia na synagoga tinham os olhos fixos n'elle.

21 E começou elle a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escriptura nos vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho; e se admiravam da graça das palavras que saíam da sua bocca, e diziam: Não é este o filho de José?

23 Então lhes disse Jesus: Sem duvida que vós me applicareis este proverbio: Medico, cura-te a ti mesmo; todas aquellas grandes cousas que ouvimos dizer, que fizeste em Capharnaum, faze-as tambem aqui na tua patria.

24 E proseguiu: Na verdade vos digo que nenhum propheta é bem acceito na sua patria;

25 Na verdade vos digo que muitas viuvas havia em Israel nos dias de Elias, quando foi fechado o ceu por tres annos e seis mezes; quando houve uma grande fome por toda a terra;

26 E a nenhuma d'ellas foi mandado Elias, senão a uma mulher viuva de Sarepta de Sidonia.

27 E muitos leprosos havia em Israel em tempo do propheta Eliseu; mas nenhum d'elles foi limpo, senão Naaman de Syria.

28 E todos os que estavam na synagoga, ouvindo isto, se encheram de ira.

29 E levantaram-se e o lançaram fóra da cidade; e o conduziram até ao cume do monte, sobre o qual a sua cidade estava fundada para o precipitarem.

30 Mas elle passando pelo meio d'elles, se retirou.

31 E desceu a Capharnaum, cidade de Galiléa, e alli os ensinava nos sabbados.

32 E elles se espantavam da sua doutrina, porque a sua palavra era com auctoridade.

33 E estava na synagoga um homem possesso do espirito immundo, e exclamou em voz alta,

34 Dizendo: Deixa-nos, que tens tu connosco, Jesus Nazareno? vieste a perder-nos? bem sei quem és: E's o Sancto de Deus.

7 Tu ergo si adoraveris coram me, erunt tua omnia.

8 Et respondens Jesus, dixit illi: Scriptum est: Dominum Deum tuum adorabis, et illi soli servies.

9 Et duxit illum in Jerusalem, et statuit eum super pinnam templi, et dixit illi: Si Filius Dei es, mitte te hinc deorsum.

10 Scriptum est enim quod angelis suis mandavit de te, ut conservert te;

11 Et quia in manibus tollent te, ne forte offendas ad lapidem pedem tuum.

12 Et respondens Jesus, ait illi: Dictum est: Non tentabis Dominum Deum tuum.

13 Et consummata omni tentatione, diabolus recessit ab illo, usque ad tempus.

14 Et regressus est Jesus in virtute spiritus in Galilæam, et fama exiit per universam regionem de illo.

15 Et ipse docebat in synagogis eorum, et magnificabatur ab omnibus.

16 Et venit Nazareth, ubi erat nutritus, et intravit secundum consuetudinem suam die sabbati in synagoga, et surrexit legere.

17 Et traditus est illi Liber Isaie prophetæ. Et ut revolvit librum, invenit locum ubi scriptam erat;

18 Spiritus Domini super me; propter quod unxit me, evangelizare pauperibus misit me, sanare contritos corde,

19 Prædicare captivis remissionem, et cæcis visum, dimittere confractos in remissionem, prædicare annum Domini acceptum, et diem retributionis.

20 Et cum plicuisset librum, reddidit ministro, et sedit. Et omnium in synagoga oculi erant intendentes in eum.

21 Cœpit autem dicere ad illos: Quia hodie impleta est hæc scriptura in auribus vestris.

22 Et omnes testimonium illi dabant; et mirabantur in verbis gratiæ, quæ procedebant de ore ipsius, et dicebant: Nonne hic est filius Joseph?

23 Et ait illis: Utique dicetis mihi hanc similitudinem: Medice, cura teipsum; quanta audivimus facta in Capharnaum, fac et hic in patria tua.

24 Ait autem: Amen dico vobis, quia nemo propheta acceptus est in patria sua.

25 In veritate dico vobis, multæ viduæ erant in diebus Eliæ in Israel, quando clausum est cælum annis tribus, et mensibus sex; cum facta esset fames magna in omni terra;

26 Et ad nullam illarum missus est Elias, nisi in Sarepta Sidoniæ, ad mulierem viduam.

27 Et multi leprosi erant in Israel sub Elisæo propheta; et nemo eorum mundatus est nisi Naaman Syrus.

28 Et repleti sunt omnes in synagoga ira, hæc audientes.

29 Et surrexerunt, et ejecerunt illum extra civitatem; et duxerunt illum usque ad supercilium montis, super quem civitas illorum erat ædificata, ut præcipitarent eum.

30 Ipse autem transiens per medium illorum, ibat.

31 Et descendit in Capharnaum civitatem Galilææ, ibique docebat illos sabbatis.

32 Et stupebant in doctrina ejus, quia in potestate erat sermo ipsius.

33 Et in synagoga erat homo habens dæmonium immundum, et exclamavit voce magna,

34 Dicens: Sine, quid nobis, et tibi Jesu Nazarene? venisti perdere nos? scio te qui sis: Sanctus Dei.

35 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sãe d'esse homem. E o demonio depois de o ter lançado em terra no meio de todos, saíu d'elle, sem lhe fazer algum mal.

36 E ficaram todos cheios de pavor e fallavam uns com os outros, dizendo: Que cousa é esta, porque elle com poder e com virtude manda aos espiritos immundos, e estes saem?

37 E por todos os logares do paiz corria a fama do seu nome.

38 E saíndo Jesus da synagoga, entrou em casa de Simão. Ora a sogra de Simão padecia grandes febres; e pediram-lhe que se compadecesse d'ella.

39 E inclinando-se em pé sobre ella, pôz preceito á febre; e a febre a deixou. E ella levantando-se logo, se pôz a servir-os.

40 E quando foi sol posto, todos os que tinham enfermos de diversas molestias, lh'os traziam. E elle pondo as mãos sobre cada um d'elles, os sarava.



«... e o conduziram até ao cume do monte..... para o precipitarem» (S. Lucas cap. IV, vs. 28 a 30).

35 Et increpavit illum Jesus, dicens: Obmutesce, et exi ab eo. Et cum projecisset illum dæmonium in medium, exiit ab illo, nihilque illum nocuit.

36 Et factus est pavor in omnibus, et colloquebantur ad invicem, dicentes: Quod est hoc verbum, quia in potestate et virtute imperat immundis spiritibus, et exeunt?

37 Et divulgabatur fama de illo in omnem locum regionis.

38 Surgens autem Jesus de synagoga, introivit in domum Simonis. Socrus autem Simonis tenebatur magnis febribus; et rogaverunt illum pro ea.

39 Et stans super illam, imperavit feбри; et dimisit illam. Et continuo surgens, ministrabat illis.

40 Cum autem sol occidisset; omnes, qui habebant infirmos variis languoribus, ducebant illos ad eum. At ille singulis manus imponent, curabit eos.

41 E de muitos saíam os demonios, gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus; mas elle reprehendendo-os, não permittia que elles tal dissessem; que sabiam que elle mesmo era o Christo.

42 E depois que foi dia, tendo saído se retirou para um lugar deserto, e as gentes o buscavam e fôram até onde elle estava; e o detinham, para que se não apartasse d'elles.

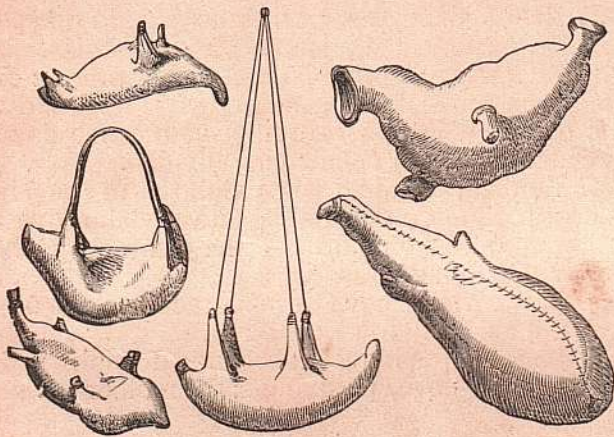
43 Elle lhes disse: A's outras cidades é necessario tambem que eu annuncie o reino de Deus, que para isso é que fui enviado.

44 E andava prêgando nas synagogas de Galiléa.

CAPITULO V

Jesus prêga n'uma barca. Grande apanho de peixe. Jesus cura um leproso e um paralytico e perdoa lhes seus peccados. Jesus come com publicanos e peccadores.

1 E aconteceu que atropellando-o a gente, acudia



Odres (S. Lucas cap. V, vs. 37 a 39).

a elle para ouvir a palavra de Deus, e elle estava á borda do lago de Genesareth.

2 E viu duas barcas que estavam á borda do lago; e os pescadores haviam saltado em terra, e lavavam as suas rêdes.

41 Exibant autem dæmonia a multis clamantia, et dicentia: Quia tu es Filius Dei; et increpans non sinebat ea loqui; quia sciebant ipsum esse Christum.

42 Facta autem die egressus ibat in desertum locum, et turbæ requirebant eum, et venerunt usque ad ipsam; et detinebant illum ne discederet ab eis.

43 Quibus ille ait: Quia et alius civitatibus oportet me evangelizare regnum Dei; quia ideo missus sum.

44 Et erat prædicans in synagogis Galilææ.

1 Factum est autem, cum turbæ irruerent in eum, ut audirent verbum Dei, et ipse stabat secus stagnum Genesareth.

2 Et vidit duas naves stantes secus stagnum; piscatores autem descenderant, et lavabant retia.

3 Ascendens autem in unam navim, quæ erat Simonis, rogavit eum a terra reducere pusillum. Et sedens docebat de navicula turbas.

4 Ut cessavit autem loqui, dixit ad Simonem: Duc in altum, et laxate retia vestra in capturam.

5 Et respondens Simon, dixit illi: Præceptor, per totam noctem laborantes, nihil cepimus; in verbo autem tuo laxabo rete.

6 Et cum hoc fecissent, concluderunt piscium multitudinem copiosam, rumpebatur autem rete eorum.

3 E entrando n'uma d'estas barcas que era de Simão, lhe rogou que o apartasse um pouco da terra. E estando sentado, ensinava ao povo desde a barca.

4 E logo que acabou de fallar, disse a Simão: Faze-te mais ao largo e soltae as vossas rêdes para pescar.

5 E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, depois de trabalharmos toda a noite, não apanhamos cousa alguma; porém sobre a tua palavra soltarei a rêde.

6 E depois que assim o fizeram, apanharam peixe em tanta abundancia, que a rêde se lhes rompia.

7 O que os obrigou a dar signal aos companheiros que estavam n'outra barca, para que os viessem ajudar. E vieram e encheram tanto ambas as barcas, que pouco faltava que ellas não fossem ao fundo.

8 O que vendo Simão Pedro, lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retira-te de mim, Senhor, que sou um homem peccador.

9 Porque o espanto o tinha assombrado a elle e a todos os que se achavam com elle, de vêr a pesca de peixes que haviam feito;

10 E da mesma sorte havia deixado attonitos a Thiago e a João, filhos de Zebedeu que eram companheiros de Simão. Mas Jesus disse a Simão: Não tenhas mêdo; d'esta hora em diante serás pescador de homens.

11 E como chegaram a terra as barcas, deixando tudo fôram-o seguindo.

12 E succedeu que se achava Jesus n'uma d'aquellas cidades, e eis-que appareceu um homem cheio de lepra, o qual vendo a Jesus e lançando-se com o rosto em terra, lhe fez esta rogativa, dizendo: Senhor, se tu queres, bem me podes limpar.

13 E elle estendendo a mão, lhe tocou, dizendo: Quero: Sê limpo. E no mesmo ponto desapareceu d'elle a lepra;

14 E o mesmo Jesus lhe mandou que a ninguem o dissesse; mas, Vae, lhe disse, mostra-te ao sacerdote e offerece pela tua limpeza o que foi ordenado por Moysés, para lhes servir de testemunho.

15 Entretanto se dilatava cada vez mais a fama do seu nome; e concorriam muitas gentes para o ouvirem e para serem curadas das suas enfermidades.

7 Et annuerunt sociis, qui erant in alia navi, ut venirent, et adjuvarent eos. Et venerunt, et impleverunt ambas naviculas, ita ut pæne mergerentur.

8 Quod cum videret Simon Petrus, procidit ad genua Jesu, dicens: Exi a me, quia homo peccator sum, Domine.

9 Stupor enim circumdederat eum, et omnes, qui cum illo erant, in captura piscium, quam ceperant;

10 Similiter autem Jacobum, et Joannem, filios Zebedæi, qui erant socii Simonis. Et ait ad Simonem Jesus: Noli timere; ex hoc jam homines eris capiens.

11 Et subductis ad terram navibus, relictis omnibus, secuti sunt eum.

12 Et factum est, cum esset in una civitatum, et ecce vir plenus lepra, et videns Jesum, et procidens in faciem, rogavit eum, dicens: Domine, si vis, potes me mundare.

13 Et extendens manum, tetigit eum dicens: Volo: Mundare. Et confestim lepra discessit ab illo;

14 Et ipse præcepit illi ut nemini diceret: sed, Vade, ostende te sacerdoti, et offer pro emundatione tua, sicut præcepit Moyses, in testimonium illis.

15 Perambulabat autem magis sermo de illo; et conveniebant turbæ multæ ut audirent, et curarentur ab infirmitatibus suis.

16 Mas elle se retirava para o deserto e se punha em oração.

17 E aconteceu um dia que tambem elle se achava sentado ensinando. E estavam egualmente sentados alli uns phariseus e doutores da lei que tinham vindo de todas as aldeias de Galiléa e de Judéa e de Jerusalem; e a virtude do Senhor estava prompta para os sarar.

18 E eis que appareceram uns homens que traziam sobre um leito um homem que estava paralytico; e o procuravam introduzir dentro na casa, e pôl-o deante d'elle.

19 Mas não achando por onde o introduzir por ser muita a gente, subiram ao telhado, e levantando as telhas, deitaram-no abaixo no mesmo leito no meio da casa deante de Jesus.

20 O qual como viu a fé dos homens, disse: Homem, os teus peccados te são perdoados.

21 Então começaram os escribas e os phariseus a discorrer lá comsigo, dizendo: Quem é este que diz blasphemias? Quem pôde perdoar peccados, senão só Deus?

22 Mas Jesus, como entendia os pensamentos d'elles, respondendo, lhes disse: Que consideraes vós lá nos vossos corações?

23 Qual é mais facil, dizer: São-te perdoados os peccados; ou dizer: Levanta-te e anda?

24 Pois para que saibas que o Filho do Homem tem sobre a terra poder de perdoar peccados, (disse ao paralytico) A ti te digo, levanta-te, toma o teu leito e vae-te para tua casa.

25 E levantando-se logo á vista d'elles, tomou o leito, em que jazia; e foi para sua casa, engrandecendo a Deus.

26 E ficaram todos pasmados, e engrandeceram a Deus. E penetraram-se de temor, dizendo: Hoje temos visto prodigios.

27 E depois d'isto saíu Jesus, e viu sentado no Telonio um publicano, por nome Levi, e disse-lhe: Segue-me.

28 E elle deixando tudo, levantando-se, o seguiu;

29 E Levi lhe deu um grande banquete em sua casa, onde concorreu grande numero de publicanos e de outros que estavam sentados á meza com elles.

30 Porém os phariseus e os escribas d'elles murmuravam, dizendo aos discipulos de Jesus: Porque comeis e bebeis vós com publicanos e peccadores?

31 E respondendo Jesus, lhes disse: Os que se acham sãos não necessitam de medico, mas os que estão enfermos.

32 Eu vim chamar não os justos, mas os peccadores á penitencia.

33 Então lhe disseram elles: Porque razão os discipulos de João, e assim mesmo os dos phariseus, fazem muitos jejuns e orações; e os teus comem e bebem?

34 Aos quaes respondeu Jesus: Porventura podeis vós fazer que jejuem os amigos do esposo, emquanto o esposo está com elles?

35 Mas lá virão dias, nos quaes quando o esposo lhes fôr tirado, então jejuarão n'aquelles dias.

36 E tambem lhes propôz esta comparação: Ninguém põe remendo de panno novo em vestido velho; porque d'outra sorte rompe-se o panno novo, e o retalho novo não condiz com o velho.

37 Tambem ninguem lança vinho novo em ôdres velhos; porque de outra sorte fará o vinho novo rebentar os ôdres, e entornar-se-ha o mesmo vinho e perder-se-hão os ôdres;

38 Mas o vinho novo deve-se recolher em ôdres novos, e assim tudo se conserva.

39 De mais que ninguem bebendo do vinho velho, quer logo do novo, porque diz: E' melhor o velho.

16 Ipse autem secedebat in desertum, et orabat.

17 Et factum est in una dierum, et ipse sedebat docens. Et erant pharisæi sedentes, et legis doctores, qui venerant ex omni castello Galilææ, et Judææ, et Jerusalem; et virtus Domini erat ad sanandum eos.

18 Et ecce viri portantes in lecto hominem, qui erat paralyticus; et quærebat eum inferre, et ponere ante eum.

19 Et non invenientes qua parte illum inferrent præ turba, ascenderunt supra tectum, et per tegulas summisserunt eum cum lecto in medium ante Jesum.

20 Quorum fidem ut vidit, dixit: Homo, remittuntur tibi peccata tua.

21 Et cœperunt cogitare scribæ, et pharisæi, dicentes: Quis est hic, qui loquitur blasphemias? Quis potest dimittere peccata, nisi solus Deus?

22 Ut cognovit autem Jesus cogitationes eorum, respondens, dixit ad illos: Quid cogitatis in cordibus vestris?

23 Quid est facilius dicere: Dimittuntur tibi peccata; an dicere: Surge, et ambula?

24 Ut autem sciatis, quia Filius Hominis habet potestatem in terra dimittendi peccata, (ait paralytico) Tibi dico, surge, tolle lectum tuum, et vade in domum tuam.

25 Et confestim consurgens coram illis, tulit lectum, in quo jacebat: et abiit in domum suam, magnificans Deum.

26 Et stupor apprehendit omnes, et magnificabant Deum. Et repleti sunt timore, dicentes: Quia vidimus mirabilia hodie.

27 Et post hæc exiit, et vidit publicanum nomine Levi, sedentem ad Telonium, et ait illi: Sequere me.

28 Et relictis omnibus, surgens secutus est eum.

29 Et fecit ei convivium magnum Levi in domo sua; et erat turba multa publicanorum, et aliorum, qui cum illis erant discumbentes.

30 Et murmurabant pharisæi, et scribæ eorum, dicentes ad discipulos ejus: Quare cum publicanis et peccatoribus manducatis et bibitis?

31 Et respondens Jesus, dixit ad illos: Non egent, qui sani sunt, medico, sed qui male habent.

32 Non veni vocare justos, sed peccatores ad penitentiam.

33 At illi dixerunt ad eum: Quare discipuli Joannis jejunant frequenter, et obsecrationes faciunt, similiter et pharisæorum; tui autem edunt, et bibunt?

34 Quibus ipse ait: Numquid potestis filios sponsi, dum cum illis est sponsus, facere jejunare?

35 Venient autem dies; cum ablatus fuerit ab illis sponsus, tunc jejunabunt in illis diebus.

36 Dicebat autem et similitudinem ad illos: Quia nemo commensuram a novo vestimento immittit in vestimentum vetus; alioquin et novum rumpit, et veteri non convenit commissura a novo.

37 Et nemo mittit vinum novum in utres veteres; alioquin rumpet vinum novum utres, et ipsum effundetur, et utres peribunt;

38 Sed vinum novum in utres novos mittendum est, et utraque conservantur.

39 Et nemo bibens vetus, statim vult novum, dicit enim: Vetus melius est.

CAPITULO VI

O dia de sabbado. Jesus passa a noite em oração antes de escolher os apóstolos. As Bemaventuranças. Sermão de Jesus ao povo.

1 E aconteceu um dia de sabbado, chamado segundo primeiro, que como passasse pelas searas, os seus discipulos cortavam espigas, e machocando-as nas mãos, as comiam.

2 E alguns dos phariseus lhes diziam: Porque fazeis o que não é licito nos sabbados?

3 E respondendo-lhes Jesus, disse: Vós não tendes lido o que fez David, quando teve fome elle e os que com elle estavam;

4 Como entrou na casa de Deus e tomou os pães da proposição e comeu d'elles e deu aos que vinham com elle; sendo assim que não podiam comer d'elles, senão só os sacerdotes?

5 Disse-lhes mais: O Filho do Homem é Senhor também do sabbado mesmo.

6 E aconteceu que também outro sabbado entrou Jesus na synagoga e ensinava. E achava-se alli um homem que tinha resiccada a mão direita.

7 E os escribas e os phariseus o estavam observando, para vêr se curava em sabbado; afim de terem de que o accusar.

8 Mas Jesus sabia os pensamentos d'elles; e disse para o homem que tinha a mão resiccada: Levantate e põe-te em pé no meio. E levantando-se elle, ficou em pé.

9 E Jesus lhes disse: Pergunto-vos se é licito nos sabbados fazer bem ou mal; salvar a vida ou tiral-a?

10 Depois correndo a todos com os olhos, disse para o homem: Estende a tua mão. E estendeu-a elle; e foi-lhe restituída a mão.

11 E elles se encheram de furor e fallavam uns com os outros, para vêr que fariam de Jesus.

12 E aconteceu n'aquelles dias que saiu ao monte a orar, e passou toda a noite em oração a Deus.

13 E quando foi dia, chamou os seus discipulos; e escolheu d'entre elles doze (que chamou apóstolos)

14 A saber, Simão, a quem deu o sobrenome de Pedro, e André seu irmão, Thiago e João, Philippe e Bartholomeu,

15 Mattheus e Thomé, Thiago filho de Alpheu, e Simão chamado o zelador,

16 E Judas irmão de Thiago e Judas Iscariotes que foi o traidor.

17 Descendo depois com elles, parou n'uma planície, acompanhado da comitiva de seus discipulos e de grande multidão de povo de toda a Judéa e de Jerusalem e das terras maritimas, assim de Tyro, como de Sidonia,

18 Que tinham concorrido a ouvil-o, e para que os sarasse das suas enfermidades. E os que eram vexados dos espiritos immundos, ficavam sãos.

19 E todo o povo fazia diligencia por total-o; pois saía d'elle uma virtude que os curava a todos.

20 E levantando elle os olhos para seus discipulos, dizia: Bemaventurados vós os pobres; porque vosso é o reino de Deus.

21 Bemaventurados os que agora tendes fome; porque vós sereis fartos. Bemaventurados os que agora choraes; porque vós vos rireis.

22 Bemaventurados sereis, quando os homens vos aborrecerem e quando vos separarem e carregarem de injurias e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem.

23 Folgae n'aquelle dia e exultae; porque olhae, grande é o vosso galardão no ceu; porque d'esta maneira tratavam aos prophetas os paes d'elles.

24 Mas ai de vós os que sois ricos, porque tendes a vossa consolação.

25 Ai de vós os que estaes fartos; porque vireis a ter fome. Ai de vós os que agora rides; porque gemereis e chorareis.

26 Ai de vós quando vos louvarem os homens; porque assim faziam aos falsos prophetas os paes d'elles.

1 Factum est autem in sabbato secundo, primo, cum transiret per sata, vellebant discipuli ejus spicas, et manducabant confricantes manibus.

2 Quidam autem pharisæorum, dicebant illis: Quid facitis quod non licet in sabbatis?

3 Et respondens Jesus ad eos, dixit: Nec hoc legistis quod fecit David, cum esurisset ipse, et qui cum illo erant;

4 Quomodo intravit in domum Dei, et panes propositionis sumpsit, et manducavit, et dedit his, qui cum ipso erant; quos non licet manducare nisi tantum sacerdotibus?

5 Et dicebat illis: Quia Dominus est Filius Hominis, etiam sabbati.

6 Factum est autem et in alio sabbato, ut intraret in synagogam, et doceret. Et erat ibi homo, et manus ejus dextra erat arida.

7 Observabant autem scribæ, et pharisæi si in sabbato curaret; ut invenirent unde accusarent eum.

8 Ipse vero sciebat cogitationes eorum; et ait homini, qui habebat manum aridam: Surge, et sta in medium. Et surgens stetit.

9 Ait autem ad illos Jesus: Interrogo vos, si licet sabbatis benefacere, an male; animam salvam facere, an perdere?

10 Et circumspiciens omnibus dixit homini: Extende manum tuam. Et extendit; et restituta est manus ejus.

11 Ipsi autem repleti sunt insipientia, et colloquebantur ad invicem, quidnam facerent Jesu.

12 Factum est autem in illis diebus, exiit in montem orare, et erat pernoctans in oratione Dei.

13 Et cum dies factus esset, vocavit discipulos suos; et elegit duodecim ex ipsis (quos et apóstolos nominavit)

14 Simonem, quem cognominavit Petrum, et Andream fratrem ejus, Jacobum, et Joannem, Philippum, et Bartholomæum,

15 Matthæum, et Thomam, Jacobum Alphæi, et Simonem, qui vocatur Zelotes,

16 Et Judam Jacobi, et Judam Iscariotem, qui fuit proditor.

17 Et descendens cum illis, stetit in loco campestri, et turba discipulorum ejus, et multitudo copiosa plebis ab omni Judæa, et Jerusalem, et maritima, et Tyri, et Sidonis,

18 Qui venerant ut audiret eum, et sanarentur a languoribus suis. Et qui vexabantur a spiritibus immundis, curabantur.

19 Et omnis turba quærebat eum tangere; quia virtus de illo exibat, et sanabat omnes.

20 Et ipse elevatis oculis in discipulos suos, dicebat: Beati pauperes: quia vestrum est regnum Dei.

21 Beati, qui nunc esuritis; quia saturabimini. Beati, qui nunc fletis; quia ridebitis.

22 Beati eritis cum vos oderint homines, et cum separaverint vos, et exprobraverint, et ejecerint nomen vestrum tanquam malum propter Filium hominis.

23 Gaudete in illa die, et exultate: ecce enim merces vestra multa est in cælo; secundum hæc enim faciebant prophetis patres eorum.

24 Verumtamen vae vobis divitibus, quia habetis consolationem vestram.

25 Vae vobis qui saturati estis; quia esurietis. Vae vobis, qui ridetis nunc; quia lugebitis et flebitis.

26 Vae cum benedixerint vobis homines; secundum hæc enim faciebant pseudoprophetis patres eorum.

27 Mas digo-vos a vós-outros que me ouvis: Amae a vossos inimigos, fazei bem aos que vos téem odio.

28 Dizei bem dos que dizem mal de vós, e orae pelos que vos calumniam.

29 E ao que te ferir n'uma face, offerece-lhe também a outra. E ao que te tirar a capa, não defendas levar também a tunica.

30 E dá a todo aquelle que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lh'o tornes a pedir.

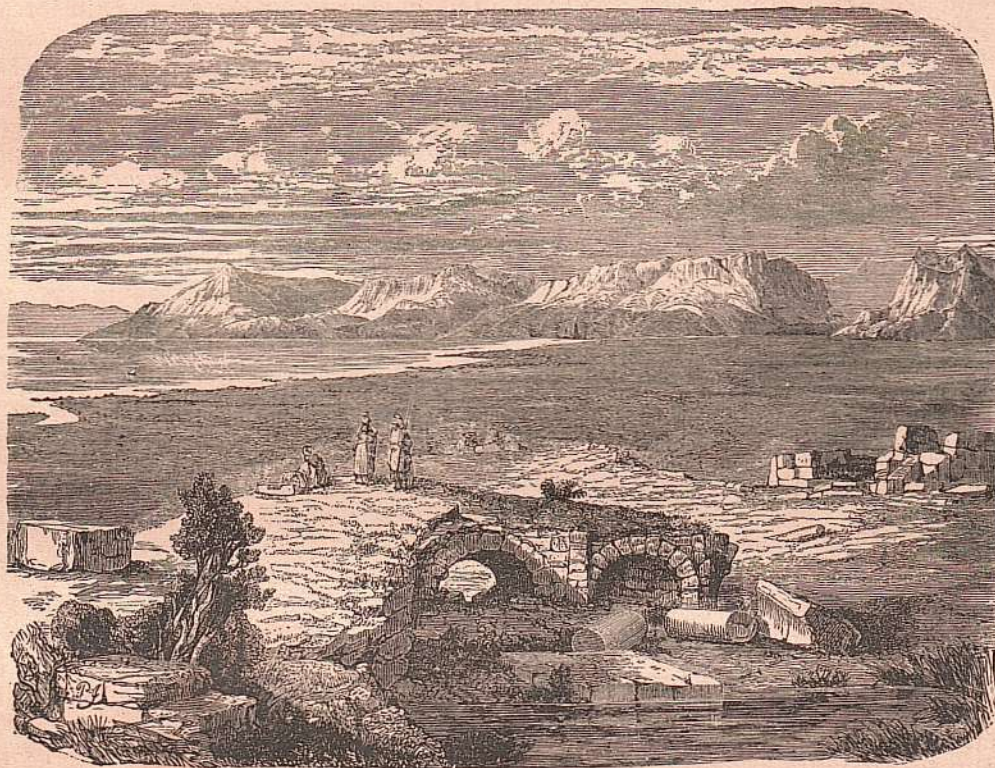
31 E o que quereis que vos façam a vós os homens, isso mesmo fazei vós a elles.

reis? porque também os peccadores emprestam uns aos outros, para que se lhes faça outro tanto.

35 Amae pois a vossos inimigos; fazei bem e emprestae, sem d'ahi esperardes nada; e tereis muito avultada recompensa e sereis filhos do Altissimo que faz bem aos mesmos que lhe são ingratos e maus.

36 Sêde pois misericordiosos, como também vosso Pae é misericordioso.

37 Não julgueis e não sereis julgados; não condemneis e não sereis condemnados. Perdoae e sereis perdoados.



Vista do lago de Genesareth do nordeste (S. Lucas cap. V, v. 4).

32 E se vós amaes aos que vos amam, que merecimento é o que vós tereis? porque os peccadores também amam aos que os amam a elles.

33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que merecimento é o que vós tereis? porque isto mesmo fazem também os peccadores.

34 E se vós emprestardes áquelles, de quem esperaes receber; que merecimento é o que vos te-

38 Dae e dar-se-vos-ha; no seio vos metterão uma boa medida e bem cheia e bem calcada e bem acugulada. Porque qual fôr a medida de que vós usardes para os outros, tal será a que se use para vós.

39 E pôz-lhes também esta comparação: Póde acaso um cego guiar outro cego? não é assim que um e outro cairá no barranco?

27 Sed vobis dico, qui auditis: Diligite inimicos vestros, benefacite his, qui oderunt vos.

28 Benedicite maledicentibus vobis, et orate pro calumniantibus vos.

29 Et qui te percutit in maxillam, præbe et alteram. Et ab eo, qui aufert tibi vestimentum, etiam tunicam noli prohibere.

30 Omni autem petenti te, tribue; et qui aufert quæ tua sunt, ne repetas.

31 Et prout vultis ut faciant vobis homines, et vos facite illis similiter.

32 Et si diligitis eos, qui vos diligunt, quæ vobis est gratia? nam et peccatores diligentes se diligunt.

33 Et si benefeceritis his, qui vobis benefaciunt; quæ vobis est gratia? siquidem et peccatores hoc faciunt.

34 Et si mutuum dederitis his, a quibus speratis recipere; quæ gratia est vobis? nam et peccatores peccatoribus fenerantur, ut recipiant æqualia.

35 Veruntamen diligite inimicos vestros; benefacite, et mutuum date, nihil inde sperantes; et erit merces vestra multa, et eritis filii Altissimi, quia ipse benignus est super ingratos et malos.

36 Estote ergo misericordes, sicut et Pater vester misericors est.

37 Nolite judicare, et non judicabimini; nolite condemnare et non condemnabimini. Dimittite, et dimittimini.

38 Date, et dabitur vobis: mensuram bonam, et confertam, et coagitatam, et superfluentem dabunt in sinum vestrum. Eadem quippe mensura, qua mensi fueritis, remetietur vobis.

39 Dicebat autem illis et similitudinem: Numquid potest cæcus cæcum ducere? nonne ambo in foveam cadunt?

40 Não é o discípulo sobre o mestre; mas todo o discípulo será perfeito, se o fôr como seu mestre.

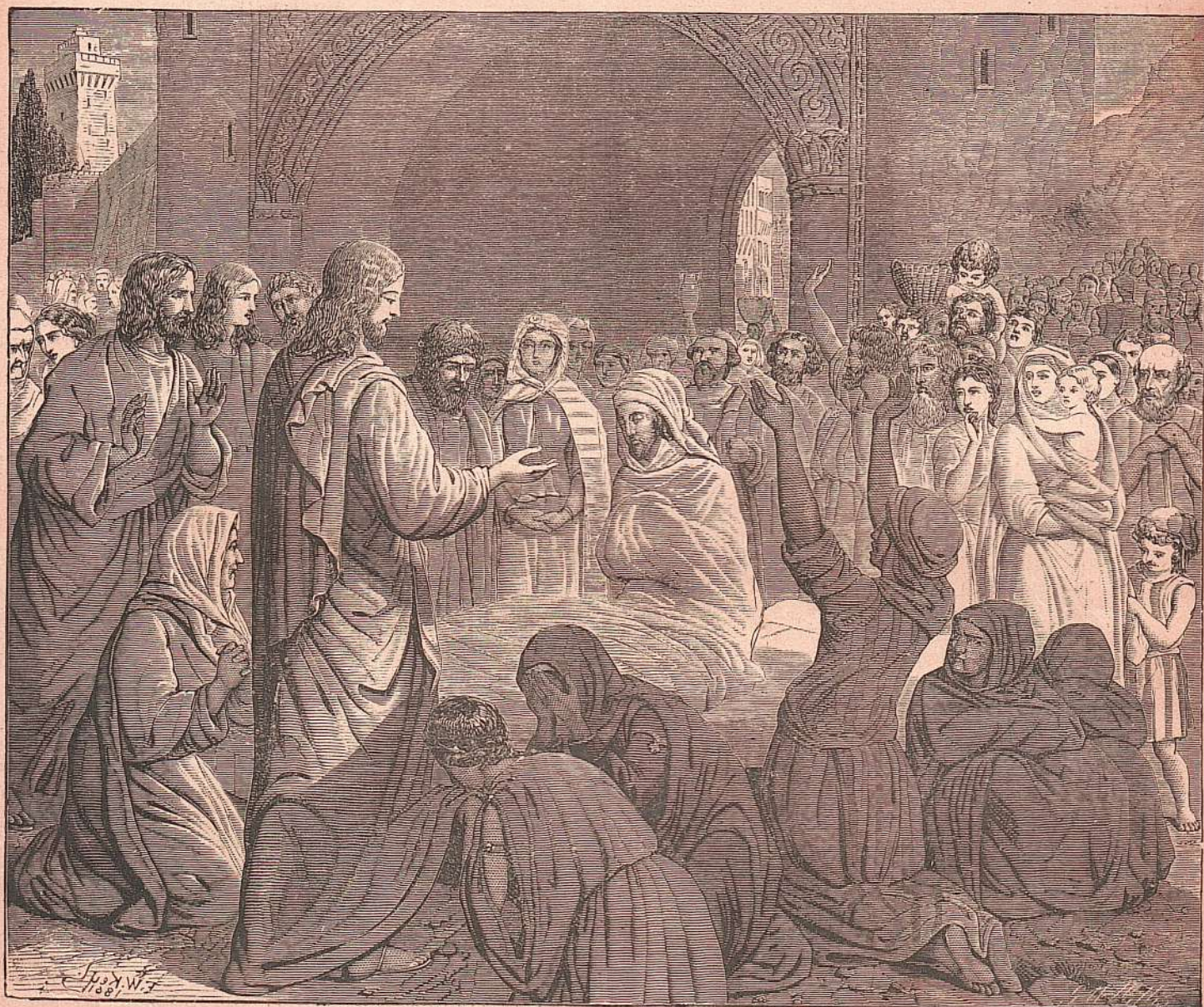
41 E porque vês tu uma aresta no olho de teu irmão e não reparas na trave que tens no teu olho?

42 Ou como podes tu dizer a teu irmão: Deixa-me, irmão, tirar-te do teu olho uma aresta; quando tu não vês que tens no teu uma trave? Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e depois verás para tirar a aresta do olho de teu irmão.

43 Porque não é boa arvore a que dá fructos maus; nem má arvore a que dá bons fructos.

44 Porquanto cada arvore é conhecida pelo seu fructo. Porque nem os homens colhem figos dos espinheiros; nem dos abrolhos vindimam uvas.

45 O homem bom, do bom thesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, do mau thesouro tira o mal. Porque do que está cheio o coração, d'isso é que falla a bocca.



«Moço, eu te mando, levanta-te» (S. Lucas cap. VII, v. 14).

40 Non est discipulus super magistrum; perfectus autem omnis erit, si sit sicut magister ejus.

41 Quid autem vides festucam in oculo fratris tui, trabem autem, quæ in oculo tuo est, non consideras?

42 Aut quomodo potes dicere fratri tuo: Frater, sine ejiciam festucam de oculo tuo; ipse in oculo tuo trabem non videns? Hypocrita, ejice primum trabem de oculo tuo; et tunc perspicias ut educaas festucam de oculo fratris tui.

43 Non est enim arbor bona, quæ facit fructus malos; neque arbor mala, faciens fructum bonum.

44 Unaqueque enim arbor de fructu suo cognoscitur. Neque enim de spinis colligunt ficus; neque de rubo vindemiant uvam.

45 Bonus homo de bono thesauro cordis sui profert bonum; et malus homo de malo thesauro profert malum. Ex abundantia enim cordis os loquitur.

46 Mas porque me chamaes vós, Senhor, Senhor; e não fazeis o que eu vos digo?

47 Todo o que vem a mim e ouve as minhas palavras e as põe por obra, eu vos mostrarei a quem elle é semelhante;

48 E' semelhante a um homem que edifica uma casa, o qual cavou profundamente e pôz o fundamento sobre uma rocha; e quando veio uma enchente d'aguas, deu impetuosamente a inundação sobre aquella casa e não pôde movel-a; porque estava fundada sobre rocha.

49 Mas o que ouve e não obra, é semelhante a um homem que fabrica a sua casa sobre terra levadiça, na qual bateu com violencia a corrente do rio e logo caiu; e foi grande a ruina d'aquella casa.

CAPITULO VII

Grande fé do centurião. Jesus resuscita o filho da viuva de Naim. Envia João Baptista seus discipulos a Jesus.

Uma mulher peccadora banha com suas lagrimas os pés de Jesus. Elle a defende e perdõa seus peccados.

1 E depois que Jesus acabou de fazer soar todos estes discursos aos ouvidos do povo, entrou em Capharnaum.

2 E achava-se alli gravemente enfermo já quasi ás portas da morte o creado de um centurião, que era muito estimado d'elle.

3 E quando ouviu fallar de Jesus, enviou a elle uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse a sarar o seu creado.

4 E elles logo que chegaram a Jesus, lhe faziam grandes instancias, dizendo-lhe: E' pessoa que merece que tu lhe faças este favor;

5 Porque é amigo da nossa gente; e elle mesmo nos fundou uma synagoga.

6 Ia pois Jesus com elles. E quando se achava já perto da casa, lhe mandou o centurião dizer por seus amigos este recado: Senhor, não te fatigues;

Porque eu não sou digno de que tu entres em minha casa;

7 Por essa razão nem eu me achei digno de te ir buscar; mas dize tu uma só palavra, e o meu creado será salvo;

8 Porque tambem eu sou official subalterno que tenho soldados ás minhas ordens, e digo a um vae acolá, e elle vae; e a outro vem cá, e elle vem; e ao meu servo, faz isto, e elle o faz.

9 O que ouvindo Jesus, ficou admirado; e voltando-se para o povo que o ia seguindo, disse: Em verdade vos affirmo que nem em Israel tenho achado fé tamanha.

10 E voltando para casa os que haviam sido enviados, acharam que estava são o creado que estivera doente.

11 E aconteceu isto: no dia seguinte caminhava Jesus para uma cidade, chamada Naim; e iam com elle seus discipulos e muito povo.

12 E quando chegou perto da porta da cidade, eis-que levavam um defuncto a sepultar, filho unico de sua mãe que já era viuva; e vinha com ella muita gente da cidade.

13 Tendo-a visto o Senhor, movido de compaixão para com ella, disse-lhe: Não chores.

14 E chegou-se e tocou no esquife. (Pararam logo os que o levavam) Então disse elle: Moço, eu te mando, levanta-te.

15 E se sentou o que havia estado morto e começou a fallar. E Jesus o entregou a sua mãe.

16 Pelo que se apoderou de todos o temor; e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande propheta se levantou entre nós; e visitou Deus o seu povo.

17 E a fama d'este milagre correu por toda a Judea e por toda a comarca.

18 E referiram a João os seus discipulos todas estas cousas.

19 E João chamou a dous de seus discipulos e os enviou a Jesus, dizendo: E's tu o que has de vir, ou é outro o que esperamos?

46 Quid autem vocatis me Domine, Domine; et non facitis quæ dico?

47 Omnis, qui venit ad me, et audit sermones meos, et facit eos; ostendam vobis cui similis sit;

48 Similis est homini ædificanti domum, qui fodit in altum, et posuit fundamentum super petram; inundatione autem facta, illisum est flumen domui illi, et non potuit eam movere; fundata enim erat super petram.

49 Qui autem audit, et non facit; similis est homini ædificanti domum suam super terram sine fundamento; in quam illisus est fluvius, et continuo cecidit; et facta est ruina domus illius magna.

1 Cum autem implexisset omnia verba sua in aures plebis, intravit Capharnaum.

2 Centurionis autem cujusdam servus male habens, erat moriturus; qui illi erat pretiosus.

3 Et cum audisset de Jesu, misit ad eum seniores judæorum, rogans eum ut veniret, et salvaret servum ejus.

4 At illi cum venissent ad Jesum, rogabant eum sollicite, dicentes ei: Quia dignus est ut hoc illi præstes;

5 Diligit enim gentem nostram; et synagogam ipse ædificavit nobis.

6 Jesus autem ibat cum illis. Et cum jam non longe esset a domo, misit ad eum Centurio amicus, dicens: Domine noli vexari: Non enim sum dignus ut sub tectum meum intres;

7 Propter quod et meipsum non sum dignum arbitratus ut venirem ad te; sed dic verbo, et sanabitur puer meus;

8 Nam et ego homo sum sub potestate constitutus, habens sub me milites; et dico huic vade, et vadit; et alii veni, et venit; et servo meo, fac hoc, et facit.

9 Quo auditu Jesus miratus est; et conversus sequentibus se turbis, dixit: Amen dico vobis, nec in Israel tantam fidem inveni.

10 Et reversi, qui missi fuerant, domum, invenerunt servum, qui languerat, sanum.

11 Et factum est; deinceps ibat in civitatem, quæ vocatur Naim; et ibant cum eo discipuli ejus, et turba copiosa.

12 Cum autem appropinquaret portæ civitatis, ecce defunctus efferebatur filius unicus matris suæ; et hæc vidua erat; et turba civitatis multa cum illa.

13 Quam cum vidisset Dominus, misericordia motus super eam, dixit illi: Noli flere.

14 Et accessit et tetigit loculum. (Illi autem, qui portabant, steterunt) Et ait: Adolescens, tibi dico, surge.

15 Et resedit qui erat mortuus, et cœpit loqui. Et dedit illum matri suæ.

16 Accepit autem omnes timor; et magnificabant Deum, dicentes: Quia propheta magnus surrexit in nobis; et quia Deus visitavit plebem suam.

17 Et exiit hic sermo in universam Judæam de eo, et in omnem circa regionem.

18 Et nuntiaverunt Joanni discipuli ejus de omnibus his.

19 Et convocavit duos de discipulis suis Joannes, et misit ad Jesum, dicens: Tu es qui venturus es, an alium expectamus?

20 E como viessem estes homens a elle, lhe disseram: João Baptista nos enviou a ti, para te perguntar: E's tu o que has de vir, ou é outro o que esperamos?

21 (E n'aquella mesma hora curou Jesus a muitos de enfermidades e de chagas e de espiritos malignos e deu vista a muitos cegos.)

22 Depois dando a sua resposta, lhes disse: Ide referir a João o que tendes ouvido e visto: Que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, aos pobres é annuciado o Evangelho;

23 E que é bemaventurado todo aquelle que se não escandalizar a meu respeito.

24 E partidos que foram os mensageiros de João, começou Jesus a fallar d'elle ao povo, dizendo: Que fostes vós vêr ao deserto? uma canna sacudida do vento?

25 Mas que fostes vós vêr? um homem vestido de roupas delicadas? Bem vêdes que os que vestem roupas preciosas e vivem em delicias, são os que vivem nos palacios dos reis.

26 Mas que fostes vós vêr? um propheta? Na verdade vos digo e mais que propheta;

27 Este é aquelle de quem está escripto: Eis-ahi envio eu o meu anjo deante da tua face, que preparará o teu caminho deante de ti.

28 Porque eu vos declaro: Que entre os nascidos de mulheres não ha maior propheta que João Baptista; mas o que é menor no reino de Deus, é maior do que elle.

29 E todo o povo e os publicanos que tinham sido baptizados com o baptismo de João deram gloria a Deus, ouvindo este discurso.

30 Porém os phariseus e os doutores da lei desprezaram o designio de Deus em damno de si mesmos, em não se terem feito baptizar por elle.

31 Então disse o Senhor: Pois a quem direi que se assemelham os homens d'esta geração? e a quem se parecem elles?

32 São semelhantes aos meninos que estão sentados no terreiro e que fallam uns para os outros, e dizem: Nós temos cantado ao som da gaita por vos divertir, e vós não bailastes; temos cantado em ar de lamentação, e vós não chorastes.

33 Porque veio João Baptista que nem comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Elle está possesso do demonio.

34 Veiu o Filho do Homem que come e bebe, e vós dizeis: Vejam o homem glotão e amigo de vinho, que acompanha com publicanos e peccadores.

35 Mas a sabedoria foi justificada por todos os seus filhos.

36 E lhe rogava um phariseu, que fosse a comer com elle. E havendo entrado em casa do phariseu se sentou á meza.

37 E no mesmo tempo uma mulher peccadora que havia na cidade, quando soube que estava á meza em casa do phariseu, levou uma redoma de alabastro cheia de balsamo;

38 E pondo-se a seus pés por detraz d'elle, começou a regar-lhe com lagrimas os pés e os enxugava com os cabellos da sua cabeça e lhe beijava os pés e os ungia com o balsamo.

39 E quando isto viu o phariseu que o tinha convidado, disse lá consigo fazendo este discurso: Se este homem fôra propheta, bem saberia quem e qual é a mulher que o toca; porque é peccadora.

40 Então respondendo Jesus, lhe disse: Simão, tenho que te dizer uma cousa. E elle respondeu: Mestre, dize-a.

41 Um crêdor tinha dous devedores: um lhe devia quinhentos dinheiros e outro cincoenta.

42 Porém não tendo os taes com que pagarem, remittiu-lhes elle a ambos a divida. Qual pois o ama mais?

43 Respondendo Simão, disse: Creio que aquelle —a quem o crêdor perdoou maior quantia. E Jesus lhe disse: Julgaste bem.

20 Cum autem venissent ad eum viri, dixerunt: Joannes Baptista misit nos ad te dicens: Tu es, qui venturus es, an alium expectamus?

21 (In ipsa autem hora multos curavit a languoribus, et plagis, et spiritibus malis, et cæcis multis donavit visum.)

22 Et respondens, dixit illis: Euntes renuntiate Joanni quæ audistis, et vidistis: Quia cæci vident, claudi ambulant, leprosi mundantur, surdi audiunt, mortui resurgunt, pauperes evangelizantur;

23 Et beatus est quicumque non fuerit scandalizatus in me.

24 Et cum discessissent nuntii Joannis, cœpit de Joanne dicere ad turbas: Quid existis in desertum videre? arundinem vento agitantem?

25 Sed quid existis videre? hominem mollibus vestimentis indutum? Ecce qui in veste pretiosa sunt et deliciis, in domibus regum sunt.

26 Sed quid existis videre? prophetam? Utique dico vobis, et plusquam prophetam;

27 Hic est, de quo scriptum est: Ecce mitto angelum meum ante faciem tuam, qui præparabit viam tuam ante te.

28 Dico enim vobis: Major inter natos mulierum propheta Joanne Baptista nemo est; qui autem minor est in regno Dei, major est illo.

29 Et omnis populus audiens et publicani, justificaverunt Deum, baptizati baptismo Joannis.

30 Pharisei autem, et legisperiti consilium Dei spreverunt in semetipsos, non baptizati ab eo.

31 Ait autem Dominus: Cui ergo similes dicam homines generationis hujus? et cui similes sunt?

32 Similes sunt pueris sedentibus in foro, et loquentibus adinvicem, et dicentibus: Cantavimus vobis tibiis, et non saltastis; lamentavimus, et non plorastis.

33 Venit enim Joannes Baptista, neque manducans panem, neque bibens vinum, et dicitis: Dæmonium habet.

34 Venit filius hominis manducans, et bibens, et dicitis: Ecce homo devorator, et bibens vinum, amicus publicanorum, et peccatorum.

35 Et justificata est sapientia ab omnibus filiis suis.

36 Rogabat autem illum quidam de pharisæis ut manducaret cum illo. Et ingressus domum pharisæi discubuit.

37 Et ecce mulier, quæ erat in civitate peccatrix, ut cognovit quod accubisset in domo pharisæi, attulit alabastrum unguenti;

38 Et stans retro secus pedes ejus, lacrimis cœpit rigare pedes ejus, et capillis capitis sui tergebat, et osculabatur pedes ejus, et unguento ungebat.

39 Videns autem pharisæus, qui vocaverat eum, ait intra se dicens: Hic si esset propheta, sciret utique, quæ, et qualis est mulier, quæ tangit eum; quia peccatrix est.

40 Et respondens Jesus, dixit ad illum: Simon, habeo tibi aliquid dicere. At ille ait: Magister, dic.

41 Duo debitores erant cuidam feneratori; unus debebat denarios quingentos, et alius quinquaginta.

42 Non habentibus illis unde redderent, donavit utrisque. Quis ergo eum plus diligit?

43 Respondens Simon dixit: Æstimo quia is, cui plus donavit. At ille dixit ei: Recte judicasti.

44 E voltando para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, não me deste agua para os pés; mas esta com as suas lagrimas regou os meus pés e os enxugou com os seus cabellos.

45 Não me deste osculo; mas esta, desde que entrou, não cessou de me beijar os pés.

46 Não ungiste a minha cabeça com balsamo; e esta com balsamo ungiu os meus pés.

47 Pelo que te digo: Que perdoados lhe são seus muitos peccados, porque amou muito. Mas ao que menos se perdôa, menos ama.

48 E disse-lhe a ella: Perdoados te são teus peccados.

49 E os que comiam alli começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdôa peccados?

50 E Jesus disse para a mulher: A tua fé te salvou; vae-te em paz.

CAPITULO VIII

Parabola do sementeiro. Quaes são os que Jesus tem por mãe e irmãos. Jesus acalma a tempestade, livra um possesso, sara uma mulher d'um fluxo de sangue, resuscita a filha de Jairo.

1 E aconteceu depois que Jesus caminhava por cidades e aldeias prégando e annunciando o reino de Deus; e os doze com elle,

2 E tambem algumas mulheres que elle tinha livrado de espiritos malignos e de enfermidades; Maria que se chama Magdalena, da qual Jesus havia expellido sete demonios,

3 E Joanna mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Susanna e outras muitas que lhe assistiam de suas posses.

4 E como houvesse concorrido um crescido numero de povo e acudissem sollicitos a elle das cidades, lhes disse Jesus por semelhança:

5 Saiu o que semeia, a semear o seu grão; e ao

semeal-o, uma parte caiu junto ao caminho e foi pisada e a comeram as aves do ceu.

6 E outra caiu sobre pedregulho; e quando foi nascida se seccou, porque não tinha humidade.

7 E a outra caiu entre espinhos, e logo os espinhos que nasceram com ella, a afogaram.

8 E outra caiu em boa terra; e depois de nascer, deu fructo, cento por um. Dicto isto, começou a dizer em alta voz: Quem tem ouvidos de ouvir, ouça.

9 Então os seus discipulos lhe perguntaram que queria dizer esta parabola.

10 Elle lhes respondeu: A vós foi-vos concedido conhecer o mysterio do reino de Deus, mas aos outros se lhes falla por parabolas; para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam.

11 E' pois este o sentido da parabola: A semente é a palavra de Deus.

12 A que cae á borda do caminho, são aquelles que a ouvem; mas depois vem o diabo e tira a palavra do coração d'elles, por que não se salvem crendo.

13 Quanto á que cae em pedregulho, significa os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviam; e estes não têm raizes, porque até certo tempo crêem, e no tempo da tentação voltam atraz.

14 E a que caiu entre espinhos, estes são os que a ouviram, porém indo por deante, ficam suffocados dos cuidados e das riquezas e deleites d'esta vida, e não dão fructo.

15 Mas a que caiu em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra com coração bom e muito são, a retêm, e dão fructo pela paciencia.

16 Ninguém pois accende uma luzerna e a cobre com alguma vazilha ou a põe debaixo da cama; põe-na sim sobre um candieiro, para que vejam a luz os que entram.

17 Porque não ha cousa encoberta que não haja de ser manifestada; nem escondida que não haja de saber-se e fazer-se pública.

44 Et conversus ad mulierem, dixit Simoni: Vides hanc mulierem? Intravi in domum tuam, aquam pedibus meis non dedisti; hæc autem lacrimis rigavit pedes meos, et capillis suis tersit.

45 Osculum mihi non dedisti; hæc autem ex quo intravit, non cessavit osculari pedes meos.

46 Oleo caput meum non unxisti; hæc autem unguento unxit pedes meos.

47 Propter quod dico tibi: Remittuntur ei peccata multa, quoniam dilexit multum. Cui autem minus dimittitur, minus diligit.

48 Dixit autem ad illam: Remittuntur tibi peccata.

49 Et ceperunt qui simul accumbabant, dicere intra se: Quis est hic, qui etiam peccata dimittit?

50 Dixit autem ad mulierem: Fides tua te salvam fecit; vade in pace.

1 Et factum est deinceps, et ipse iter faciebat per civitates, et castella prædicans, et evangelizans regnum Dei; et duodecim cum illo,

2 Et mulieres aliquæ, quæ erant curatæ a spiritibus malignis, et infirmitatibus: Maria, quæ vocatur Magdalene, de qua septem dæmonia exierant,

3 Et Joanna uxor Chusæ procuratoris Herodis, et Susanna, et aliæ multæ, quæ ministrabant ei de facultatibus suis.

4 Cum autem turba plurima convenirent, et de civitatibus properarent ad eum, dixit per similitudinem:

5 Exiit qui seminat, seminare semen suum; et dum seminat, aliud cecidit secus viam, et conculcatum est, et volucres cæli comederunt illud.

6 Et aliud cecidit supra petram; et natum aruit, quia non habebat humorem.

7 Et aliud cecidit inter spinas, et simul exortæ spinæ suffocaverunt illud.

8 Et aliud cecidit in terram bonam; et ortum fecit fructum centuplum. Hæc dicens clamabat: Qui habet aures audiendi, audiat.

9 Interrogabant autem eum discipuli ejus, quæ esset hæc parabola.

10 Quibus ipse dixit: Vobis datum est nosse mysterium regni Dei, ceteris autem in parabolis; ut videntes non videant, et audientes non intelligant.

11 Est autem hæc parabola: Semen est verbum Dei.

12 Qui autem secus viam, hi sunt qui audiunt; deinde venit diabolus, et tollit verbum de corde eorum, ne credentes salvi fiant.

13 Nam qui supra petram; qui cum audierint, cum gaudio suscipiunt verbum; et hi radices non habent; quia ad tempus credunt, et in tempore tentationis recedunt.

14 Quod autem in spinas cecidit; hi sunt, qui audierunt, et a sollicitudinibus, et divitiis, et voluptatibus vitæ cunctes, suffocantur, et non referunt fructum.

15 Quod autem in bonam terram; hi sunt, qui in corde bono et optimo audientes verbum retinent, et fructum afferunt in patientia.

16 Nemo autem lucernam accendens, operit eam vase, aut subtus lectum ponit; sed supra candelabrum ponit, ut intrantes videant lumen.

17 Non est enim occultum, quod non manifestetur; nec absconditum, quod non cognoscatur, et in palam veniat.

18 Vêde pois como ouvis. Porque áquelle que tem, lhe será dado; e ao que não tem, ainda aquillo mesmo que entende ter, lhe será tirado.

19 E vieram ter com elle sua mãe e seus irmãos, e não podiam chegar a elle pela muita gente.

20 E vieram-lhe dizer: Tua mãe e teus irmãos estão lá fóra, querem-te vêr.

21 Elle respondendo, lhes disse: Minha mãe e meus irmãos são aquelles que ouvem a palavra de Deus e a põem por obra.

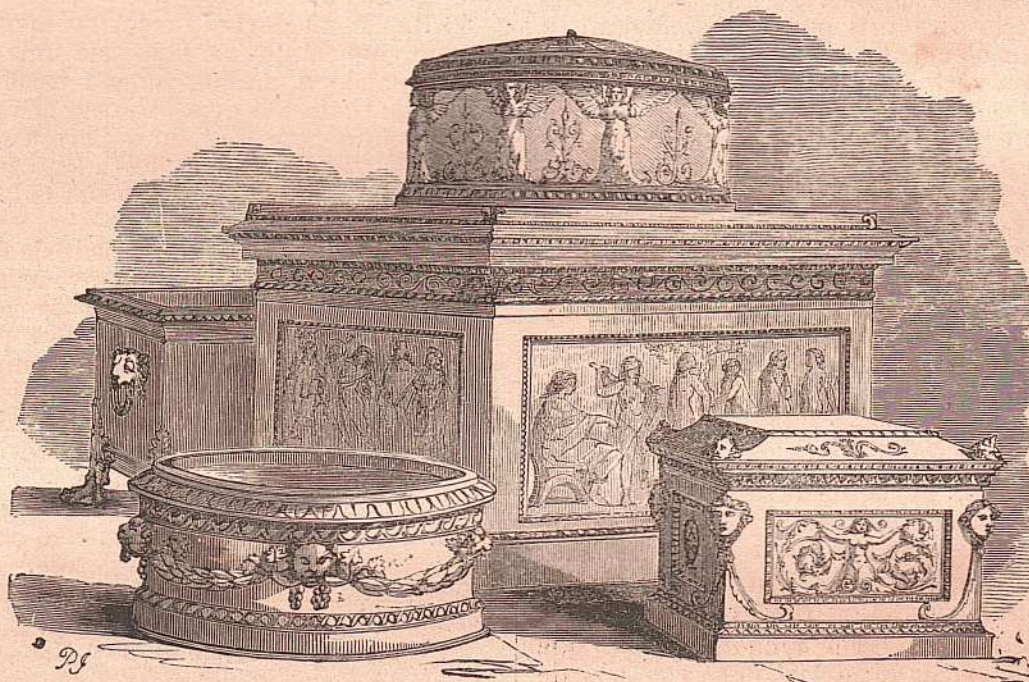
22 E aconteceu isto n'um d'aquelles dias que entrou elle e os seus discipulos n'uma barca e lhes

25 Disse-lhes então Jesus: Onde está a vossa fé? Elles cheios de temor se admiraram, dizendo uns para os outros: Quem cuidas que é este que assim manda aos ventos e ao mar, e elles lhe obedecem?

26 E navegaram para a terra dos gerasenos, que está fronteira á Galiléa.

27 E logo que saltou em terra, veio ter com elle um homem que estava endemoninhado havia já muitos tempos, e não vestia roupa alguma, nem habitava em casa, senão nos sepulchros.

28 Este, logo que viu a Jesus, prostrou-se deante



Antigas redomas entalhadas, gregas e romanas (S. Lucas cap. VII, v. 37).

disse: Passemos á outra ribeira do lago. E elles partiram.

23 E enquanto elles iam navegando, dormiu Jesus, e levantou-se uma tempestade de vento sobre o lago e se encheu d'agua e perigavam.

24 E chegando-se a elle, o despertaram, dizendo: Mestre, nós perecemos. E elle levantando-se, increpou ao vento, e a tempestade da agua, e logo tudo cessou; e veio bonança.

d'elle; e gritando muito alto, disse: Que tens tu commigo, Jesus Filho de Deus Altissimo? peço-te que me não atormentes.

29 Porque Jesus mandava ao espirito immundo que saísse do homem. Porque havia muitos tempos que o arrebatava, e ainda que o guardassem preso em cadeias e grilhões, logo rompia as cadeias, e agitado do demonio, fugia para os desertos.

18 Videte ergo quomodo audiat. Qui enim habet, dabitur illi; et quicumque non habet, etiam, quod putat se habere, auferetur ab illo.

19 Venerunt autem ad illum mater, et fratres ejus, et non poterant adire eum propter turbam.

20 Et nuntiaturum est illi: Mater tua, et fratres tui stant foris, volentes te videre.

21 Qui respondens, dixit ad eos: Mater mea, et fratres mei hi sunt, qui verbum Dei audiunt, et faciunt.

22 Factum est autem in una dierum; et ipse ascendit in naviculam, et discipuli ejus, et ait ad illos: Transfretemus trans stagnum. Et ascenderunt.

23 Et navigantibus illis, obdormivit, et descendit procella venti in stagnum, et complebantur, et periclitabantur.

24 Accedentes autem suscitaverunt eum, dicentes: Præceptor, pe-

rimus. At ille surgens, increpavit ventum, et tempestatem aquæ, et cessavit: et facta est tranquillitas.

25 Dixit autem illis: Ubi est fides vestra? Qui timentes, mirati sunt ad invicem, dicentes: Quis putas hic est, quia et ventis, et mari imperat, et obediunt ei?

26 Et navigaverunt ad regionem gerasenorum, quæ est contra Galilæam.

27 Et cum egressus esset ad terram, occurrit illi vir quidam, qui habebat dæmonium jam temporibus multis, et vestimento non induebatur. neque in domo manebat, sed in monumentis.

28 Is, ut vidit Jesum, procidit ante illum; et exclamans voce magna, dixit: Quid mihi, et tibi est Jesu Fili Dei Altissimi? obsecro te, ne me torqueas.

29 Præcipiebat enim spiritui immundo ut exiret ab homine. Multis enim temporibus arripiebat illum, et vinciebatur catenis, et compedibus custoditus, et ruptis vinculis agebatur a dæmonio in deserta.

30 E fez-lhe Jesus esta pergunta, dizendo: Que nome é o teu? Elle então respondeu: Legião; porque eram em grande numero os demonios que tinham entrado n'elle.

31 E estes lhe pediram que os não mandasse ir para o abysmo.

32 Ora andava alli pastando no monte uma grande manada de porcos; e lhe rogavam que lhes permittisse entrar n'elles. E Jesus lh'o permittiu.

33 Saíram pois do homem os demonios e entraram nos porcos; e logo a manada dos porcos se arrojou por um despenhadeiro impetuosamente no lago, e alli ficou toda afogada.

34 Quando isto viram os porqueiros, fugiram e fôram-no contar ás cidades e pelas granjas.

35 E saíram a vêr o que havia acontecido, e vieram ter com Jesus; e acharam a seus pés sentado, já vestido e em seu juizo ao homem, de quem haviam saído os demonios, e tiveram grande medo.

36 E os que haviam presenciado o que tinha succedido, lhes contaram tambem como o possessor fôra livrado da legião;

37 E toda a gente do territorio dos gerasenos pediu a Jesus que se retirasse d'elles; porque estavam possuidos de grande medo. Pelo que elle embarcando-se, se retirou de volta.

38 E pedia-lhe o homem, de quem tinham saído os demonios, que o deixasse estar com elle. Porém Jesus o despediu, dizendo:

39 Volta para tua casa e conta as grandes cousas que Deus te fez. E foi publicando por toda a cidade as singulares graças que lhe fizera Jesus.

40 E aconteceu que tendo voltado Jesus, o receberam as gentes; pois todos o estavam esperando.

41 E eis que veio um homem, chamado Jairo que era principe da synagoga; e lançou-se aos pés de Jesus, pedindo-lhe que viesse a sua casa,

42 Porque tinha uma filha unica que teria doze annos e esta estava morrendo. E succedeu que em-

quanto ia Jesus caminhando, molestavam-n'o os apertões do povo.

43 E uma mulher padecia fluxo de sangue havia doze annos, e tinha dispendido com medicos todo o seu cabedal, sem poder de nenhum d'elles ser curada;

44 Chegou por detraz e tocou a orla do vestido de Jesus; e no mesmo instante lhe parou o fluxo de sangue.

45 Disse então Jesus: Quem é que me tocou? E respondendo todos que nenhum fôra, disse Pedro e os que com elle estavam: Mestre, as gentes te apertam e opprimem, e ainda perguntas: Quem é que me tocou?

46 Replicou todavia Jesus: Alguem me tocou; porque eu conheci que de mim saía uma virtude.

47 Quando a mulher se viu assim descoberta, veio toda tremendo e se prostrou aos pés de Jesus; e declarou deante de todo o povo a causa porque lhe havia tocado, e como ficára logo sã.

48 E elle lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vae-te em paz.

49 Ainda elle não tinha acabado de fallar, quando veio um dizer ao principe da synagoga: E' morta tua filha, não lhe dês o trabalho de cá vir.

50 Mas Jesus tendo ouvido esta palavra, disse para o pae da menina: Não temas, crê sómente e ella será salva.

51 E depois de chegar a casa, mandou que ninguém entrasse com elle, senão Pedro e Thiago e João e o pae e a mãe da menina.

52 Entretanto todos a choravam e se feriam de pena. Porém Jesus lhes disse: Não choreis, que a menina não está morta, mas dorme.

53 Mas os que sabiam que ella estava morta, zombavam d'elle.

54 Então Jesus tomando-lhe a mão, disse em alta voz: Menina, levanta-te.

55 Então a sua alma tornou ao corpo, e ella se levantou logo. E Jesus mandou que lhe dêssem de comer.

30 Interrogavit autem illum Jesus, dicens: Quod tibi nomen est? At ille dixit: Legio; quia intraverant dæmonia multa in eum.

31 Et rogabant illum ne imperaret illis ut in abyssum irent.

32 Erat autem ibi grex porcorum multorum pascentium in monte; et rogabant eum, ut permitteret eis in illos ingredi. Et permisit illis.

33 Exierunt ergo dæmonia ab homine, et intraverunt in porcos; et impetu abiit grex per præceps in stagnum, et suffocatus est.

34 Quod ut viderunt factum qui pascebant, fugerunt, et nuntiaverunt in civitatem, et in villas.

35 Exierunt autem videre quod factum est, et venerunt ad Jesum; et invenerunt hominem sedentem, a quo dæmonia exierant, vestitum, ac sana mente ad pedes ejus, et timuerunt.

36 Nuntiaverunt autem illis et qui viderant, quomodo sanus factus esset a legione;

37 Et rogaverunt illum omnis multitudo regionis gerasenorum ut discederet ab ipsis; quia magno timore tenebantur. Ipse autem ascendens navim, reversus est.

38 Et rogabat illum vir, a quo dæmonia exierant, ut cum eo esset. Dimisit autem eum Jesus, dicens:

39 Redi in domum tuam, et narra quanta tibi fecit Deus. Et abiit per universam civitatem, prædicans quanta illi fecisset Jesus.

40 Factum est autem cum rediisset Jesus, excepit illum turba. Erant enim omnes expectantes eum.

41 Et ecce venit vir, cui nomen Jairus, et ipse princeps synagogæ erat; et cecidit ad pedes Jesu, rogans eum ut intraret in domum ejus.

42 Quia unica filia erat ei fere annorum duodecim, et hæc moriebatur. Et contigit, dum iret, a turbis comprimebatur.

43 Et mulier quædam erat in fluxu sanguinis ab annis duodecim, quæ in medicos erogaverat omnem substantiam suam, nec ab ullo potuit curari;

44 Accessit retro, et tetigit fimbriam vestimenti ejus; et confestim stetit fluxus sanguinis ejus.

45 Et ait Jesus: Quis est, qui me tetigit? Negantibus autem omnibus, dixit Petrus, et qui cum illo erant: Præceptor, turbæ te comprimunt, et affligunt, et dicis: Quis me tetigit?

46 Et dixit Jesus: Tetigit me aliquis; nam ego novi virtutem de me exiisse.

47 Videns autem mulier, quia non latuit, tremens venit, et procidit ante pedes ejus; et ob quam causam tetigerit eum, indicavit coram omni populo; et quemadmodum confestim sanata sit.

48 At ipse dixit ei: Filia, fides tua salvam te fecit; vade in pace.

49 Adhuc illo loquente, venit quidam ad principem synagogæ, dicens ei: Quia mortua est filia tua, noli vexare illum.

50 Jesus autem, audito hoc verbo, respondit patri puellæ: Noli timere, crede tantum, et salva erit.

51 Et cum venisset domum, non permisit intrare secum quemquam, nisi Petrum, et Jacobum, et Joannem, et patrem, et matrem puellæ.

52 Flebant autem omnes, et plangebant illam. At ille dixit: Nolite flere, non est mortua puella, sed dormit.

53 Et deridebant eum, scientes quod mortua esset.

54 Ipse autem tenens manum ejus clamavit, dicens: Puella, surge.

55 Et reversus est spiritus ejus, et surrexit continuo. Et jussit illi dari manducare.

56 Ficaram pois cheios de assombro seus paes, a quem Jesus pôz preceito de não contarem a pessoa alguma o que se tinha passado.

CAPITULO IX

Envia e instrue Jesus aos seus apóstolos. Herodes deseja vê-lo. Milagre dos cinco pães. Pedro reconhece Christo. Transfiguração do Senhor. Livra um menino possesso. Disputa entre os apóstolos qual era o maior. Os que seguem o Senhor.

1 Tendo porém Jesus convocado os doze apóstolos, deu-lhes poder e auctoridade sobre todos os demonios, e virtude de curar enfermidades.

2 Depois enviou-os a prégear o reino de Deus e a curar os enfermos.

3 E disse-lhes: Não leveis cousa alguma pelo caminho, nem bordão, nem alforge, nem pão, nem dinheiro, nem tenhaes duas tunicas.

4 E em qualquer casa, em que entrardes, ficae ahí e não saiaes d'ella.

5 E quando quaesquer vos não queiram receber, ao sair d'essa cidade, sacudi até o pó dos vossos pés, para servir de testemunho contra elles.

6 Tendo elles pois saído, andavam de aldeia em aldeia prégando o Evangelho e fazendo curas em todo o logar.

7 E chegou á noticia de Herodes tetrarca tudo o que Jesus obrava, e ficou como suspenso, porque diziam

8 Uns: E' João que resurgiu dos mortos; e outros: E' Elias que appareceu; e outros: E' um dos antigos prophetas que resuscitou.

9 Então disse Herodes: Eu mandei degollar a João; Quem é pois este de quem eu ouço semelhantes cousas? E buscava occasião de o vêr.

10 E tendo voltado os apóstolos, lhe contaram tudo quanto haviam feito; e Jesus tomando-os consigo á parte, foi a um logar deserto, que é do territorio de Bethsaida.

11 O que ouvindo os povos, o fôram seguindo; e

56 Et stupuerunt parentes ejus, quibus præcepit ne alicui dicerent quod factum erat.

1 Convocatis autem duodecim apostolis, dedit illis virtutem, et potestatem super omnia demonia, et ut languores curarent.

2 Et misit illos prædicare regnum Dei, et sanare infirmos.

3 Et ait ad illos: Nihil tuleritis in via, neque virgam, neque peram, neque panem, neque pecuniam, neque duas tunicas habeatis.

4 Et in quacunque domum intraveritis, ibi manete, et inde ne exeatis.

5 Et quicumque non receperint vos; exeuntes de civitate illa, etiam pulverem pedum vestrorum excutite in testimonium supra illos.

6 Egressi autem circuibant per castella evangelizantes, et curantes ubique.

7 Audivit autem Herodes tetrarcha omnia, quæ fiebant ab eo, et hæsitabat eo quod diceretur.

8 A quibusdam: Quia Joannes surrexit a mortuis; a quibusdam vero: Quia Elias apparuit; ab aliis autem: Quia propheta unus de antiquis surrexit.

9 Et ait Herodes: Joannem ego decollavi: Quis est autem iste, de quo ego talia audio? Et quærebat videre eum.

10 Et reversi apostoli, narraverunt illi quæcumque fecerunt; et assumptis illis recessit seorsum in locum desertum, qui est Bethsaida.

11 Quod cum cognovissent turbæ, secutæ sunt illum; et excepit

Jesus os recebeu e fallava-lhes do reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura.

12 Ora o dia tinha começado já a declinar. Quando, chegando a elle os doze, lhe disseram: Despede estas gentes, para que indo elles por essas aldeias e granjas da comarca, se alberguem e achem que comer; porque aqui estamos n'um logar deserto.

13 Mas Jesus lhes respondeu: Dae-lhes vós de comer. E replicaram elles: Nós não temos mais do que cinco pães e dous peixes, senão é que devemos ir comprar mantimento para todo este povo.

14 Porque eram quasi cinco mil homens. Então disse Jesus a seus discipulos: Fazei-os sentar para comer, divididos em ranchos de cincoenta em cincoenta.

15 E elles assim o executaram. E os fizeram sentar a todos.

16 E tendo tomado Jesus os cinco pães e dous peixes, levantou os olhos ao ceu e os abençoou; e partiu e deu aos seus discipulos, para que os pusessem diante das gentes.

17 E comeram todos e ficaram fartos. E levantaram do que lhes sobejou, doze cestos de fragmentos.

18 E aconteceu que estando só orando, se achavam com elle tambem os seus discipulos; e Jesus lhes perguntou, dizendo: Quem dizem as gentes que sou eu?

19 E elles responderam e disseram: Uns dizem que João Baptista, e outros que Elias, e outros que resuscitou algum dos antigos prophetas.

20 Então lhes disse Jesus: E vós quem dizeis que sou eu? Respondendo Simão Pedro, disse: O Christo de Deus.

21 Elle então ameaçando-os, mandou que o não dissessem a ninguém,

22 Dizendo: E' necessario que o Filho do Homem padeça muitas cousas e que seja rejeitado dos anciãos e dos principes dos sacerdotes e dos escribas e que seja entregue á morte e que resuscite ao terceiro dia.

eos, et loquebatur illis de regno Dei, et eos, qui cura indigebant, sanabat.

12 Dies autem coeperat declinare. Et accedentes duodecim dixerunt illi: Dimitte turbas, ut euntes in castella, villasque quæ circa sunt, divertant, et inveniant escas; quia hic in loco deserto sumus.

13 Ait autem ad illos: Vos d'ite illis manducare. At illi dixerunt: Non sunt nobis plus quam quinque panes, et duo pisces, nisi forte nos edamus, et edamus in omnem hanc turbam escas.

14 Erant autem fere viri quinque millia. Ait autem ad discipulos suos: Facite illos discumbere per convivia quinquagenos.

15 Et ita fecerunt. Et discumbere fecerunt omnes.

16 Acceptis autem quinque panibus, et duobus piscibus, respexit in cælum, et benedixit illis; et fregit, et distribuit discipulis suis, ut ponerent ante turbas.

17 Et manducaverunt omnes, et saturati sunt. Et sublatum est, quod superfluit illis, fragmentorum copiosi duodecim.

18 Et factum est, cum solus esset orans, erant cum illo et discipuli; et interrogavit illos, dicens: Quem me dicunt esse turbæ?

19 At illi responderunt, et dixerunt: Joannem Baptistam, alii autem Eliam, alii vero quia unus propheta de prioribus surrexit.

20 Dixit autem illis: Vos autem quem me esse dicitis? Respondens Simon Petrus dixit: Christum Dei.

21 At ille increpans illos, præcepit ne cui dicerent hoc,

22 Dicens: Quia oportet filium hominis multa pati, et reprobari a senioribus, et principibus sacerdotum, et scribis, et occidi, et tertia die resurgere.

23 E dizia a todos: Se alguém quer vir apoz de mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz cada dia e siga-me.

24 Porque o que quizer salvar a sua alma, virá a perdê-la; e quem perder a sua alma por amor de mim, salvá-la-ha;

25 Porque, que aproveita um homem se grangear todo o mundo, quando se perde a si mesmo e se faz damno a si?

26 Porque se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará d'elle, quando vier na sua magestade e na de seu Pae e sanctos anjos.



Os povos o fôram seguindo, e Jesus os recebeu e fallava-lhes do reino de Deus (S. Lucas cap. IX, v. 11).

23 Dicebat autem ad omnes: Si quis vult post me venire, abneget semetipsum, et tollet crucem suam quotidie, et sequatur me.

24 Qui enim voluerit animam suam salvam facere, perdet illam; nam qui perdiderit animam suam propter me, salvam faciet illam;

25 Quid enim profeit homo, si lucretur universum mundum, se autem ipsum perdat, et detrimentum sui faciat?

26 Nam qui me erubuerit, et meos sermones; hunc Filius Hominis erubescet cum venerit in majestate sua, et Patris, et sanctorum angelorum.



Parabola do bom samaritano (S. Lucas cap. X, vs. 30 a 37).

27 E digo-vos na verdade: Que dos que aqui se acham, alguns ha que não hão de gostar a morte, até não vêrem o reino de Deus.

28 E aconteceu que passados quasi oito dias, depois que disse estas palavras, tomou Jesus consigo não só a Pedro, mas a Thiago e a João, e subiu a um monte a orar.

29 E enquanto orava, pareceu todo outro o seu rosto; e fez-se o seu vestido alvo e brilhante.

30 E eis-que fallavam com elle dous varões. E estes eram Moysés e Elias,

31 Que appareceram cheios de magestade; e fallavam da sua saída d'este mundo, que havia de cumprir em Jerusalem.

32 Entretanto Pedro e os que com elle estavam, se tinham deixado opprimir do somno. E despertando, viram a gloria de Jesus e aos dous varões que com elle estavam.

33 E aconteceu que ao tempo que se apartaram d'elle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós aqui estejamos e façamos tres tendas, uma para ti e outra para Moysés e outra para Elias; não sabendo o que dizia.

34 E quando elle estava ainda dizendo isto, veio uma nuvem e os cobriu; e tiveram medo, entrando elles na nuvem.

35 E saiu uma voz da nuvem, dizendo: Este é aquelle meu Filho especialmente amado, ouvi-o.

36 E ao sair esta voz, acharam só a Jesus. E elles se calaram e a ninguém disseram n'aquelles dias cousa alguma das que tinham visto.

37 E succedeu no dia seguinte que descendo elles do monte, lhes veio sair ao encontro uma grande multidão de gente.

38 E eis-que um homem da turba clamou, dizendo: Mestre, rogo-te que ponhas os olhos em meu filho, porque é o unico que tenho;

39 E eis-que um espirito se apodéra d'elle e subitamente dá gritos e o lança por terra e o agita com

violencia, fazendo-o escumar, e apenas o larga deixando-o feito em pedaços;

40 E pedi a teus discipulos que o expellissem e elles não puderam.

41 E respondendo Jesus, disse: O' geração infiel e perversa, até quando estarei eu comvosco e vos soffrerei? Traze cá o teu filho.

42 E quando este ia chegando, o lançou o demônio por terra e o agitou com violentas convulsões.

43 Mas Jesus ameaçou ao espirito immundo, e sarrrou o menino e o restituiu a seu pae.

44 E pasmavam todos do grande poder de Deus; e admirando-se todos de todas as cousas que fazia, disse Jesus aos seus discipulos: Ponde vós nos vossos corações estas palavras: O Filho do Homem ha de vir a ser entregue nas mãos dos homens.

45 Mas elles não entendiam esta palavra, e lhes era tão obscura que não a comprehendiam; e tinham medo de lhe perguntar ácerca d'ella.

46 Veiu-lhes então ao pensamento, qual d'elles era o maior.

47 Mas Jesus vendo o que elles cuidavam nos seus corações, tomou um menino e o pôz junto a si,

48 E lhes disse: Todo o que receber este menino em meu nome, a mim me recebe; e todo o que me receber a mim, recebe áquelle que me enviou. Porque quem d'entre vós todos é o menor, esse é o maior.

49 Então respondendo João, disse: Mestre, nós vimos a um que expellia os demonios em teu nome e lh'o vedamos, porque não te segue conosco.

50 E Jesus lhe disse: Não lh'o prohibaes; porque o que não é contra vós, é por vós.

51 E aconteceu que sendo chegado o tempo da sua assumção, mostrou elle então um semblante intrépido e resolutio para ir para Jerusalem.

52 E enviou adeante de si mensageiros; e indo elles entraram n'uma cidade dos samaritanos para lhe prevenirem pousada.

27 Dico autem vobis vere: Sunt aliqui hic stantes, qui non gustabunt mortem, donec videant regnum Dei.

28 Factum est autem post hæc verba fere dies octo, et assumpsit Petrum, et Jacobum, et Joannem, et ascendit in montem ut oraret.

29 Et facta est, dum oraret, species vultus ejus altera, et vestitus ejus albus et refulgens.

30 Et ecce duo viri loquebantur cum illo. Erant autem Moyses et Elias.

31 Visi in majestate; et dicebant excessum ejus, quem completurus erat in Jerusalem.

32 Petrus vero, et qui cum illo erant, gravati erant somno. Et vigilantes viderunt majestatem ejus, et duos viros, qui stabant cum illo.

33 Et factum est, cum discederent ab illo, ait Petrus ad Jesum: Præceptor, bonum est nos hic esse; et faciamus tria tabernacula, unum tibi, et unum Moysi, et unum Eliæ, nesciens quid diceret.

34 Hæc autem illo loquente, facta est nubes, et obumbravit eos; et timerunt, intransibilibus illis in nubem.

35 Et vox facta est de nube, dicens: Hic est Filius meus dilectus; ipsum audite.

36 Et dum fieret vox, inventus est Jesus solus. Et ipsi tacuerunt, et nemini dixerunt in illis diebus quidquam ex his quæ viderant.

37 Factum est autem in sequenti die, descendantibus illis de monte, occurrit illis turba multa.

38 Et ecce vir de turba exclamavit, dicens: Magister, obsecro te, respice in filium meum, quia unicus est mihi;

39 Et ecce spiritus apprehendit eum, et subito clamat, et elidit, et dissipat eum cum spuma, et vix discedit dilanians eum;

40 Et rogavi discipulos tuos ut ejicerent illum, et non potuerunt.

41 Respondens autem Jesus, dixit: O generatio infidelis et perversa, usquequo ero apud vos, et patiar vos? Adduc huc filium tuum.

42 Et cum accederet, elisit illum dæmonium, et dissipavit.

43 Et increpavit Jesus spiritum immundum, et sanavit puerum, et reddidit illum patri ejus.

44 Stupebant autem omnes in magnitudine Dei; omnibusque mirantibus in omnibus quæ faciebat, dixit ad discipulos suos: Ponite vos in cordibus vestris sermones istos: Filius enim hominis futurum est ut tradatur in manus hominum.

45 At illi ignorabant verbum istud, et erat velatum ante eos ut non sentirent illud; et timebant eum interrogare de hoc verbo.

46 Intravit autem cogitatio in eos, quis eorum major esset.

47 At Jesus videns cogitationes cordis illorum, apprehendit puerum, et statuit illum secus se.

48 Et ait illis: Quicumque susceperit puerum istum in nomine meo, me recipit; et quicumque me receperit, recipit eum qui me misit. Nam qui minor est inter vos omnes, hic major est.

49 Respondens autem Joannes, dixit: Præceptor, vidimus quemdam in nomine tuo ejicientem dæmonia et prohibuimus eum, quia non sequitur nobiscum.

50 Et ait ad illum Jesus: Nolite prohibere; qui enim non est adversum vos, pro vobis est.

51 Factum est autem, dum complerentur dies assumptionis ejus, et ipse faciem suam firmavit ut iret in Jerusalem.

52 Et misit nuntios ante conspectum suum; et euntes intraverunt in civitatem samaritanorum, ut pararent illi.

53 E não o receberam, por elle dar mostras de que ia para Jerusalem.

54 O que porém tendo visto seus discipulos Thiago e João, disseram: Senhor, queres tu que digamos que desça fogo de ceu, e que os consuma?

55 Porém, Jesus voltando-se para elles, os reprehendeu, dizendo: Vós não sabeis qual é o espirito da vossa vocação.

56 O Filho do Homem não veio a perder as almas, mas a salvá-las. E foram para outra povoação.

57 E aconteceu isto: indo elles pelo caminho, veio um homem, e disse a Jesus: Eu seguir-te-hei, para onde quer que tu fôres.

58 Respondeu-lhe Jesus: As raposas têm suas covas, e as aves do ceu têm seus ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 E a outro disse Jesus: Segue-me; e elle lhe disse: Senhor, permite-me que vá eu primeiro enterrar a meu pae.

60 E Jesus lhe respondeu: Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; e tu vae e annuncia o reino de Deus.

61 E disse-lhe outro: Eu, Senhor, seguir-te-hei, mas dá-me licença que eu vá primeiro dispôr dos bens que tenho em minha casa.

62 Respondeu-lhe Jesus: Nenhum que mette a sua mão ao arado e olha para traz, é apto para o reino de Deus.

CAPITULO X

Escolhe o Senhor setenta para prégar; poderes e instruções que lhes dá. Júbilo de Jesus. Que é necessario para um se salvar. Quem é o nosso proximo. Hospédam Martha e Maria a Jesus.

1 E depois d'isto designou o Senhor ainda outros setenta e dous; e mandou-os de dous; em dous adeante de si por todas as cidades e logares, para onde elle tinha de ir.

53 Et non receperunt eum, quia facies ejus erat euntis in Jerusalem.

54 Cum vidissent autem discipuli ejus Jacobus et Joannes, dixerunt: Domine, vis dici-nus ut ignis descendat de caelo, et consumat illos?

55 Et conversus increpavit illos, dicens: Nescitis cujus spiritus estis.

56 Filius hominis non venit animas perdere, sed salvare. Et abierunt in aliud castellum.

57 Factum est autem, ambulantis illis in via, dixit quidam ad illum: Sequar te quocumque ieris.

58 Dixit illi Jesus: Vulpes foveas habent, et volucres caeli nidos; Filius autem hominis non habet ubi caput reclinet.

59 Ait autem ad alterum: Sequere me; Ille autem dixit: Domine, permite mihi primum ire, et sepelire patrem meum.

60 Dixitque ei Jesus: Sine ut mortui sepeliant mortuos suos; tu autem vade, et annuntia regnum Dei.

61 Et ait alter: Sequar te, Domine, sed permite mihi primum renuntiare his quæ domi sunt.

62 Ait ad illum Jesus: Nemo mittens manum suam ad aratrum, et respiciens retro, aptus est regno Dei.

1 Post hæc autem designavit Dominus et alios septuaginta duos, et misit illos binos ante faciem suam, in omnem civitatem et locum, quo erat ipse venturus.

2 Et dicebat illis: Messis quidem multa, operarii autem pauci. Rogate ergo dominum messis, ut mittat operarios in messem suam.

3 Ite; ecce ego mitto vos sicut agnos inter lupos.

2 E dizia-lhes: Grande é na verdade a messe, e poucos os trabalhadores. Rogae pois ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe.

3 Ide; olhae que eu vos mando como cordeiros entre lobos.

4 Não leveis bolsa, nem alforge, nem calçado, e a ninguém saudeis pelo caminho.

5 Em qualquer casa, onde entrardes, dizei primeiro que tudo: Paz seja n'esta casa;

6 E se alli houver algum filho da paz, repousará sobre elle a vossa paz; e senão, ella tornará para vós.

7 E permaneei na mesma casa, comendo e bebendo do que elles tiverem; porque o trabalhador é digno do seu jornal. Não andeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade, em que entrardes e vos receberem, comei o que se vos pozer deante;

9 E curae os enfermos que n'ella houver, e dir-lhes-heis: Está a chegar a vós outros o reino de Deus.

10 Mas se vós entrardes n'alguuma cidade, e vos não receberem, saindo pelas suas praças, dizei:

11 Vêde que até o pó que se nos pegou da vossa cidade, sacudimos contra vós; não obstante isto, sabej que está a chegar a vós-outros o reino de Deus.

12 Digo-vos que n'aquelle dia haverá menos rigor para Sodoma, que para a tal cidade.

13 Ai de ti Corozain, ai de ti Bethsaida; que se em Tyro e Sidonia se tivessem obrado as maravilhas que se obraram em vós, ha muito tempo que ellas teriam feito penitencia, cobrindo-se de cilicio e de cinza.

14 Porisso haverá sem duvida no dia do juizo para Tyro e Sydonia menos rigor, que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, que te elevaste até o ceu, serás submergida até o inferno.

16 O que a vós ouve, a mim ouve; e o que a vós despreza, a mim despreza. E quem a mim despreza, despreza aquelle que me enviou.

4 Nolite portare sacculum, neque peram, neque calceamenta, et neminem per viam salutaveritis.

5 In quacumque domum intraveritis, primum dicite: Pax huic domui.

6 Et si ibi fuerit filius pacis, requiescet super illum pax vestra; sin autem, ad vos revertetur.

7 In eadem autem domo manete, edentes et bibentes quæ apud illos sunt; dignus est enim operarius mercede sua. Nolite transire de domo in domum.

8 Et in quacumque civitatem intraveritis, et susceperint vos, manducate quæ apponuntur vobis.

9 Et curate infirmos, qui in illa sunt, et dicit illis: Appropinquavit in vos regnum Dei.

10 In quacumque autem civitatem intraveritis, et non susceperint vos, exeuntes in plateas ejus, dicite:

11 Etiam pulverem, qui adhæsit nobis de civitate vestra, extergimus in vos; tamen hoc scitote, quia appropinquavit regnum Dei.

12 Dico vobis, quia Sodomis in die illa remissius erit, quam in illa civitate.

13 Væ tibi, Corozain! væ tibi, Bethsaida! quia si in Tyro et Sidone factæ fuissent virtutes quæ factæ sunt in vobis, olim in cilicio et cinere sedentes pœniterent.

14 Veruntamen Tyro et Sidoni remissius erit in judicio, quam vobis.

15 Et tu, Capharnaum, usque ad cælum exaltata, usque ad infernum demergeris.

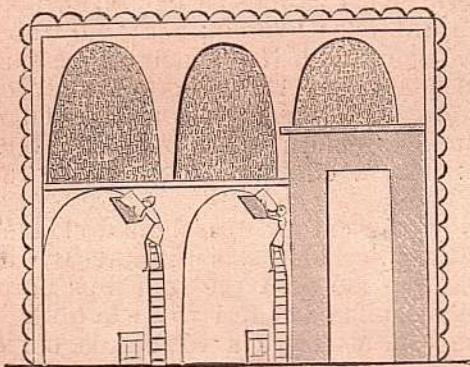
16 Quid vos audit, me audit; et qui vos spernit, me spernit. Qui autem me spernit, spernit eum qui misit me.

17 Voltaram depois os setenta e dous muito alegres, dizendo: Senhor, até os mesmos demonios se nos submettem em virtude do teu nome.

18 E o Senhor lhes respondeu: Eu via cair do ceu a satanaz, como um relampago.

19 Eis-ahi vos dei eu poder de pisardes as serpentes e os escorpiões e toda a força do inimigo; e nada vos fará damno.

20 E comtudo o sujeitarem-se-vos os espiritos, não é o de que vós vos deveis alegrar; mas sim deveis alegrar-vos de que os vossos nomes estão escriptos nos céus.



Celleiro egypcio (vêde S. Lucas cap. XII vs. 48)

21 N'aquella mesma hora exultou Jesus a impulsos do Espirito Sancto, e disse: Graças te dou, Pae, Senhor do ceu e da terra, porque escondeste estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Padre; porque assim foi do teu agrado.

22 Todas as cousas me têm sido entregues por meu Pae. E ninguém sabe quem é o Filho, senão o Pae; nem quem é o Pae, senão o Filho, e aquelle a quem o Filho o quizer revelar.

23 E tendo-se voltado para seus discipulos, disse: Ditosos olhos aquelles que vêem o que vós vêdes.

24 Pois eu vos affirmo que foram muitos os profetas e reis que desejaram vêr o que vós vêdes, e

não o viram; e que desejaram ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram.

25 E eis-que se levantou um doutor da lei, e lhe disse para o tentar: Mestre, que hei de eu fazer, para entrar na posse da vida eterna?

26 Disse-lhe então Jesus: Que é o que está escripto na lei? como lês tu?

27 Elle respondendo, disse: Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e ao teu proximo como a ti mesmo.

28 E Jesus lhe disse: Respondeste bem; faze isso e viverás.

29 Mas elle querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu proximo?

30 E Jesus proseguindo no mesmo discurso, disse: Um homem baixava de Jerusalem a Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões que logo o despojaram do que levava; e depois de o terem maltratado com muitas feridas, se retiraram deixando-o meio morto.

31 Aconteceu, pois, que passava pelo mesmo caminho um sacerdote; e quando o viu, passou de largo.

32 E assim mesmo um levita, chegando perto d'aquelle lugar, e vendo-o, passou tambem de largo.

33 Mas um samaritano que ia seu caminho, chegou perto d'elle; e quando o viu, se moveu a compaixão.

34 E chegando-se, lhe atou as feridas, lançando n'ellas azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem, e teve cuidado d'elle.

35 E ao outro dia, tirou dous denarios, e deu-os ao estalajadeiro, e lhe disse: Tem-me cuidado d'elle; e quanto gastares de mais, eu t'o satisfarei, quando voltar.

36 Qual d'estes tres te parece que foi o proximo d'aquelle que caiu nas mãos dos ladrões?

37 Respondeu logo o doutor: Aquelle que usou com o tal de misericordia. Então lhe disse Jesus: Pois vae e faze tu o mesmo.

17 Reversi sunt autem septuaginta duo cum gaudio, dicentes: Domine, etiam daemonia subjiciuntur nobis in nomine tuo.

18 Et ait illis: Videbam Satanam sicut fulgur de caelo cadentem.

19 Ecce dedi vobis potestatem calcandi supra serpentes, et scorpiones, et super omnem virtutem inimici; et nihil vobis nocebit.

20 Verumtamen in hoc nolite gaudere, quia spiritus vobis subjiciuntur; gaudete autem, quod nomina vestra scripta sunt in caelis.

21 In ipsa hora exsultavit Spiritu sancto, et dixit: Confiteor tibi, Pater, Domine caeli et terrae, quod abscondisti haec a sapientibus, et prudentibus, et revelasti ea parvulis. Etiam, Pater, quoniam sic placuit ante te.

22 Omnia mihi tradita sunt a Patre meo. Et nemo scit quis sit Filius, nisi Pater; et quis sit Pater, nisi Filius; et cui voluerit Filius revelare.

23 Et conversus ad discipulos suos, dixit: Beati oculi, qui vident quae vos videtis.

24 Dico enim vobis, quod multi prophetae et reges voluerunt videre quae vos videtis, et non viderunt; et audire quae auditis, et non audierunt.

25 Et ecce quidam legisperitus surrexit tentans illum, et dicens: Magister, quid faciendo vitam aeternam possidebo?

26 At ille dixit ad eum: In lege quid scriptum est? quomodo legis?

27 Ille respondens dixit: Diliges Dominum Deum tuum ex toto

corde tuo, et ex tota anima tua, et ex omnibus viribus tuis, et ex omni mente tua; et proximum tuum sicut teipsum.

28 Dixitque illi: Recte respondisti; hoc fac, et vives.

29 Ille autem volens justificare seipsum, dixit ad Jesum: Et quis est meus proximus?

30 Suscipiens autem Jesus, dixit: Homo quidam descendebat ab Jerusalem in Jericho, et incidit in latrones, qui etiam despoliaverunt eum, et plagis impositis, abierunt semivivo relicto.

31 Accidit autem ut sacerdos quidam descenderet eadem via; et viso illo, praeterivit.

32 Similiter et levita, cum esset secus locum, et videret eum, pertransiit.

33 Samaritanus autem quidam iter faciens, venit secus eum; et videns eum, misericordia motus est.

34 Et appropians alligavit vulnera ejus, infundens oleum et vinum, et imponens illum in jumentum suum, duxit in stabulum, et curam ejus egit.

35 Et altera die protulit duos denarios, et dedit stabulario, et ait: Curam illius habe; et quodcumque supererogaveris, ego cum rediero, reddam tibi.

36 Quis horum trium videtur tibi proximus fuisse illi, qui incidit in latrones?

37 At ille dixit: Qui fecit misericordiam in illum. Et ait illi Jesus: Vade, et tu fac similiter.

38 E aconteceu que como fossem de caminho, entrou depois Jesus n'uma aldeia; e uma mulher, por nome Martha, o hospedou em sua casa;

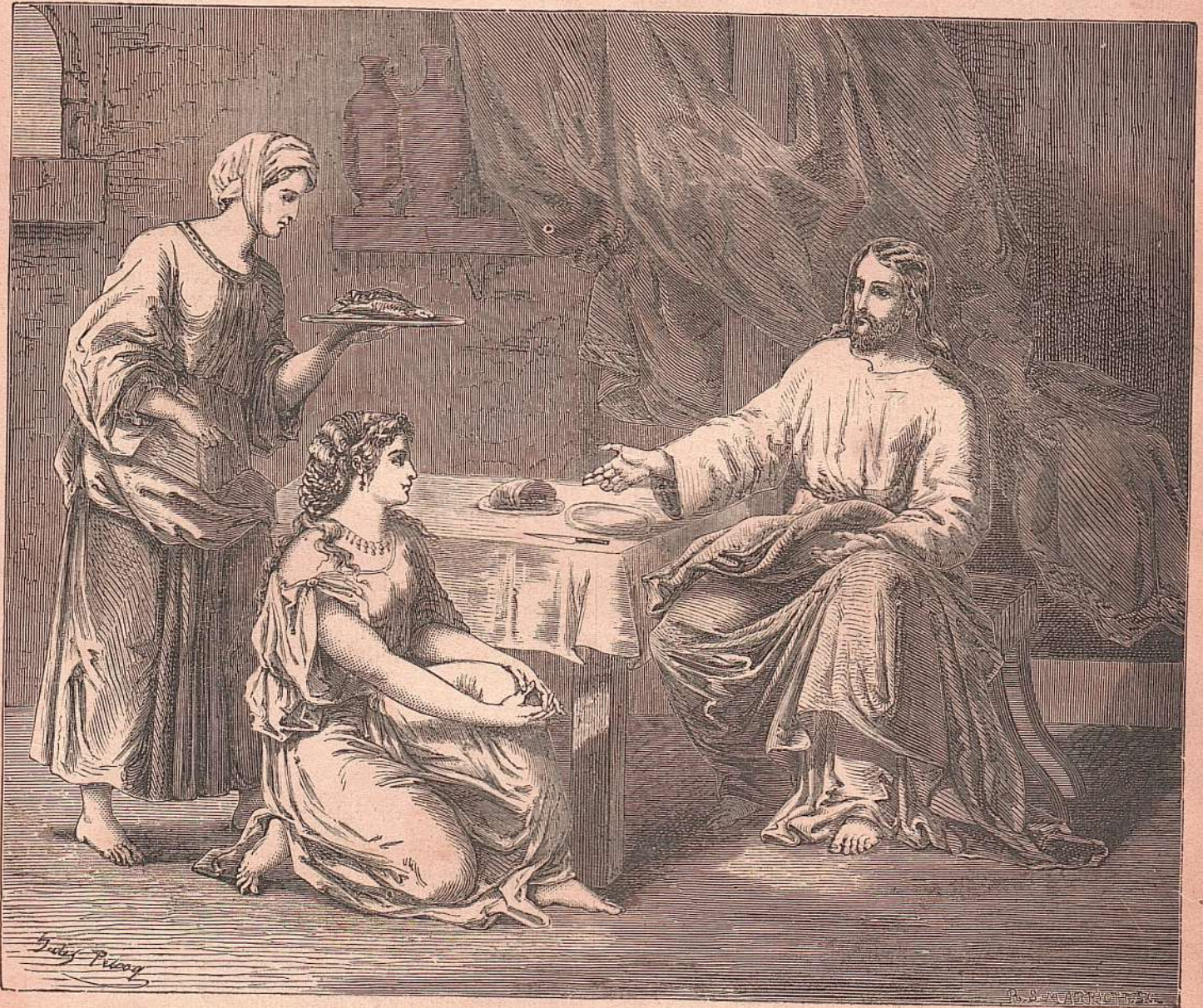
39 E esta tinha uma irmã, chamada Maria, a qual até sentada aos pés do Senhor ouvia a sua palavra.

40 Martha porém andava toda afadigada na continuação lida da casa; a qual se apresentou deante de Jesus, e disse: Senhor, a ti não se te dá que minha

irmã me deixasse andar servindo só? dize-lhe pois que me ajude.

41 E respondendo o Senhor lhe disse: Martha, Martha, tu andas muito inquieta, e te embaraças com o cuidar em muitas cousas.

42 Entretanto só uma cousa é necessaria. Maria escolheu a melhor parte que lhe não será tirada.



«Maria escolheu a melhor parte que lhe não será tirada.» (S. Lucas cap. X, v. 42).

38 Factum est autem, dum irent, et ipse intravit in quoddam castellum, et mulier quædam, Martha nomine, excepit illum in domum suam;

39 Et huic erat soror nomine Maria, quæ etiam sedens secus pedes Domini, audiebat verbum illius.

40 Martha autem satagebat circa frequens ministerium; quæ stetit

et ait: Domine, non est tibi curæ, quod soror mea reliquit me solam ministrare? dic ergo illi, ut me adjuvet.

41 Et respondens dixit illi Dominus: Martha, Martha, sollicita es, et turbaris erga plurima.

42 Porro unum est necessarium. Maria optimam partem elegit, quæ non auferetur ab ea.

CAPITULO XI

Jesus ensina seus discipulos a orar. Blasphemia contra Jesus. Quem é bemaventurado. Jesus prega ao povo. Reprehende asperamente os phariseus e os doutores da lei.

1 E aconteceu que estando orando em certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discipulos: Senhor, ensina-nos a orar, assim como também João ensinou aos seus discipulos.

2 E Jesus lhes disse: Quando orardes, dizei: Padre, sanctificado seja o teu nome. Venha a nós o teu reino.

3 O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

4 E perdôa-nos os nossos peccados, pois que também nós perdoamos a todo o que nos deve. E não nos deixes cair em tentação.

5 Disse-lhes mais: Se qualquer de vós tiver um amigo, e fôr ter com elle á meia noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me tres pães,

6 Porque um meu amigo acaba de chegar a minha casa de uma jornada, e não tenho que lhe pôr deante,

7 E elle respondendo lá de dentro lhe disser: Não me sejaes importuno, já está fechada a porta, e os meus creados estão também como eu na cama, não me posso levantar a dar-t'os.

8 E se o outro perseverar em bater: digo-vos que no caso que elle se não levantar a dar-lh'os, por ser seu amigo, certamente pela sua importunação se levantará e lhe dará quantos pães houver mistér.

9 Portanto eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-ha; buscae, e achareis; batei, e abrir-se-vos-ha.

10 Porque todo aquelle que pede, recebe; e o que busca, acha; e ao que bate, se lhe abrirá.

11 E se algum de vós-outros pedir pão a seu pae, acaso dar-lhe-ha elle uma pedra? Ou se lhe pedir um peixe, dar-lhe-ha elle porventura em lugar de peixe uma serpente?

12 Ou se lhe pedir um ôvo, porventura dar-lhe-ha um escorpião?

13 Pois se vós-outros, sendo maus, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos; quanto mais o vosso Pae celestial dará espirito bom aos que lh'o pedirem?

14 E estava Jesus lançando um demonio, e era elle mudo. E depois de ter expellido o demonio, fallou o mudo, e se admiraram as gentes.

15 Mas alguns d'elles disseram: Elle expelle os demonios em virtude de Beelzebub principe dos demonios.

16 E outros para o tentarem, lhe pediam que lhes mostrasse algum prodigio do ceu.

17 E Jesus quando viu os pensamentos d'elles, lhes disse: Todo o reino dividido contra si mesmo será assolado, e cairá casa sobre casa.

18 Pois se satanaz está também dividido contra si mesmo, como estará em pé o seu reino? porque vós dizeis que em virtude de Beelzebub é que eu lanço fóra os demonios.

19 Ora se é por virtude de Beelzebub que eu lanço fóra os demonios, vossos filhos por virtude de quem os lançam? Porisso elles serão os vossos juizes.

20 Mas se pelo dedo de Deus lanço os demonios, é certo que chegou a vós o reino de Deus.

21 Quando um homem valente guarda armado o seu pateo, estão em segurança os bens que possue.

22 Mas se sobrevindo outro mais valente do que elle, o vencer, este lhe tirará todas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos.

23 O que não é commigo, é contra mim; e o que não colhe commigo, desperdiça.

24 Quando o espirito immundo tem saído d'um homem, anda pelos logares seccos, buscando repouso; e como o não acha, diz: Tornarei para minha casa, d'onde saí.

25 E depois de vir, elle a acha varrida e adornada.

1 Et factum est, cum esset in quodam loco orans, ut cessavit, dixit unus ex discipulis ejus ad eum: Domine, doce nos orare, sicut docuit et Joannes discipulos suos.

2 Et ait illis: Cum oratis, dicite: Pater, sanctificetur nomen tuum. Adveniat regnum tuum.

3 Panem nostrum quotidianum da nobis hodie.

4 Et demitte nobis peccata nostra, siquidem et ipsi dimittimus omni debenti nobis. Et ne nos inducas in tentationem.

5 Et ait ad illos: Quis vestrum habebit amicum, et ibit ad illum media nocte, et dicet illi: Amice, commoda mihi tres panes,

6 Quoniam amicus meus venit de via ad me, et non habeo quod ponam ante illum;

7 Et ille deintus respondens dicat: Noli mihi molestus esse; jam ostium clausum est, et pueri mei mecum sunt in cubili, non possum surgere, et dare tibi?

8 Et si ille perseveraverit pulsans, dico vobis, et si non dabit illi surgens eo quod amicus ejus sit, propter improbitatem tamen ejus surget, et dabit illi quotquot habet necessarios.

9 Et ego dico vobis: Petite, et dabitur vobis; quærite, et invenietis; pulsate, et aperiatur vobis.

10 Omnis enim qui petit, accipit; et qui quærit, invenit; et pulsanti aperiatur.

11 Quis autem ex vobis patrem petit panem, numquid lapidem dabit illi? Aut si piscem, numquid pro pisce serpentem dabit illi?

12 Aut si petierit ovum, numquid porriget illi scorpionem?

13 Si ergo vos cum sitis mali, nostis bona data dare filiis vestris;

quanto magis Pater vester de cælo dabit spiritum bonum petentibus se?

14 Et erat ejiciens dæmonium, et illud erat motum. Et cum ejecisset dæmonium, locutus est mutus, et admiratæ sunt turbæ.

15 Quidam autem ex eis dixerunt: In Beelzebub, principe dæmoniorum ejicit dæmonia.

16 Et alii tentantes, signum de cælo quærebant ab eo.

17 Ipse autem ut vidit cogitationes eorum, dixit eis: Omne regnum in seipsum divisum desolabitur, et domus supra domum cadet.

18 Si autem et satanas in seipsum divisus est, quomodo stabit regnum ejus? quia dicitis in Beelzebub me ejicere dæmonia.

19 Si autem ego in Beelzebub ejicio dæmonia, filii vestri in quo ejiciunt? Ideo ipsi judices vestri erunt.

20 Porro si in digito Dei ejicio dæmonia, profecto pervenit in vos regnum Dei.

21 Cum fortis armatus custodit atrium suum, in pace sunt ea quæ possidet.

22 Si autem fortior eo superveniens vicerit eum, universa arma ejus auferet, in quibus confidebat, et spolia ejus distribuet.

23 Qui non est mecum, contra me est; et qui non colligit mecum, dispergit.

24 Cum immundus spiritus exierit de homine, ambulat per loca inaquosa, quærens requiem; et non inveniens, dicit: Revertar in domum meam unde exivi.

25 Et cum venerit, invenit eam scopis mundatam, et ornatam.

26 Vae então, e toma comsigo outros sete espiritos peiores do que elle, e entrando na casa, fazem n'ella habitação. E vem o ultimo estado d'este homem a ser peor do que o primeiro.

27 E aconteceu que dizendo elle estas palavras, uma mulher levantando a voz do meio do povo lhe disse: Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos a que fôste creado.

28 Mas elle respondeu: Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus, e a põem por obra.

29 E como o povo vinha concorrendo, começou Jesus a dizer: Esta geração é uma geração perversa; Ella pede um signal, e não se lhe dará outro signal, senão o signal do propheta Jonas.

30 Porque assim como Jonas foi um signal para os ninivitas; assim tambem o Filho do Homem o será para esta nação.

31 A rainha do meio-dia levantar-se ha no dia de juizo contra os homens d'esta nação, e condemnal-os-ha; porque veio do cabo do mundo ouvir a sabedoria de Salomão; entretanto sabe que aqui está quem é maior do que Salomão.

32 Os ninivitas levantar-se-hão no dia do juizo com esta gente, e condemnal-a-hão; porque fizeram penitencia ao prégar-lh'a Jonas, entretanto sabe que aqui está quem é maior do que Jonas.

33 Ninguém accende uma candeia, e a põe n'um lugar escondido, nem debaixo de um alqueire; mas sobre um candieiro, para que os que entram, vejam a luz.

34 O teu olho é a luz do teu corpo. Se o teu olho fôr simples, todo o teu corpo será lucido; se porém fôr mau, tambem o teu corpo será tenebroso.

35 Olha pois bem que a luz que é em ti, não sejam trévas.

36 Se pois o teu corpo fôr todo lucido, sem ter parte alguma tenebrosa, todo elle será luminoso, e alumiar-te-ha, como uma luzerna de brilhante luz.

37 E quando Jesus estava fallando, pediu-lhe um phariseu que fôsse jantar com elle. E havendo entrado, se sentou á meza.

38 E o phariseu começou a discorrer lá comsigo mesmo sobre o motivo, porque se não tinha lavado elle antes de comer.

39 E o Senhor lhe disse: Agora vós-outros os phariseus limpaes o que está por fóra do vaso e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e de maldade.

40 Nescios, quem fez tudo o que está de fóra, não fez tambem o que está de dentro?

41 Dae comtudo esmola do que é vosso; e eis-ahi que todas as cousas vós ficam sendo limpas.

42 Mas ai de vós phariseus que pagaes o dizimo da hortelã e da arruda e de toda a casta de hervas, e que desprezaes a justiça e o amor de Deus; pois estas eram as cousas que importava que vós praticasseis, sem entretanto omitirdes aquell'outras.

43 Ai de vós, phariseus que gostaes de ter nas synagogas as primeiras cadeiras, e de que vos saídem na praça.

44 Ai de vós, que sois como os sepulchros que não apparecem, e que os homens que caminham por cima não conhecem.

45 Então respondendo um dos doutores da lei, lhe disse: Mestre, tu fallando assim, tambem a nós-outros nos affrontas.

46 Mas Jesus lhe respondeu: Ai de vós-outros tambem doutores da lei; que carregaes os homens de obrigações que elles não podem desempenhar, e vós nem com um dedo vosso lhes alliviaes a carga.

47 Ai de vós que edificaes sepulchros aos prophetas; quando vossos paes foram os que lhes deram a morte.

48 Por certo que bem testemunhaes que consentis nas obras de vossos paes; porque elles na verdade os mataram, e vós edificaes os seus sepulchros.

26 Tunc vadit, et assumit septem alios spiritus secum, nequiores se, et ingressi habitant ibi. Et fiunt novissima hominis illius pejora prioribus.

27 Factum est autem, cum hæc diceret, extollens vocem quædam mulier de turba, dixit illi: Beatus venter qui te portavit, et ubera quæ suxisti.

28 At ille dixit: Quin imo beati, qui audiunt verbum Dei; et eustodiunt illud.

29 Turbis autem concurrentibus cæpit dicere: Generatio hæc, generatio nequam est; signum quærit, et signum non dabitur ei, nisi signum Jonæ prophetæ.

30 Nam sicut fuit Jonas signum Ninivitis; ita erit et Filius hominis generationi isti.

31 Regina Austri surget in judicio cum viris generationis hujus, et condemnabit illos; quia venit a finibus terræ audire sapientiam Salomonis, et ecce plus quam Salomon hic.

32 Viri Ninivite surgent in judicio cum generatione hac, et condemnabunt illam; quia pœnitentiam egerunt ad prædicationem Jonæ, et ecce plus quam Jonas hic.

33 Nemo lucernam accendit, et in abscondito ponit, neque sub modio; sed supra candelabrum, ut qui ingrediuntur, lumen videant.

34 Lucerna corporis tui est oculus tuus. Si oculus tuus fuerit simplex, totum corpus tuum lucidum erit; si autem nequam fuerit, etiam corpus tuum tenebrosus erit.

35 Vide ergo ne lumen, quod in te est, tenebræ sint.

36 Si ergo corpus tuum totum lucidum fuerit, non habens aliquam partem tenebrarum, erit lucidum totum, et sicut lucerna fulgoris illuminabit te.

37 Et cum loqueretur, rogavit illum quidam pharisæus ut pranderet apud se. Et ingressus recubuit.

38 Pharisæus autem cæpit intra se reputans dicere, quare non baptizatus esset ante prandium.

39 Et ait Dominus ad illum: Nunc vos pharisæi, quod deforis est calicis et catini mundatis; quod autem intus est vestrum, plenum est rapina et iniquitate.

40 Stulti, nonne qui fecit quod deforis est, etiam id, quod deintus est, fecit?

41 Veruntamen quod superest, date eleemosynam; et ecce omnia munda sunt vobis.

42 Sed vae vobis pharisæis, quia decimatis mentham, et rutam, et omne olus, et præteritis judicium et caritatem Dei; hæc autem oportuit facere, et illa non omittere.

43 Vae vobis pharisæis, quia diligitis primas cathedras in synagogis, et salutationes in foro.

44 Vae vobis, quia estis ut monumenta quæ non apparent, et homines ambulantes supra, nesciunt.

45 Respondens autem quidam ex legisperitis, ait illi: Magister hæc dicens etiam contumeliam nobis facis.

46 At ille ait: Et vobis legisperitis vae; quia oneratis homines oneribus, quæ portare non possunt, et ipsi uno digito vestro non tangitis sarcinas.

47 Vae vobis, qui ædificatis monumenta prophetarum; patres autem vestri occiderunt illos.

48 Profecto testificamini quod consentitis operibus patrum vestrorum; quoniam ipsi quidam eos occiderunt, vos autem ædificatis eorum sepulchra.

49 Porisso tambem disse a sabedoria de Deus: Mandar-lhes-hei prophetas e apostolos, e elles darão a morte a uns, e perseguirão a outros;

50 Para que a esta nação se peça conta do sangue de todos os prophetas, o qual foi derramado desde o principio do mundo,

51 Desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacharias que foi morto entre o altar e o templo. Sim, eu vos declaro que a esta nação se pedirá conta d'isto.

52 Ai de vós doutores da lei, que depois de terdes arrogado a vós a chave da sciencia, nem vós-outros entrastes, nem deixastes entrar os que vinham para entrar.

53 E como elle lhes fallava d'esta sorte, começaram os phariseus e doutores da lei a apertal-o com fortes instancias, e a quererem-no fazer calar com a multidão das questões, a que o obrigavam a responder,

54 Armando-lhe d'esta maneira laços, e buscando occasião de lhe apanharem da bocca alguma palavra, para o accusarem.

CAPITULO XII

O fermento dos phariseus. Blasphemia contra o Espirito Sancto. Conforta Jesus os seus apostolos. O rico que morre quando menos cuida. O servo fiel e outros discursos de Jesus.

1 E como se tivessem juntado á roda de Jesus muitas gentes, de sorte que uns a outros se atropellavam, começou elle a dizer aos seus discipulos: Guardae-vos do fermento dos phariseus que é a hypocrisia.

2 Porque nenhuma cousa ha occulta que não venha a descobrir-se; e nenhuma ha escondida que não venha a saber-se.

3 Porque as cousas que dissestes nas trévas, ás claras serão ditas; e o que fallastes ao ouvido no gabinete, será apregoado sobre os telhados.

49 Propterea et sapientia Dei dixit: Mittam ad illos prophetas et apostolos, et ex illis occident, et persequentur;

50 Ut inquiratur sanguis omnium prophetarum, qui effusus est a constitutione mundi a generatione ista.

51 A sanguini Abel, usque ad sanguinem Zachariæ, qui periit inter altare et ædem. Ita dico vobis, requiretur ab hac generatione.

52 Væ vobis legisperitis, quia tulistis clavem scientiæ, ipsi non introistis; et eos, qui introibant, prohibuistis.

53 Cum autem hæc ad illos diceret, cœperunt pharisæi et legisperiti graviter insistere, et os ejus opprimere de multis.

54 Insidiantes ei, et quærentes aliquid capere de ore ejus, ut accusarent eum.

1 Multis autem turbis circumstantibus, ita ut se invicem conculcarent, cœpit dicere ad discipulos suos: Attendite a fermento phariseorum, quod est hypocrisis.

2 Nihil autem opertum est, quod non reveletur; neque absconditum, quod non sciatur.

3 Quoniam quæ in tenebris dixistis, in lumine dicentur; et quod in aures locuti estis in cubiculis, prædicabitur in tectis.

4 Dico autem vobis amicis meis: Ne terreamini ab his qui occidunt corpus, et post hæc non habent amplius quid faciant.

5 Ostendam autem vobis quem timeatis: timeate eum, qui, postquam occiderit, habet potestatem mittere in gehennam. Ita dico vobis, hunc timeate.

4 A vós-outros pois, amigos meus, vos digo: Que não tenhaes mêdo d'aquelles que matam o corpo e depois d'isto não têm mais que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem haveis de temer; temei aquelle que depois de matar, tem poder de lançar no inferno; sim, eu vol-o digo, temei a este.

6 Não se vendem cinco pardaes por dous reis e nem um d'elles só está em esquecimento deante de Deus?

7 E até os cabellos da vossa cabeça todos estão contados. Pois não temaes; porque de maior valia sois vós-outros, que muitos pardaes.

8 Ora eu vos declaro: Que todo o que me confessar deante dos homens, tambem o Filho do Homem o confessará ante os anjos de Deus.

9 O que porém me negar deante dos homens, tambem será negado na presença dos anjos de Deus.

10 E todo o que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-ha dado perdão; mas aquelle que blasphemar contra o Espirito Sancto, não lhe será isso perdoado.

11 Mas quando vos levarem ás synagogas e perante os magistrados e potestades, não estejaes com cuidado ou de que modo respondereis ou que direis.

12 Porque o Espirito Sancto vos ensinará na mesma hora o que fôr conveniente que vós digaes.

13 Então lhe disse um homem da plebe: Mestre, dize a meu irmão que reparta commigo da herança.

14 Porém Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu a mim juiz ou partidador sobre vós-outros?

15 Depois lhes disse: Guardae-vos e acautelae-vos de toda a avareza; porque a vida de cada um não consiste na abundancia das cousas que possue.

16 Sobre o que lhes propoz esta parabola, dizendo: O campo d'um homem rico tinha dado abuntes fructos;

17 E elle revolvía dentro de si estes pensamentos, dizendo: Que farei, que não tenho onde recolher os meus fructos?

6 Nonne quinque passeret vaneunt dipondio, et unus ex illis non est in oblivione coram Deo?

7 Sed et capilli capitis vestri omnes numerati sunt. Nolite ergo timere: multis passeribus pluri estis vos.

8 Dico autem vobis: Omnis quicumque confessus fuerit me coram hominibus, et Filius hominis confitebitur illum coram angelis Dei;

9 Qui autem negaverit me coram hominibus, negabitur coram angelis Dei.

10 Et omnis qui dicit verbum in Filium hominis, remittetur illi; ei autem, qui in Spiritum sanctum blasphemaverit, non remittetur.

11 Cum autem inducent vos in synagogas, et ad magistratus et potestates, nolite solliciti esse qualiter aut quid respondeatis, aut quid dicatis.

12 Spiritus enim sanctus docebit vos in ipsa hora, quid oporteat vos dicere.

13 Ait autem ei quidam de turba: Magister, dic fratri meo ut dividat mecum hereditatem.

14 Ait ille dixit illi: Homo, quis me constituit judicem aut divisorem super vos?

15 Dixitque ad illos: Videte, et cavete ab omni avaritia; quia non in abundantia cujusquam vita ejus est, ex his quæ possidet.

16 Dixit autem similitudinem ad illos, dicens: Hominis cujusdam divitis uberes fructus ager attulit;

17 Et cogitabat intra se, dicens: Quid faciam, quia non habeo quo congregem fructus meos?

18 E disse: Farei isto: Derribarei os meus celeiros e fal-os-hei maiores; e n'elles recolherei todas as minhas novidades e os meus bens,

19 E direi á minha alma: Alma minha, tu tens muitos bens em deposito para largos annos; descança. come, bebe, regala-te.

20 Mas Deus disse a este homem: Nescio, esta noite te virão demandar a tua alma; e as cousas que tu juntaste, para quem serão?

21 Assim é o que enthesoura para si e não é rico para Deus.

22 E disse a seus discipulos: Portanto vos digo: Não andeis sollicitos para a vossa vida, com que a sustentareis; nem para o corpo, com que o vestireis.

23 A vida vale mais do que o sustento e o corpo mais do que o vestido.

24 Olhae para os córvos que não semeiam, nem segam, nem têm despensa, nem celeiro, e Deus contudo os sustenta. Quanto mais consideraveis sois vós do que elles?



Parabola do prodigo—«Levantar-me-hei e irei buscar a meu pae e dir-lhe-hei: Pae, pequei contra o ceu e deante de ti.»
(S. Lucas cap. XV, v. 18).

18 Et dixit: Hoc faciam: Destruam horrea me, et majora faciam; et illic congregabo omnia quæ nata sunt mihi, et bona mea.

19 Et dicam animæ meæ: Anima, habes multa bona posita in annos plurimos; requiesce, comede, bibe, epulare.

20 Dixit autem illi Deus: Stulte, hac nocte animam tuam repetunt a te; quæ autem parasti, cujus erunt?

21 Sic est qui sibi thesaurizat, et non est in Deum dives.

22 Dixitque ad discipulos suos: Ideo dico vobis: Nolite solliciti esse animæ vestræ quid manducetis, nec corpori quid induamini.

23 Anima plus est quam esca, et corpus plus quam vestimentum.

24 Considerate corvos, quia non seminant, neque metunt, quibus non est cellarium, neque horreum; et Deus pascit illos. Quanto magis vos pluris estis illis?

25 Mas qual de vós, por mais voltas que dê ao entendimento, pôde accrescentar um côvado á sua estatura?

26 Se vós pois não podeis as cousas que são mínimas, porque estaes em cuidado sobre as outras?

27 Olhae como crescem as açucenas; ellas não trabalham, nem fiam; e comtudo eu vos affirmo que nem Salomão em toda a sua gloria se vestia como uma d'ellas.

28 Se pois o fêno que hoje está no campo e amanhã se lança no forno, Deus o veste assim; quanto mais a vós, homens de pouquissima fê?

29 Vós pois não vos inquieteis com o que haveis de comer ou beber; e não andeis com o espirito suspenso;

30 Porque as gentes do mundo são as que buscam todas estas cousas. E vosso Pae bem sabe que as haveis mistér.

31 Buscae logo primeiro o reino de Deus e a sua justiça; e em cima dar-se-vos-hão todas estas cousas como accessórias.

32 Não temaes, oh pequenino rebanho, pois que foi do agrado de vosso Pae dar-vos o seu reino.

33 Vendei o que possuís e dae-o em esmolas. Provei-vos de bolsas que se não gastam com o tempo, juntae nos ceus um thesouro que não acaba; onde não chega o ladrão e ao qual não rói a traça.

34 Porque onde está o vosso thesouro, ahí estará também o vosso coração.

35 Estejam cingidos os vossos lombos e nas vossas mãos tochas accesas,

36 E sêde vós-outros semelhantes aos homens que esperam a seu Senhor ao voltar das bodas; para que, quando vier e bater á porta, logo lh'a abram.

37 Bemaventurados aquelles servos, a quem o Senhor achar vigiando, quando vier; na verdade vos digo que elle se cingirá e os fará sentar á meza, e passando por entre elles, os servirá.

38 E se vier na segunda vigilia, e se vier na terceira vigilia e assim os achar, bemaventurados são os taes servos.

39 Mas sabei isto, que se o pae de familia soubesse a hora, em que viria o ladrão, vigiaria sem duvida, e não deixaria minar a sua casa.

40 Vós-outros pois estae apercebidos; porque á hora que não cuidaes, virá o Filho do Homem.

41 Disse-lhe então Pedro: Senhor, tu propões esta parábola respectiva só a nós-outros, ou também a todos?

42 E o Senhor lhe disse: Quem crês que é o despenheiro fiel e prudente que pôz o Senhor sobre a sua familia, para dar a cada um a seu tempo a razão de trigo?

43 Bemaventurado aquelle servo que, quando o Senhor vier, o achar assim obrando.

44 Verdadeiramente vos digo que elle o constituirá administrador de tudo quanto possue.

45 Porém se dissér o tal servo no seu coração: Meu Senhor tarda em vir; e começar a espancar os servos e as creadas, e a comer e a beber e a embriagar-se;

46 Virá o Senhor d'aquelle servo no dia, em que elle o não espera, e na hora, em que elle não cuida, e removel-o-ha e pôl-o-ha á parte com os infieis.

47 Porque aquelle servo que soube a vontade de seu Senhor e não se apercebeu, e não obrou conforme a sua vontade, dar-se-lhe-hão muitos açoutes;

48 Mas aquelle que não a soube e fez cousas dignas de castigo, levará poucos açoutes. Porque a todo aquelle, a quem muito foi dado, muito lhe será pedido; e ao que muito confiaram, mais conta lhe tomarão.

49 Eu vim trazer fogo á terra, e que quero eu, senão que elle se accenda?

50 Eu pois tenho de ser baptizado n'um baptismo; e quão grande não é a minha angustia, até que elle se conclua?

25 Quis autem vestrum cogitando potest adjicere ad staturam suam cubitum unum?

26 Si ergo neque quod minimum est potestis, quid de ceteris solliciti estis?

27 Considerate lilia quomodo crescunt: non laborant, neque nent; dico autem vobis, nec Salomon in omni gloria sua vestiebatur sicut unum ex istis.

28 Si autem fœnum, quod hodie est in agro, et cras in clibanum mittitur, Deus sic vestit, quanto magis vos pusillæ fidei!

29 Et vos nolite querere quid manducetis, aut quid bibatis, et nolite in sublime tolli;

30 Hæc enim omnia gentes mundi querunt. Pater autem vester scit quoniam his indigetis.

31 Veruntamen querite primum regnum Dei, et justitiam ejus; et hæc omnia adjicientur vobis.

32 Nolite timere, posillus grex, quia complacuit Patri vestro dare vobis regnum.

33 Vendite quæ possidetis, et date eleemosynam. Facite vobis sacculos qui non veterascunt, thesaurum non deficientem in cælis, quo fur non appropriat, neque tinea corrumpit.

34 Ubi enim thesaurus vester est, ibi et cor vestrum erit.

35 Sint lumbi vestri præcincti, et lucernæ ardentes in manibus vestris,

36 Et vos similes hominibus expectantibus dominum suum quando revertatur a nuptiis, ut, cum venerit, et pulsaverit, confestim aperiant ei.

37 Beati servi illi, quos, cum venerit dominus, invenerit vigilantes; amen dico vobis, quod præcinct se, et faciet illos discumbere, et transiens ministrabit illis.

38 Et si venerit in secunda vigilia, et si in tertia vigilia venerit, et ita invenerit, beati sunt servi illi.

39 Hoc autem scitote, quoniam si sciret paterfamilias qua hora fur veniret, vigilaret utique, et non sineret perfodi domum suam.

40 Et vos estote parati; quia qua hora non putatis, Filius hominis veniet.

41 Ait autem ei Petrus: Domine, ad nos dicis hanc parabolam, an et ad omnes?

42 Dixit autem Dominus: Quis, putas, est fidelis dispensator, et prudens, quem constituit dominus supra familiam suam, ut det illis in tempore tritici mensuram?

43 Beatus ille servus, quem, cum venerit dominus, invenerit ita facientem.

44 Vere dico vobis, quoniam supra omnia quæ possidet, constituet illum.

45 Quod si dixerit servus ille in corde suo: Moram facit dominus meus venire; et coeperit percutere servos et ancillas, et edere, et bibere, et inebriari;

46 Veniet dominus servi illius, in die qua non sperat, et hora qua nescit, et dividet eum, partemque ejus cum infidelibus ponet.

47 Ille autem servus, qui cognovit voluntatem domini sui, et non præparavit, et non fecit secundum voluntatem ejus, vapulabit multis;

48 Qui autem non cognovit, et fecit digna plagis, vapulabit paucis. Omni autem cui multum datum est, multum quæretur ab eo; et cui commendaverunt multum, plus patent ab eo.

49 Ignem veni mittere in terram, et quid volo nisi ut accendatur?

50 Baptismo autem habeo baptizari, et quomodo coarctor usque dum perficiatur?

51 Vós cuidaes que eu vim trazer paz á terra? Não, vos digo eu, mas separação;

52 Porque de hoje em diante haverá n'uma mesma casa cinco pessoas divididas, tres contra duas e duas contra tres.

53 Estarão divididas: o pae contra o filho e o filho contra seu pae, a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe, a sogra contra sua nora e a nora contra a sua sogra.

54 E dizia tambem ao povo: Quando vós tendes visto apparecer uma nuvem da parte do poente, logo dizeis: Ahi vêm tempestade; e assim succede;

55 E quando vêdes soprar o vento do meio-dia, dizeis: Ha de haver calma; e vêm a calma.

56 Hypocritas, sabeis distinguir os aspectos do ceu e da terra, pois como não sabeis reconhecer o tempo presente?

57 E porque não julgaes ainda por vós mesmos o que é justo?

58 Ora, quando tu fôres com o teu contrario ao principe, faz o possivel por te livrares d'elle no caminho, para que não succeda que te leve ao juiz e o juiz te entregue ao meirinho e o meirinho te metta na cadeia.

59 Digo-te que não sairás d'alli, emquanto não pagares até o ultimo ceutil.

CAPITULO XIII

Os galileus que Pilatos matou. A torre de Siloé. A figueira sem fructo. Cura da mulher acurvada. O reino do ceu comparado ao grão de mostarda e ao fermento. A porta estreita. Jesus reprová Herodes e lamenta sobre Jerusalem.

1 Ora, n'este mesmo tempo estavam alli uns que lhe davam noticia de certos galileus, cujo sangue misturára Pilatos com o dos sacrificios d'elles.

2 E Jesus respondendo, lhes disse: Vós cuidaes que aquelles galileus eram maiores peccadores que todos os outros da Galiléa, por haverem padecido tão cruel morte?

51 Putatis quia pacem veni dare in terram? Non, dico vobis, sed separationem;

52 Erant enim ex hoc quinque in domo una divisi; tres in duos, et duo in tres.

53 Dividentur: pater in filium, et filius in patrem suum, mater in filiam, et filia in matrem, socrus in nurum suam, et nurus in socrum suam.

54 Dicebat autem et ad turbas: Cum videritis nubem orientem ab occasu, statim dicitis: Nubis venit; et ita fit.

55 Et cum austrum flantem, dicitis: Quia aestus erit; et ita fit.

56 Hypocritæ, faciem cæli et terræ nostis probare; hoc autem tempus quomodo non probatis?

57 Quid autem et a vobis ipsis non iudicatis quod justum est?

58 Cum autem vadis cum adversario tuo ad principem, in via da operam liberari ab illo, ne forte trahat te ad iudicem, et iudex tradat te exactori, et exactor mittat te in carcerem.

59 Dico tibi, non exies inde, donec etiam novissimum minutum reddas.

1 Aderant autem quidam ipso in tempore, nuntiantes illi de Galilæis, quorum sanguinem Pilatus miscuit cum sacrificiis eorum.

2 Et respondens dixit illis: Putatis quod hi Galilæi præ omnibus Galilæis peccatores fuerint, quia talia passi sunt?

3 Non, dico vobis; sed nisi poenitentiam habueritis, omnes similiter peribitis.

4 Sicut illi decem et octo, supra quos cecidit turris in Siloe, et

3 Não eram, eu vol-o declaro; mas se vós-outros não fizerdes penitencia, todos assim mesmo haveis de acabar.

4 Assim como tambem no tocante áquelles dezoito homens, sobre os quaes caiu a torre de Siloé e os matou; cuidaes vós que elles tambem foram mais devedores que todas as pessoas moçadoras em Jerusalem?

5 Não, eu vol-o declaro; mas se vós-outros não fizerdes penitencia, todos acabareis da mesma sorte.

6 E dizia tambem esta semelhança: Um homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e foi a buscar fructo n'ella, e não o achou.

7 Pelo que disse ao que cultivava a vinha: Olha, tres annos ha que venho buscar fructo a esta figueira e não o acho; corta-a pois pelo pé; para que está ella ainda occupando a terra?

8 Mas elle respondendo-lhe disse: Senhor, deixa-a ainda este anno, emquanto eu a escavo em roda e lhe lanço estêrco;

9 E, se com isto dêr fructo, bem está; e senão vil-a-has a cortar depois.

10 E estava Jesus ensinando na synagoga d'elles nos sabbados.

11 E eis-que veio alli uma mulher que estava possesa d'um espirito que a tinha doente havia dezoito annos; e andava ella encurvada e não podia absolutamente olhar para cima.

12 Vendo-a Jesus, chamou-a a si e disse-lhe: Mulher, estás livre do teu mal.

13 E pôz sobre ella as mãos, e no mesmo instante ficou direita e glorificava a Deus.

14 Mas entrando a fallar o principe da synagoga, indignado de vêr que Jesus fazia curas em dia de sabbado, disse para o povo: Seis dias estão destinados para trabalhar; vinde pois n'estes a ser curados e não em dia de sabbado.

15 Mas o Senhor respondendo-lhe disse: Hypocritas, não desprende cada um de vós nos sabbados o seu boi ou o seu jumento, e não os tira da estrebaria, para os levar a beber?

occidit eos; putatis quia et ipsi debitores fuerint præter omnes homines habitantes in Jerusalem?

5 Non, dico vobis; sed si poenitentiam non egeritis, omnes similiter peribitis.

6 Dicebat autem et hanc similitudinem: Arborem fici habebat quidam plantatam in vinea sua, et venit quærens fructum in illa, et non invenit.

7 Dixit autem ad cultorem vineæ: Ecce anni tres sunt ex quo venio quærens fructum in ficulnea hac, et non invenio; succide ergo illam; ut quid etiam terram occupat?

8 At ille respondens, dicit illi: Domine, demitte illam et hoc anno, usque dum fodiam circa illam, et mittam stercora;

9 Et si quidem fecerit fructum; sin autem, in futurum succides eam.

10 Erat autem docens in synagoga eorum sabbatis.

11 Et ecce mulier, quæ habebat spiritum infirmitatis annis decem et octo, et erat inclinata, nec omnino poterat sursum respicere.

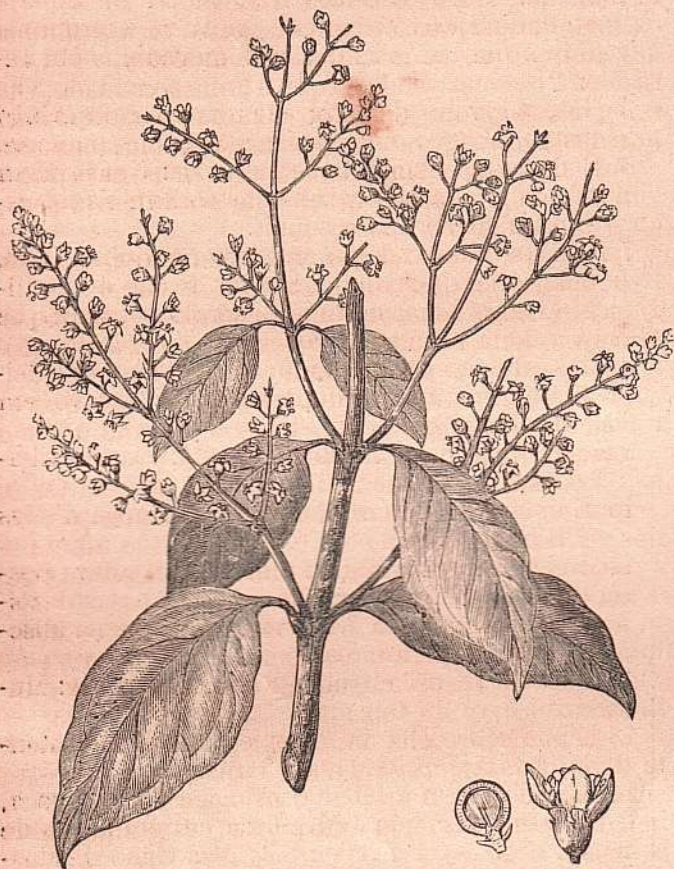
12 Quam cum videret Jesus, vocavit eam ad se, et ait illi: Mulier, dimissa es ab infirmitate tua.

13 Et imposuit illi manus, et confestim erecta est, et glorificabat Deum.

14 Respondens autem archisynagogus, indignans quia sabbato curasset Jesus, dicebat turbæ: Sex dies sunt, in quibus oportet operari; in his ergo venite, et curamini, et non in die sabbati.

15 Respondens autem ad illum Dominus, dixit: Hypocritæ, unusquisque vestrum sabbato non solvit obvem suam aut asinum a præsepio, et ducit adquare?

16 Porque razão logo se não devia livrar d'este captiveiro em dia de sabbado esta filha de Abrahão, que satanaz tinha assim presa do modo que vêdes, havia dezoito annos?



A salvadora persica, a mostarda da Escriptura Sagrada (vêde cap. XIII v. 19).

17 E dizendo elle estas palavras, se envergonhavam todos os seus adversarios; mas alegrava-se todo o povo de todas as acções que por elle eram obradas com tanta gloria.

18 Dizia pois: A que é semelhante o reino de Deus e a que o compararei eu?

16 Hanc autem filiam Abraham, quam alligavit Satanás, ecce decem et octo annis, non oportuit solvi a vinculo isto die sabbati?

17 Et cum hæc diceret, erubescerant omnes adversarii ejus; et omnis populus gaudebat in universis, quæ gloriose fiebant ab eo.

18 Dicebat ergo: Cui simile est regnum Dei, et cui simile æstimabo illud?

19 Simile est grano sinapis, quod acceptum homo misit in hortum suum: et crevit, et factum est in arborem magnam; et volucres celi requieverunt in ramis ejus.

20 Et iterum dixit: Cui simile æstimabo regnum Dei?

21 Simile est fermento, quod acceptum mulier abscondit in farinæ sata tria, donec fermentaretur totum.

22 Et ibat per civitates et castella, docens, et iter faciens in Jerusalem.

23 Ait autem illi quidam: Domine, si pauci sunt, qui salvantur? Ipse autem dixit ad illos:

24 Contendite intrare per angustam portam; quia multi, dico vobis, querent intrare, et non poterunt.

25 Cum autem intraverit paterfamilias, et clauserit ostium, inci-

19 E' semelhante ao grão de mostarda que um homem tomou e semeou na sua horta e que cresceu, até se fazer uma grande arvore; e as aves do ceu repousaram nos seus ramos.

20 E disse outra vez: A que direi que o reino de Deus é semelhante?

21 Semelhante é ao fermento que tomou uma mulher e o escondeu dentro de três medidas de farinha, até que ficasse lèveda toda a massa.

22 E ia pelas cidades e aldeias ensinando e caminhando para Jerusalem.

23 E perguntou-lhe um: Senhor, é assim que são poucos os que se salvam? E elle lhes disse:

24 Porfia a entrar pela porta estreita; porque vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.

25 E quando o pae de familia tiver entrado e fechado a porta, vós-outros estareis de fóra e começareis a bater á porta, dizendo: Senhor, abre-nos; e elle vos responderá, dizendo: Não sei d'onde vós sois;

26 Então começareis vós a dizer: Nós somos aquelles que em tua presença comemos e bebemos, e a quem tu ensinaste nas nossas praças.

27 E elle vos responderá: Não sei d'onde vós sois; apartae-vos de mim todos os que obraes a iniquidade.

28 Alli será o chôro e o ranger dos dentes; quando virdes que Abrahão e Isaac e Jacob e todos os prophetas estão no reino de Deus, e que vós ficæis fóra d'elle excluidos.

29 E virão do oriente e do occidente e do septentrião e do meio-dia muitos que se sentarão á mesa no reino de Deus.

30 E então os que são ultimos, serão os primeiros e os que são os primeiros, serão os ultimos.

31 No mesmo dia chegaram alguns dos phariseus a Jesus, dizendo-lhe: Sae, e vae-te d'aqui; porque Herodes te quer matar.

32 E elle lhes respondeu: Ide e dizei a esse raposo: Que bem se vê que eu lanço fóra demonios e faço perfeitas curas, hoje e amanhã, e que ao terceiro dia vou a ser consummado.

33 Importa contudo caminhar eu ainda hoje e amanhã e depois d'amanhã; porque não convém que um propheta môrra fóra de Jerusalem.

pietis foris stare, et pulsare ostium, dicentes: Domine, aperi nobis; et respondens dicet vobis: Nescio vos unde sitis.

26 Tunc incipietis dicere: Manducavimus coram te, et hibimus, et in plateis nostris docuisti.

27 Et dicet vobis: Nescio vos unde sitis; discedite a me, omnes operarii iniquitatis.

28 Ibi erit fletus, et stridor dentium, cum videritis Abraham, et Isaac, et Jacob, et omnes prophetas in regno Dei, vos autem expelli foras.

29 Et venient ab Oriente, et Occidente, et Aquilone, et Austro, et accumbent in regno Dei.

30 Et ecce sunt novissimi qui erunt primi, et sunt primi qui erunt novissimi.

31 In ipsa die accesserunt quidam pharisæorum, dicentes illi: Exi, et vade hinc, quia Herodes vult te occidere.

32 Et ait illis: Ite, et dicite vulpi illi: Ecce ejicio dæmonia, et sanitates perficio hodie et cras, et tertia die consummor.

33 Veruntamen oportet me hodie et cras et sequenti die ambulare; quia non capit prophetam perire extra Jerusalem.

34 Jerusalem, Jerusalem, que matas os prophetas e apedrejas os que a ti são enviados; quantas vezes quíz eu juntar os teus filhos, bem como uma ave recolhe os do seu ninho debaixo das azas, e tu não quizeste?

35 Eis-ahi vos será deixada deserta a vossa casa. E digo-vos que não me vereis, até que venha o tempo, em que digaes: Bemdito o que vêm em nome do Senhor.

CAPITULO XIV

Jesus cura um hydropico em dia de sabbado. Ensina a humildade. Parabola dos convidados á grande ceia. Primeiro de tudo seguiu a Jesus. Sal que perde o sabôr.

1 E aconteceu que entrando Jesus um sabbado em casa d'um dos principaes phariseus a tomar a sua refeição, ainda elles o estavam alli observando.

2 E eis-que deante d'elle estava um homem hydropico.

3 E Jesus dirigindo a sua palavra aos doutores da lei e aos phariseus, lhes disse, fazendo esta pergunta: E' permittido fazer curas nos dias de sabbado?

4 Mas elles ficaram calados. Então Jesus pegando no homem, o curou e mandou-o embora.

5 E dirigindo a elles o discurso, lhes disse: Quem ha d'entre vós que, se o seu jumento ou o seu boi cair n'um poço em dia de sabbado, o não tire logo no mesmo dia?

6 E elles não lhe podiam replicar a isto.

7 E observando tambem, como os convidados escolhiam os primeiros assentos na mesa, propondo-lhes uma parabola, lhes disse:

8 Quando fôres convidado a algumas bodas, não te assentes no primeiro logar, porque pôde ser que esteja alli outra pessoa mais auctorizada do que tu convidada pelo dono da casa,

9 E que vindo este que te convidou a ti e a elle, te diga: Dá o teu logar a este; e tu envergonhado vás buscar o ultimo logar;

10 Mas quando fôres convidado, vae tomar o ultimo logar; para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Servir-te-ha isto então de gloria na presença dos que estiverem juntamente sentados á mesa;

11 Porque, todo o que se exalta, será humilhado; e todo o que se humilha, será exaltado.

12 Dizia mais ainda ao que o tinha convidado: Quando déres algum jantar ou alguma ceia, não chames nem teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus visinhos que fôrem ricos; para que não aconteça que tambem elles te convidem a sua vez e te paguem com isso;

13 Mas quando déres algum banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos;

14 E serás bemaventurado, porque esses não téem com que te retribuir; mas ser-te-ha isso retribuido na resurreição dos justos.

15 Tendo ouvido estas cousas um dos que estavam á mesa, disse para Jesus: Bemaventurado o que comer o pão no reino de Deus.

16 Então lhe disse Jesus: Um homem fez uma grande ceia, para a qual convidou a muitos.

17 E quando foi a hora da ceia, enviou um de seus servos a dizer aos convidados que viessem, porque tudo estava já aparelhado.

18 Porém todos á uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Eu comprei uma quinta e é-me necessario ir vê-la; rogo-te que me dêes por escusado.

19 E disse outro: Eu comprei cinco juntas de bois e vou a fazer prova d'elles; rogo-te que me dêes por escusado.

20 Disse tambem outro: Eu casei e porisso não posso ir lá.

21 E voltando o servo deu conta a seu senhór de tudo isto. Então, irado o pae de familia, disse ao seu servo: São logo ás praças e ás ruas da cidade; e traze-me cá quantos pobres e aleijados e cegos e coxos achares.

34 Jerusalem, Jerusalem, quæ occidis prophetas, et lapidas eos, qui mittuntur ad te, quoties volui congregare filios tuos, quemadmodum avis nidum suum sub pennis, et noluisti!

35 Ecce relinquetur vobis domus vestra deserta. Dico autem vobis, quia non videbitis me, donec veniat cum dicetis: Benedictus qui venit in nomine Domini.

1 Et factum est, cum intraret Jesus in domum cujusdam principis pharisæorum sabbato manducare panem, et ipsi observabant eum.

2 Et ecce homo quidam hydropicus erat ante illum.

3 Et respondens Jesus, dixit ad legisperitos, et pharisæos, dicens: Si licet sabbato curare?

4 At illi tacuerunt. Ipse vero apprehensum sanavit eum, ac dimisit.

5 Et respondens ad illos, dixit: Cujus vestrum asinus aut bos in puteum cadet, et non continuo extrahet illum die sabbati?

6 Et non poterant ad hæc respondere illi.

7 Dicebat autem et ad invitatos parabolam, intendens quomodo primos accubitus eligerent, dicens ad illos:

8 Cum invitatus fueris ad nuptias, non discumbas in primo loco, ne forte honoratio te sit invitatus ab illo;

9 Et veniens is qui te et illum vocavit, dicat tibi: Da huic locum; et tunc incipias cum rubore novissimum locum tenere.

10 Sed cum vocatus fueris, vade, recumbe in novissimo loco, ut,

eum venerit qui te invitavit, dicat tibi: Amice, ascende superius. Tunc erit tibi gloria coram simul discumbentibus;

11 Quia omnis qui se exaltat, humiliabitur; et qui se humiliat, exaltabitur.

12 Dicebat autem et ei, qui se invitaverat: Cum facis prandium, aut cœnam, noli vocare amicos tuos, nec fratres tuos, nec cognatos, neque vicinos divites, ne forte te et ipsi reinvitent, et fiat tibi retributio.

13 Sed cum facis convivium, voca pauperes, debiles, claudos, et cæcos.

14 Et beatus eris, quia non habent retribuere tibi; retribuetur enim tibi in resurrectione justorum.

15 Hæc cum audisset quidam de simul discumbentibus, dixit illi: Beatus qui manducabit panem in regno Dei.

16 At ipse dixit ei: Homo quidam fecit cœnam magnam et vocavit multos.

17 Et misit servum suum hora cœnæ dicere invitatis ut venirent, quia jam parata sunt omnia.

18 Et cœperunt simul omnes excusare. Primus dixit ei: Villam emi, et necesse habeo exire, et videre illam; rogo te, habe me excusatum.

19 Et alter dixit: Jugu boum emi quinque, et eo probare illa; rogo te, habe me excusatum.

20 Et alius dixit: Uxorem duxi, et ideo non possum venire.

21 Et reversus servus nuntiavit hæc domino suo. Tunc iratus paterfamilias, dixit servo suo: Exi cito in plateas et vicos civitatis; et pauperes ac debiles, et cæcos, et claudos introduc huc.

22 E disse o servo: Senhor, feito está, como o mandaste e ainda ha logar para outros mais.

23 E respondeu o Senhor ao servo: Sae por esses caminhos e cercos; e força-os a entrar, para que fique cheia a minha casa.

24 Porque eu vos declaro que nenhum d'aquelles homens que foram convidados provará a minha ceia.

25 E muitas gentes iam com elle; e voltando Jesus para todos lhes disse:

26 Se algum vêm a mim e não aborrece a seu pae e mãe e mulher e filhos e irmãos e irmãs, e ainda a sua mesma vida, não pôde ser meu discipulo.

27 E o que não leva a sua cruz e vêm em meu seguimento, não pôde ser meu discipulo.

28 Porque qual de vós, querendo edificar uma torre, não se põe primeiro muito de seu vagar a fazer conta dos gastos que são necessarios, para vêr se tem com que a acabar,

29 Para se não expôr a que, depois que tiver assentado o fundamento e não a poder acabar, todos os que a virem, comecem a fazer zombaria d'elle,

30 Dizendo: Este homem principiou o edificio e não o pôde acabar?

31 Ou que rei ha que, estando para ir para a campanha contra outro rei, não tome primeiro muito de assento as suas medidas, a vêr se com dez mil homens poderá ir a encontrar-se com o que traz contra elle vinte mil?

32 D'outra maneira, ainda quando o outro está longe, enviando sua embaixada, lhe pede tratados de paz.

33 Assim pois qualquer de vós que não dá de mão a tudo o que possue, não pôde ser meu discipulo.

34 O sal é bom. Porém, se o sal perder a força, com que outra cousa se ha de temperar?

35 Ficará sem servir nem para a terra, nem para o monturo, mas lançar-se-ha fóra. O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

22 Et ait servus: Domine, factum est ut imperasti, et adhuc locus est.

23 Et ait dominus servo: Exi in vias, et sepes; et compelle intrare, ut impleatur domus mea.

24 Dico autem vobis, quod nemo virorum illorum qui vocati sunt, gustabit cenam meam.

25 Ibant autem turbæ multæ cum eo; et conversus dixit ad illos:

26 Si quis venit ad me, et non odit patrem suum et matrem, et uxorem, et filios, et fratres, et sorores, adhuc autem et animam suam, non potest meus esse discipulus.

27 Et qui non bajulat crucem suam, et venit post me, non potest meus esse discipulus.

28 Quis enim ex vobis volens turrim ædificare, non prius sedens computat sumptus, qui necessarii sunt, si habeat ad perficiendum?

29 Ne, posteaquam posuerit fundamentum, et non potuerit perficere, omnes qui vident, incipiant illudere ei.

30 Dicentes: Quia hic homo cepit ædificare, et non potuit consummare?

31 Aut quis rex iturus committere bellum adversus alium regem, non sedens prius cogitat, si possit cum decem millibus occurrere ei, qui cum viginti millibus venit ad se!

32 Alioquin adhuc illo longe agente, legationem mittens, rogat ea quæ pacis sunt.

33 Sic ergo omnis ex vobis, qui non renuntiat omnibus quæ possidet, non potest meus esse discipulus.

34 Bonum est sal. Si autem sal evanuerit, in quo condietur?

35 Neque in terram, neque in sterquilinum utile est, sed foras mittetur. Qui habet aures audiendi, audiat.

CAPITULO XV

Murmuração dos phariseus, por verem que Jesus recebe os peccadores. Parabolae da ovelha e dracma perdida. O filho prodigo. A alegria do ceu pela conversão d'um peccador.

1 Chegavam-se pois a Jesus os publicanos e os peccadores, para o ouvirem.

2 E os phariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe os peccadores e come com elles.

3 E elle lhes propoz esta parabola, dizendo:

4 Qual de vós-outros é o homem que tem cem ovelhas; e se perde uma d'ellas, não é assim que deixa as noventa e nove no deserto, e vae a buscar a que se havia perdido, até que a ache?

5 E que depois de a achar, a põe sobre seus hombros cheio de gosto;

6 E vindo a casa chama aos seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulae-vos commigo, porque achei a minha ovelha que se havia perdido?

7 Digo-vos que assim haverá maior jubilo no ceu, sobre um peccador que fizér penitencia, que sobre noventa e nove justos que não hão de mistér penitencia.

8 Ou que mulher ha que, tendo dez dracmas, e perdendo uma, não accenda a candeia e não varra a casa e não a busque com muito sentido, até que a ache?

9 E que depois de a achar, não convoque as suas amigas e vizinhas, para lhes dizer: Congratulae-vos commigo, porque achei a dracma que tinha perdido?

10 Assim vos digo eu que haverá jubilo entre os anjos de Deús por um peccador que faz penitencia.

11 Disse-lhe mais: Um homem teve dous filios;

12 E disse o mais moço d'elles a seu pae: Pae, dá-me a parte da fazenda que me toca. E elle repartiu entre ambos a fazenda.

1 Erant autem appropinquantibus ei publicani, et peccatores, ut audirent illum.

2 Et murmurabant pharisæi, et scribæ, dicentes: Quia hic peccatores recipit, et manducat cum illis.

3 Et ait ad illos parabolam istam, dicens:

4 Quis ex vobis homo, qui habet centum oves, et si perdiderit unam ex illis, nonne dimittit nonaginta novem in deserto, et vadit ad illam quæ perierat, donec inveniat eam?

5 Et cum invenerit eam, imponit in humeros suos gaudens;

6 Et veniens domum convocat amicos et vicinos, dicens illis: Congratulamini mihi, quia inveni ovem meam, quæ perierat.

7 Dico vobis, quod ita gaudium erit in cælo super uno peccatore penitentiam agente, quam super nonaginta novem justis, qui non indigent penitentia.

8 Aut quæ mulier habens drachmas decem, si perdiderit drachmam unam, nonne accendit lucernam, et everrit domum, et quærit diligenter, donec inveniat?

9 Et cum invenerit, convocat amicas, et vicinas, dicens: Congratulamini mihi, quia inveni drachmam, quam perdideram.

10 Ita dico vobis, gaudium erit coram angelis Dei super uno peccatore penitentiam agente.

11 Ait autem: Homo quidam habuit duos filios;

12 Et dixit adolescentior ex illis patri: Pater, da mihi portionem substantiæ quæ me contingit. Et divisit illis substantiam.

13 Et non post multos dies, congregatis omnibus, adolescentior filius peregre profectus est in regionem longinquam, et ibi dissipavit substantiam suam vivendo luxuriose.

13 E passados não muitos dias, entrouxando tudo o que era seu, partiu o filho mais moço para uma terra muito distante, n'um paiz extranho, e lá dissipou toda a sua fazenda vivendo dissolutamente.

14 E depois de ter consumido tudo, succedeu haver n'aquelle paiz uma grande fome e elle começou a necessitar.

15 Retirou-se pois d'alli e accommodou-se com um dos cidadãos da tal terra. Este porém o mandou para um casal seu, a guardar os porcos.

16 Aqui desejava elle encher a sua barriga de landeas, das que comiam os porcos; mas ninguem lh'as dava.

17 Até que, tendo entrado em si, disse: Quantos jornaleiros ha em casa de meu pae, que têm pão em abundancia, e eu aqui pereço á fome!

18 Levantar-me-hei e irei buscar a meu pae, e dir-lhe-hei: Pae, pequei contra o ceu e deante de ti;

19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze de mim, como d'um dos teus jornaleiros.

20 Levantou-se pois, e foi buscar a seu pae. E quando elle ainda vinha longe, viu-o seu pae que ficou movido de compaixão, e correndo lhe lançou os braços ao pescoço para o abraçar, e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pae, pequei contra o ceu e deante de ti, já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Então disse o pae aos seus servos: Tirae depressa o seu primeiro vestido, e vesti-lh'o e mettei-lhe um anel no dedo e os sapatos nos pés;

23 Trazei tambem um vitello bem gordo, e matae-o, para comermos e para nos regalarmos;

24 Porque este meu filho era morto, e reviveu; tinha-se perdido, e achou-se. E começaram a banquetear-se.

25 E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio e foi chegando a casa, ouviu a symphonia e o côro;

26 E chamou um dos servos e perguntou-lhe que era aquillo.

27 E este lhe disse: E' chegado teu irmão, e teu

pae mandou matar um novillo cevado, porque veio com saude.

28 Elle então se indignou e não queria entrar. Mas saindo o pae, começou a rogal-o que entrasse.

29 Elle porém deu esta resposta a seu pae: Ha tantos annos que te sirvo sem nunca transgredir mandamento algum teu, e tu nunca me dêste um cabrito, para eu me regalar com os meus amigos;

30 Mas tanto que veio este teu filho que gastou tudo quanto tinha, com prostitutas, logo lhe mandaste matar um novillo gordo.

31 Então lhe disse o pae: Filho, tu sempre estás commigo e tudo o meu é teu;

32 Era porém necessario que houvesse banquete e festim, pois que este teu irmão era morto, e reviveu; tinha-se perdido, e achou-se.

CAPITULO XVI

Parabola do feitor infiel. Jesus reprova os avarentos phariseus. Parabola do rico avarento e Lazaro mendigo.

1 E dizia tambem Jesus a seus discipulos: Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi accusado deante d'elle como quem havia dissipado os seus bens.

2 E elle o chamon, e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? dá conta da tua administração; porque já não poderás ser meu feitor.

3 Então o feitor disse entre si: Que farei, visto que meu amo me tira a administração? cavar não posso, de mendigar tenho vergonha.

4 Mas já sei o que hei de fazer, para que, quando fôr removido da administração, ache quem me recolha em sua casa.

5 Tendo chamado, pois, cada um dos devedores de seu amo, disse ao primeiro: Quanto debes tu a meu amo?

6 E este lhe respondeu: Cem cados d'azeite. Elle então lhe disse: Toma a tua obrigação; e senta-te depressa, escreve outra de cincoenta.

27 Isque dixit illi: Frater tuus venit, et occidit pater tuus vitulum saginatum, quia salvum illum recepit.

28 Indignatus est autem, et nolebat introire. Pater ergo illus egressus, coepit rogare illum.

29 At ille respondens, dixit patri suo: Ecce tot annis servio tibi, et nunquam mandatum tuum præterivi, et nunquam dedisti mihi hoc dum ut cum amicis meis epularer:

30 Sed postquam filius tuus hic, qui devorabit substantiam suam cum meretricibus, venit, occidisti illi vitulum saginatum.

31 At ipse dixit illi: Fili, tu semper necum es, et omnia mea tua sunt.

32 Epulari autem et gaudere oportebat, quia frater tuus hic mortuus erat, et revixit; perierat, et inventus est.

1 Dicebat autem et ad discipulos suos: Homo quidam erat dives, qui habebat villicum; et hic diffamatus est apud illum quasi dissipasset bona ipsius.

2 Et vocavit illum, et ait illi: Quid hoc audio de te? Redde rationem villicationis tue; jam enim non poteris villicare.

3 Ait autem villicus intra se: Quid faciam, quia dominus meus aufert a me villicationem? Fodere non valeo, mendicare erubesco.

4 Scio quid faciam, ut, cum amotus fuero a villicatione, recipiant me in domos suas.

5 Convocatis itaque singulis debitoribus domini sui, dicebat primo: Quantum debes domino meo?

6 At ille dixit: Centum cados olei. Dixitque illi: Accipe cautionem tuam, et sede cito; scribe quinquaginta.

14 Et postquam omnia consummasset, facta est fames valida in regione illa, et ipse coepit egere.

15 Et abiit, et adhæsit uni civium regionis illius. Et misit illum in villam suam ut pasceret porcos.

16 Et cupiebat implere ventrem suum de siliquis, quas porci manducabant; et nemo illi dabat.

17 In se autem reversus, dixit: Quanti mercenarii in domo patris mei abundant panibus, ego autem hic fame pereor!

18 Surgam, et ibo ad patrem meum, et dicam ei: Pater, peccavi in cælum et coram te;

19 Jam non sum dignus vocari filius tuus, fac me sicut unum de mercenariis tuis.

20 Et surgens venit ad patrem suum. Cum autem adhuc longe esset, vidit illum pater ipsius, et misericordia motus est, et accurrens cecidit super collum ejus, et osculatus est eum.

21 Dixitque ei filius: Pater, peccavi in cælum et coram te; jam non sum dignus vocare filius tuus.

22 Dixit autem pater ad servos suos: Cito proferte stolam primam, et induite illum, et date annulum in manum ejus, et calceamenta in pedes ejus;

23 Et adducite vitulum saginatum, et occidite; et manducemus, et epulemur;

24 Quia hic filius meus mortuus erat, et revixit; perierat, et inventus est. Et coeperunt epulari.

25 Erat autem filius ejus senior in agro; et cum veniret et appropinquaret domui, audivit symphoniam et chorum;

26 Et vocavit unum de servis, et interrogavit quid hæc essent.

7 Depois disse a outro: E tu quanto deves? Respondeu elle: Cem coros de trigo. Disse-lhe o feitor: toma o teu escripto e escreve oitenta.

8 E o amo louvou este feitor iniquo, por haver obrado como homem de juizo; porque os filhos d'este seculo são mais sabios na sua geração, que os filhos da luz.

9 Tambem eu vos digo: que grangeeis amigos com as riquezas da iniquidade; para que quando vós vierdes a faltar, vos recebam elles nos tabernaculos eternos.

10 O que é fiel no menos, tambem é fiel no mais; e o que é injusto no pouco, tambem é injusto no muito.

11 Se pois vós não fôstes fieis nas riquezas injustas; quem haverá que confie de vós as verdadeiras?

12 E se vós não fôstes fieis no alheio; quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pôde servir a dous senhores; porque ou ha de ter aborrecimento a um, e amor a outro; ou ha de entregar-se a um, e não fazer caso do outro; vós não podeis servir a Deus e ás riquezas.

14 Ora os phariseus que eram avarentos, ouviam todas estas cousas; e zombavam d'elle.

15 E Jesus lhes disse: Vós-outros sois os que vos daes por justificados deante dos homens; mas Deus conhece os vossos corações; porque o que é elevado aos olhos dos homens, é abominação deante de Deus.

16 A lei e os prophetas duraram até á vinda de João; desde este tempo é o reino de Deus annunciado, e cada um faz força por entrar n'elle.

17 E' porém mais facil passar o ceu e a terra, do que perder-se um til da lei.

18 Todo o que larga sua mulher e casa com outra, commette adulterio; e o que casa com a que foi repudiada de seu marido, commette adulterio.

19 Havia um homem rico que se vestia de pur-

pura e de hollanda; e que todos os dias se banqueteava esplendidamente.

20 Havia tambem um pobre mândigo, por nome Lazaro, todo coberto de chagas, que estava deitado á sua porta,

21 E que desejava fartar-se das migalhas que caíam da mesa do rico, mas ninguem lh'as dava; e os cães vinham lambe-lhe as ulceras.

22 Ora succedeu morrer este mendigo que foi levado pelos anjos ao seio de Abrahão. E morreu tambem o rico e foi sepultado no inferno.

23 E quando elle estava nos tormentos, levantando seus olhos, viu ao longe a Abrahão e a Lazaro no seu seio;

24 E gritando elle, disse: Pae Abrahão, compadece-te de mim, e manda cá a Lazaro, para que molhe em agua a ponta do seu dedo, afim de me refrescar a lingua, pois sou atormentado n'esta chamma.

25 E Abrahão lhe respondeu: Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em tua vida. e que Lazaro não teve senão males; porisso está elle agora consolado, e tu em tormentos;

26 E de mais, que entre nós e vós está firmado um grande abysmo; de maneira que os que querem passar d'aquí para vós, não podem, nem os de lá passar para cá.

27 E disse o rico: Pois eu te rogo, Pae, que o mandes a casa de meu pae;

28 Pois que tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, não succeda virem tambem elles parar a este logar de tormentos.

29 E Abrahão lhe disse: Elles lá têm a Moysés e aos prophetas; ouçam-os.

30 Disse pois o rico: Não, pae Abrahão; mas se fôr a elles algum dos mortos hão-de fazer penitencia.

31 Porém Abrahão lhe respondeu: Se elles não dão ouvidos a Moysés e aos prophetas, tão pouco se deixarão persuadir, ainda quando haja de resuscitar algum dos mortos.

7 Deinde alii dixit: Tu vero quantum debes? Qui ait: Centum coros tritici. Ait illi: Accipe litteras tuas, et scribe octoginta.

8 Et laudavit dominus villicum iniquitatis, quia prudenter fecisset; quia filii hujus seculi prudentiores filiis lucis in generatione sua sunt.

9 Et ego vobis dico: Facite vobis amicos de mammona iniquitatis; ut, cum defeceritis, recipiant vos in æterna tabernacula.

10 Qui fidelis est in minimo, et in majori fidelis est; et quid in modico iniquus est, et in majore iniquus est.

11 Si ergo in iniquo mammona fideles non fuistis, quod verum est quis credet vobis?

12 Et si in alieno fideles non fuistis, quod vestrum est quis dabit vobis?

13 Nemo servus potest duobus dominis servire; aut enim unum odiet, et alterum diligit; aut uni adhærebit, et alterum contemnet. Non potestis Deo servire et mammonæ.

14 Audiebant autem omnia hæc pharisæi, qui erant avari; et deridebant illum.

15 Et ait illis: Vos estis, qui justificatis vos coram hominibus; Deus autem novit corda vestra; quia quod hominibus altum est, abominatio est ante Deum.

16 Lex et prophetæ usque ad Joannem; ex eo regnum Dei evangelizatur, et omnis in illud vim facit.

17 Facilius est autem cælum et terram præterire, quam de lege unum apicem cadere.

18 Omnis qui dimittit uxorem suam, et alteram ducit, mœchatur; et qui dimissam a viro ducit, mœchatur.

19 Homo quidam erat dives, qui induebatur purpura et bysso, et epulabatur quotidie splendide.

20 Et erat quidam mendicus nomine Lazarus, qui jacebat ad januam ejus, ulceribus plenus,

21 Cupiens saturari de micis quæ cadebant de mensa divitis, et nemo illi dabat; sed et canes veniebant, et lingebant ulcera ejus.

22 Factum est autem ut moreretur mendicus, et portaretur ab angelis in sinum Abraham. Mortuus est autem et dives, et sepultus est in inferno.

23 Elevans autem oculos suos, cum esset in tormentis, vidit Abraham a longe, et Lazarum in sinu ejus;

24 Et ipse clamans dixit: Pater Abraham, miserere mei, et mitte Lazarum, ut intingat extremum digiti sui in aquam, ut refrigeret linguam meam, quia crucior in hac flamma.

25 Et dixit illi Abraham: Fili, recordare quia recepisti bona in vita tua, et Lazarus similiter mala; nunc autem hic consolatur, tu vero cruciaris.

26 Et in his omnibus, inter nos et vos chaos magnum firmatum est, ut hi qui volunt hinc transire ad vos, non possint, neque inde huc transire.

27 Et ait: Rogo ergo te, Pater, ut mittas eum in domum patris mei;

28 Habeo enim quinque fratres, ut testetur illis, ne et ipsi veniant in hunc locum tormentorum.

29 Et ait illi Abraham: Habent Moysen et prophetas; audiant illos.

30 At ille dixit: Non, pater Abraham; sed si quis ex mortuis ierit ad eos, penitentiam agent.

31 Ait autem illi: Si Moysen et prophetas non audiunt, neque si quis ex mortuis resurrexerit, credent.

CAPITULO XVII

Condennação dos que fazem tropeçar aos pequeninos. Deve-se perdoar aos que se arrependem. O poder da fé. Os dez leproços. A segunda vinda do Senhor.

1 E disse Jesus a seus discipulos: E' impossivel que deixe de haver escandalos; mas ai d'aquelle, por quem elles véem.

3 Estae com cuidado sobre vós; Se teu irmão peccar contra ti, reprehende-o; e se elle se arrepender, perdoa-lhe.

4 E se elle peccar sete vezes no dia contra ti, e sete vezes no dia te vier buscar, dizendo: Peza-me, perdoa-lhe.

5 E disseram os apostolos ao Senhor: Augmentanos a fé.



«Não se achou quem voltasse e vie-se dar gloria a Deus, senão só este estrangeiro» (S. Lucas cap. XVII, v. 18).

2 Seria melhor para elle que se lhe atasse ao pescoço uma pedra de moinho e que fôsse precipitado no mar, do que ser elle a causa de se scandalizar um d'estes pequeninos.

1 Et ait ad discipulos suos: Impossibile est ut non veniant scandala; vñ autem illi, per quem veniunt.

2 Utilius est illi si lapis molaris imponatur circa collum ejus, et projiciatur in mare, quam ut scandalizet unum de pusillis istis.

3 Attendite vobis: Si peccaverit in te frater tuus, increpa illum; et si penitentiam egerit, dimitte illi.

6 E o Senhor lhes disse: Se tiverdes fé, como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ella vos obedecerá. •

4 Et si septies in die peccaverit in te, et septies in die conversus fuerit ad te, dicens: Pœnitet me, dimitte illi.

5 Et dixerunt Apostoli Domino: Adauge nobis fidem.

6 Dixit autem Dominus: Si habueritis fidem, sicut granum sinapis, dicetis huic arbori moro: Eradicare, et transplantare in mare; et obediet vobis.

7 Qual é pois de vós o que tendo um servo occupado em lavar ou em guardar gado, lhe diga, quando elle se recolhe do campo: Vae-te já pôr-te à meza;

8 E que antes lhe não diga: Prepara-me a ceia e cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo e depois d'isto comerás tu e beberás?

9 E quando o servo tenha feito tudo o que lhe ordenou, porventura fica-lhe o senhor em obrigação?

10 Creio que não. Pois assim também vós depois de terdes feito tudo o que vos foi mandado, dizei: Somos uns servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer.

11 Succedeu pois, que indo Jesus para Jerusalem, passava pelo meio de Samaria e de Galiléa.

12 E ao entrar n'uma aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos que se puzeram de longe;

13 E levantaram a voz, dizendo: Jesus Mestre, tem compaixão de nós.

14 Jesus tanto que os viu, disse-lhes: Ide mostrar-vos aos sacerdotes. E resultou, quando iam no caminho, ficarem limpos.

15 E um d'elles, quando viu que havia ficado limpo, voltou atraz, engrandecendo a Deus em altas vozes,

16 E veio lançar-se a seus pés com o rosto em terra, dando-lhe as graças; e este era samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: Não é assim que todos os dez fôram curados? e onde estão os outros nove?

18 Não se achou quem voltasse e viesse dar gloria a Deus, senão só este estrangeiro.

19 E disse para elle: Levanta-te, vae; que a tua fé te salvou.

20 E tendo-lhe feito os phariseus esta pergunta: Quando virá o reino de Deus? respondendo-lhes Jesus, disse: O reino de Deus não virá com mostras algumas exteriores;

7 Quis autem vestrum habens servum arantem aut pascentem, qui regresso de agro dicat illi: Statim transi, recumbe;

8 Et non dicat ei: Para quod cenam, et præcinge te, et ministra mihi donec manducem, et bibam, et post hæc tu manducabis, et bibes?

9 Numquid gratiam habet servo illi, quia fecit quæ ei imperaverat?

10 Non puto. Sic et vos, cum feceritis omnia, quæ præcepta sunt vobis, dicite: Servi inutiles sumus; quod debuimus facere, fecimus.

11 Et factum est, dum iret in Jerusalem, transibat per mediam Samariam, et Galilæam.

12 Et cum ingrederetur quoddam castellum, occurrerunt ei decem viri leprosi, qui steterunt a longe;

13 Et levaverunt vocem, dicentes: Jesu præceptor, miserere nostri.

14 Quos ut vidit, dixit: Ite, ostendite vos sacerdotibus. Et factum est, dum irent, mundati sunt.

15 Unus autem ex illis, ut vidit quia mundatus est, regressus est, cum magna voce magnificans Deum,

16 Et cecidit in faciem ante pedes ejus, gratias agens; et hic erat Samaritanus.

17 Respondens autem Jesus, dixit: Nonne decem mundati sunt? et novem ubi sunt?

18 Non est inventus qui rediret, et daret gloriam Deo, nisi hic alienigena.

19 Et ait illi: Surge, vade; quia fides tua te salvum fecit.

20 Interrogatus autem a pharisæis: Quando venit regnum Dei? respondens eis, dixit: Non venit regnum Dei cum observatione;

21 Nem dirão: Eil-o aqui ou eil-o acolá. Porque eis-aqui está o reino de Deus dentro de vós.

22 Depois disse a seus discipulos: Lá virá tempo, em que vós desejareis vêr um dia do Filho do Homem e não o vereis.

23 Então vos dirão: Eil-o aqui está, e eil-o acolá. Não queiraes ir, nem o sigaes;

24 Porque assim como o relampago que fuzilando na região inferior do ceu, faz clarão desde uma até á outra parte; assim será o Filho do Homem no seu dia.

25 Mas é necessario que elle soffra primeiro muito e que seja rejeitado d'este povo.

26 E o que succedeu em tempo de Noé, do mesmo modo succederá também, quando vier o Filho do Homem.

27 Elles comiam e bebiam; casavam os homens com as mulheres e as mulheres com os homens, até o dia, em que Noé entrou na arca; e então veio o diluvio e fez perecer a todos.

28 E como succedeu também em tempo de Lot: Estavam elles comendo e bebendo; faziam compras e vendas; plantavam e edificavam.

29 Mas no dia, em que Lot saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do ceu, que consumiu a todos;

30 Assim mesmo será no dia, em que se ha de manifestar o Filho do Homem.

31 N'aquella hora quem estiver no telhado e tiver os seus moveis em casa, não desça a tiral-os; e da mesma sorte quem estiver no campo, não volte atraz.

32 Lembrae-vos da mulher de Lot.

33 Todo o que procurar livrar a sua vida, perdê-la-ha; e todo o que a perder, salvá-la-ha.

34 Eu vos declaro: que n'aquella noite, de dous homens que estiverem na mesma cama, um será tomado e deixado o outro;

35 E de duas mulheres que estiverem moendo juntas; uma será tomada e deixada a outra; de dous que estiverem no campo; um será tomado e deixado o outro.

21 Neque dicent: Ecce hic, aut ecce illic. Ecce enim regnum Dei intra vos est.

22 Et ait ad discipulos suos: Venient dies quando desideretis videre unum diem Filii hominis, et non videbitis.

23 Et dicent vobis: Ecce hic, et ecce illic. Nolite ire, neque sectemini;

24 Nam, sicut fulgur coruscans de sub cælo in ea, quæ sub cælo sunt, fulget; ita erit Filius hominis in die sua.

25 Primum autem oportet illum multa pati, et reprobari a generatione hæc.

26 Et sicut factum est in diebus Noe, ita erit et in diebus Filii hominis.

27 Edebant, et bibebant uxores ducebant, et dabantur ad nuptias, usque in diem, qua intravit Noe in arcam; et venit diluvium, et perdit omnes.

28 Similiter sicut factum est in diebus Lot: Edebant, et bibebant; emebant, et vendebant; plantabant, et edificabant;

29 Qua die autem exiit Lot a Sodomis, pluit ignem, et sulphur de cælo, et omnes perdidit;

30 Secundum hæc erit, qua die Filius hominis revelabitur.

31 In illa hora qui fuerit in tecto, et vasa ejus in domo, ne descendat tollere illa; et qui in agro, similiter non redeat retro.

32 Memores estote uxoris Lot.

33 Quicumque quæsierit animam suam salvam facere, perdet illam; et quicumque perdiderit illam, vivificabit eam.

34 Dico vobis; in illa nocte erunt duo in lecto uno; unus assumetur, et alter relinquetur;

35 Duæ erunt molentes in unum; una assumetur, et altera relinquetur; duo in agro; unus assumetur, et alter relinquetur.

36 Replicando, elles lhe disseram: Onde será isso, Senhor?

37 Elle lhes respondeu: Onde quer que estiver o corpo, juntar-se-hão alli tambem as aguias.

CAPITULO XVIII

Parabola do juiz iniquo. Parabola do phariseu e do publicano. Acolhe Jesus os meninos. O rico que quer seguir Jesus, porém ama as riquezas. Premio dos que deixam tudo por amor de Deus. Prediz o Senhor a sua morte. Cura um cego perto de Jericó.

1 E propôz-lhes tambem Jesus esta parabola, para mostrar que importa orar sempre e não cessar de o fazer,

2 Dizendo: Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os homens.

3 Havia tambem na mesma cidade uma viuva que costumava vir buscal-o, dizendo: Sustenta o meu direito contra o que contende commigo.

4 E elle por muito tempo lhe não quiz deferir. Mas por ultimo disse lá comsigo: Ainda que eu não temo a Deus, nem respeito os homens;

5 Todavia como esta viuva me importuna, far-lhe-hei justiça, para que por fim não succeda que vindo ella muitas vezes, me carregue de affrontas.

6 Então disse o Senhor: Ouí o que diz este juiz iniquo;

7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos que estão clamando a elle de dia e de noite, e soffrerá elle que os opprimam?

8 Digo-vos que elle os vingará bem depressa. Mas quando vier o Filho do Homem, julgaes vós que achará elle alguma fé na terra?

9 E propôz tambem esta parabola a uns que confiavam em si mesmos, como se fôsem justos, e desprezavam aos outros:

10 Subiram dous homens ao Templo a fazer oração; um phariseu e outro publicano.

11 O phariseu posto em pé, orava lá no seu interior d'esta fórma: Graças te dou, meu Deus, por-

que não sou como os mais homens; que são uns ladrões, uns injustos, uns adúlteros; como é tambem este publicano;

12 Jejuo duas vezes na semana; pago o dizimo de tudo o que tenho.

13 O publicano, pelo contrario, posto lá de longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao ceu; mas batia nos peitos, dizendo: Meu Deus, sê propicio a mim peccador.

14 Digo-vos que este voltou justificado para sua casa, e não o outro; porque todo o que se exalta, será humilhado; e todo o que se humilha, será exaltado.

15 E algumas pessoas lhe traziam tambem os seus meninos, para elle os tocar. O que vendo os discipulos, repelliram-n'os com palavras desabridas.

16 Porém Jesus chamando a si os meninos, disse: Deixae vir a mim os meninos e não lh'o embaraceis; porque dos taes é o reino de Deus.

17 Em verdade vos digo: Todo o que não receber o reino de Deus, como um menino, não entrará n'elle.

18 Então lhe fez esta pergunta um homem de qualidade, dizendo: Bom Mestre, que devo eu fazer para possuir a vida eterna?

19 E Jesus lhe respondeu: Porque me chamas tu bom? ninguém é bom, senão só Deus.

20 Tu sabes os Mandamentos: Não matarás; Não commetterás adulterio; Não furtarás; Não dirás falso testemunho; Honrarás a teu pae e a tua mãe.

21 Disse o homem: Todos estes Mandamentos tenho eu guardado desde a minha mocidade.

22 O que tendo ouvido Jesus, disse-lhe: Ainda te falta uma cousa: vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, e terás um thesouro no ceu; e depois vem e segue-me.

23 Quando elle ouviu isto, se entristeceu; porque era mui rico.

24 E Jesus vendo que elle ficára triste, disse: Que difficiliosa cousa é entrarem no reino de Deus os que têm cabedaes.

12 Jejuo bis in sabbato; decimas do omnium, quæ possideo.

13 Et publicanus a longe stans, nolebat nec oculos ad cælum levare; sed percutiebat pectus suum, dicens: Deus, propitius esto mihi peccatori.

14 Dico vobis, descendit hic justificatus in domum suam ab illo; quia omnis, qui se exaltat, humiliabitur; et qui se humiliat, exaltabitur.

15 Afferebant autem ad illum et infantes, ut eos tangeret. Quod cum viderent discipuli, increpabant illos.

16 Jesus autem convocans illos, dixit: Sinite pueros venire ad me, et nolite vetare eos; talium est enim regnum Dei.

17 Amen dico vobis: Quicumque non acceperit regnum Dei sicut puer, non intravit in illud.

18 Et interrogavit eum quidam princeps, dicens: Magister bone, quid faciens vitæ æternæ possidebo?

19 Dixit autem ei Jesus: Quid me dicis bonum? nemo bonus nisi solus Deus.

20 Mandata nosti: Non occides: Non moechaberis: Non furtum facies: Non falsum testimonium dices: Honora patrem tuum, et matrem.

21 Qui ait: Hec omnia custodivi a juventute mea.

22 Quo audito, Jesus ait ei: Adhuc unum tibi deest: omnia, quæcumque habes, vende, et da pauperibus, et habebis thesaurum in cælo; et veni, sequere me.

23 His ille auditis, contristatus est; quia dives erat valde.

24 Videns autem Jesus illum tristem factum, dixit: Quam difficile, qui pecunias habent, in regnum Dei intrabunt.

36 Respondentes dicunt illi: Ubi Domine?

37 Qui dixit illis: Ubicumque fuerit corpus, illuc congregabuntur et aquæ.

1 Dicebat autem et parabolam ad illos, quoniam oportet semper orare et non deficere,

2 Dicens: Iudex quidam erat in quadam civitate, qui Deum non timebat, et hominem non reverebatur.

3 Vidua autem quædam erat in civitate illa, et veniebat ad eum, dicens: Vindica me de adversario meo.

4 Et nolebat per multum tempus. Post hæc autem dixit intra se: Etsi Deum non timeo, nec hominem revereor;

5 Tamen quia molesta est mihi hæc vidua, vindicabo illam, ne in novissimo veniens sugillet me.

6 Ait autem Dominus: Audite quid iudex iniquitatis dixit;

7 Deus autem non faciet vindictam electorum suorum clamantium ad se die ac nocte, et patientiam habebit in illis?

8 Dico vobis quia cito faciet vindictam illorum. Veruntamen Filius hominis veniens, putas, inveniet fidem in terra?

9 Dixit autem et ad quosdam, qui in se confidebant tamquam iusti, et aspernabantur ceteros, parabolam istam;

10 Duo homines ascenderunt in templum ut orarent; unus phariseus, et alter publicanus.

11 Phariseus stans, hæc apud se orabat: Deus, gratias ago tibi, quia non sum sicut ceteri hominum; raptores, injusti, adulteri; velut etiam hic publicanus;

25 Porque é mais facil entrar um camêlo pelo fundo d'uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E disseram os que o ouviam: Visto isso quem é que pôde salvar-se?

27 Respondeu-lhes Jesus: O que é impossivel aos homens, é possivel a Deus.

28 Então disse Pedro: Eis-aqui estamos nós que deixamos tudo e te seguimos.

29 Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que ninguem ha, que uma vez que deixou pelo reino de Deus a casa ou os paes ou os irmãos ou a mulher ou os filhos,

30 Logo n'este mundo não receba muito mais, e no seculo futuro a vida eterna.

31 Depois tomou Jesus á parte os doze apostolos e lhes disse: Eis-aqui vamos para Jerusalem, e tudo o que está escripto pelos prophetas tocante ao Filho do Homem, será cumprido;

32 Porque elle será entregue aos gentios, e será escarnecido e açoitado e cuspidos;

33 E depois de o açoitarem, tirar-lhe-hão a vida, e elle resurgirá ao terceiro dia.

34 Mas os apostolos nada d'isto comprehenderam, e era para elles este discurso um segredo e não penetravam cousa alguma do que se lhes dizia.

35 Succedeu, porém, que quando Jesus ia chegando a Jericó, estava sentado á borda da estrada um cego pedindo esmola.

36 E ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou que era aquillo.

37 E responderam-lhe que era Jesus Nazareno que passava.

38 No mesmo tempo se pôz elle a bradar, dizendo: Jesus, filho de David, tem de mim piedade.

39 E os que iam adeante reprehendiam-n'o para que se calasse. Porém elle cada vez gritava mais: Filho de David, tem de mim piedade.

40 Então Jesus parando, mandou que lh'o trouxessem. E quando elle chegou, fez-lhe esta pergunta,

25 Facilius est enim camelum per foramen acus transire, quam divitem intrare in regnum Dei.

26 Et dixerunt qui audiebant: Et quis potest salvus fieri?

27 Ait illis: Quæ impossibilia sunt apud homines, possibilia sunt apud Deum.

28 Ait autem Petrus: Ecce nos dimisimus omnia, et secuti sumus te.

29 Qui dixit eis: Amen dico vobis, nemo est, qui reliquit domum, aut parentes, aut fratres, aut uxorem, aut filios propter regnum Dei,

30 Et non recipiat multo plura in hoc tempore, et in sæculo venturo vitam æternam.

31 Assumpsit autem Jesus duodecim, et ait illis: Ecce ascendimus Jerosolimam, et consummabuntur omnia, quæ scripta sunt per prophetas de Filio hominis;

32 Tradetur enim gentibus, et illudetur, et flagellabitur, et conspuetur;

33 Et postquam flagellaverint occident eum, et tertia die resurget.

34 Et ipsi nihil horum intellexerunt, et erat verbum istud absconditum ab eis, et non intelligebant quæ dicebantur.

35 Factum est autem, cum appropinquaret Jericho, cæcus quidam sedebat secus viam mendicans.

36 Et cum audiret turbam prætereuntem, interrogabat, quid hoc esset.

37 Dixerunt autem ei, quod Jesus Nazarenus transiret.

38 Et clamavit, dicens: Jesu fili David miserere mei,

39 Et qui præibant increpabant eum ut taceret. Ipse vero multo magis clamabat: Fili David miserere mei.

41 Dizendo: Que queres que te faça? E elle respondeu: Senhor, que eu veja.

42 E Jesus lhe disse: Vê, a tua fê te salvou.

43 E logo immediatamente viu, e o foi seguindo engrandecendo a Deus. E todo o povo, assim que isto presenciou, deu louvôr a Deus.

CAPITULO XIX

Conversão de Zacheu. Parabola dos marcos de prata.

Entrada de Jesus em Jerusalem. Chora sobre a cidade.

Lança fóra do Templo os que vendiam e compravam n'elle.

1 E tendo entrado em Jericó, atravessava Jesus a cidade.

2 E vivia n'ella um homem chamado Zacheu; e era elle um dos principaes entre os publicanos e pessoa rica;

3 E procurava vêr a Jesus, para saber quem era; e não o podia conseguir por causa da muita gente, porque era pequeno de estatura.

4 E correndo adeante, subiu a um sycomoro para o vêr; porque por alli havia de passar.

5 E quando Jesus chegou áquelle logar, levantando os olhos alli o viu, e lhe disse: Zacheu, desce depressa; porque importa que eu fique hoje em tua casa.

6 E desceu elle a toda a pressa e recebeu-o gostoso.

7 E vendo isto todos, murmuravam, dizendo que tinha ido hospedar-se em casa de um homem peccador.

8 Entretanto Zacheu posto na presença do Senhor, disse-lhe: Senhor, eu estou para dar aos pobres metade dos meus bens; e n'aquillo em que eu tiver defraudado a alguem, pagar-lh'o-hei quadruplicado.

9 Sobre o que lhe disse Jesus: Hoje entrou a salvação n'esta casa; porque este tambem é filho de Abrahão.

40 Stans autem Jesus jussit illum adduci ad se. Et cum appropinquasset, interrogavit illum,

41 Dicens: Quid tibi vis faciam? At ille dixit: Domine, ut videam.

42 Et Jesus dixit illi: Respice, fides tua te salvum fecit.

43 Et confestim vidit, et sequebatur illum magnificans Deum. Et omnis plebs ut vidit, dedit laudem Deo.

1 Et ingressus perambulabat Jericho.

2 Et ecce vir nomine Zachæus; et hic princeps erat publicanorum, et ipse dives;

3 Et quærebat videre Jesum, quis esset; et non poterat præ turba, quia statura posillus erat.

4 Et præcurrens ascendit in arborem sycomorum ut videret eum; quia inde erat transiturus.

5 Et cum venisset ad locum, suspiciens Jesus vidit illum, et dixit ad eum: Zachæe, festinans descende; quia hodie in domo tua oportet me manere.

6 Et festinans descendit, et excepit illum gaudens.

7 Et cum viderent omnes, murmurabant, dicentes quod ad hominem peccatorem divertisset.

8 Stans autem Zachæus, dixit ad Dominum: Ecce dimidium bonorum meorum, Domine, do pauperibus; et si quid aliquem defraudavi, reddo quadruplum.

9 Ait Jesus ad eum: Quia hodie salus domui huic facta est; eo quod et ipsi filius sit Abrahæ.

10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que tinha perecido.

11 Ouvindo elles isto, continuando Jesus a fallar, lhes propôz uma parábola, por occasião de estar elle perto de Jerusalem; e porque cuidavam que o reino de Deus se havia de manifestar cedo.

12 Disse pois: Um homem de grande nascimento foi para um paiz muito distante a tomar posse d'um reino, para depois voltar.

13 E chamando dez servos seus, deu-lhes dez marcos de prata, e disse-lhes: Negociae até eu vir.

14 Mas os do seu paiz o aborreciam; e enviaram



Mulheres moendo (S. Lucas cap. XVII, v. 35).

nas suas costas deputedos que fizessem este protesto: Não queremos que este seja nosso rei.

15 E com effeito voltou elle com a posse do reino tomada; e mandou chamar aquelles servos, a quem dera o seu dinheiro, afim de saber quanto cada um tinha negociado.

16 Veiu pois o primeiro, dizendo: Senhor, o teu marco adquiriu dez.

17 E o senhor lhe respondeu: Está bem, servo

bom, porque foste fiel no pouco, serás governador de dez cidades.

18 Veiu depois o segundo, dizendo: Senhor, o teu marco rendeu cinco.

19 E o senhor lhe respondeu: Sê tu também governador de cinco cidades.

20 Veiu também o terceiro, dizendo: Senhor, aqui tens o teu marco que eu guardei embrulhado n'um lenço;

21 Porque tive medo de ti que és um homem rigido; que tiras d'onde não pozeste e que recolhes o que não semeaste.

22 Disse-lhe o senhor: Servo mau, pela tua mesma bocca te condemno eu; tu sabias que eu era um homem rigido, que tiro d'onde não puz, e que recólho o que não semei;

23 Logo porque não metteste tu o meu dinheiro a Banco, para que, quando viesse, o recebesse eu então com os seus lucros?

24 E disse aos que estavam presentes: Tirae-lhe o marco de prata e dae-o ao que tem dez.

25 E elles lhe responderam: Senhor, este já tem dez.

26 Pois eu vos digo que a todo aquelle que tiver, se lhe dará e terá mais; mas ao que não tem, se lhe tirará ainda isso mesmo que tem.

27 Quanto porém áquelles meus inimigos que não quizeram que eu fôsse seu rei, trazei-m'os aqui; e tirae-lhes a vida em minha presença.

28 E dito isto, ia Jesusadeante de todos subindo para Jerusalem.

29 E aconteceu que, quando chegou perto de Bethphagé e de Bethania, no monte que se chama das Oliveiras, enviou dous discipulos seus,

30 Dizendo: Ide a essa aldeia que está fronteira; entrando n'ella, achareis um jumentinho atado, em que nunca montou pessoa alguma; desprendei-o e trazei-o.

31 E se alguém vos perguntar: Porque o soltaes vós? dir-lhe-heis assim: Porque o Senhor deseja servir-se d'elle.

32 Partiram pois os que tinham sido enviados; e acharam lá o jumentinho, como o Senhor lhes dissera.

10 Venit enim Filius hominis querere, et saluum facere quod perierat.

11 Hæc illis audientibus adjiciens, dixit parabolam, eo quod esset prope Jerusalem; et quia existimarent quod confestim regnum Dei manifestaretur.

12 Dixit ergo: Homo quidam nobilis abiit in regionem longinquam accipere sibi regnum, et reverti.

13 Vocatis autem decem servis suis, dedit eis decem mnas, et ait ad illos: Negotiamini dum venio.

14 Cives autem ejus oderant eum; et miserunt legationem post illum, dicentes: Nolumus hunc regnare super nos.

15 Et factum est ut rediret, accepto regno; et jussit vocari servos, quibus dedit pecuniam, ut sciret quantum quisque negotiatus esset.

16 Venit autem primus dicens: Domine, mna tua decem mnas acquisivit.

17 Et ait illi: Euge bone serve, quia in modico fuisti fidelis, eris potestatem habens super decem civitates.

18 Et alter venit, dicens: Domine, mna tua fecit quinque mnas.

19 Et huic ait: Et tu esto super quinque civitates.

20 Et alter venit, dicens: Domine, ecce mna tua, quam habui repositam in sudario;

21 Timui enim te, quia homo austerus es; tollis quod non posuisti, et metis quod non seminasti.

22 Dicit ei: De ore tuo te judico, serve nequam. Sciebas quod ego homo austerus sum, tollens quod non posui, et metens quod non seminavi;

23 Et quare non dedisti pecuniam meam ad mensam, ut ego veniens cum usuris utique exegissem illam?

24 Et astantibus dixit: Auferte ab illo mnam, et date illi, qui decem mnas habet.

25 Et dixerunt ei: Domine, habet decem mnas.

26 Dico autem vobis, quia omni habenti dabitur, et abundabit; ab eo autem, qui non habet, et quod habet, auferetur ab eo.

27 Verumtamen inimicus meos illos, qui noluerunt me regnare super se, adducite huc; et interficite ante me.

28 Et his dictis, præcedebat ascendens Jerosolymam.

29 Et factum est, cum appropinquasset ad Bethphage, et Bethaniam, ad montem, qui vocatur Oliveti, misit duos discipulos suos.

30 Dicens: Ite in castellum, quod contra est; in quod introeuntes, invenietis pullum asinae alligatum, cui nemo umquam hominum sedit; solvite illum, et adducite.

31 Et si quis vos interrogaverit: Quare solvitis? sic dicetis ei: Quia Dominus operam ejus discedat.

32 Abierunt autem qui missi erant; et invenerunt, sicut dixit illis, stantem pullum.

33 E quando elles estavam desprendendo o tal jumentinho, lhes disseram seus donos: Porque soltaes vós esse jumentinho?

34 E elles responderam: Porque o Senhor tem necessidade d'elle.

35 Trouxeram-n'o pois a Jesus. E lançando sobre o jumentinho os seus vestidos, fizeram-n'o montar em cima.

36 E por onde quer que elle passava, estendiam os seus vestidos no caminho.

37 Mas quando já ia chegando á descida do monte das Oliveiras, todos os seus discipulos transportados de gôsto, começaram de chusma a louvar a Deus em altas vozes por todas as maravilhas que tinham visto,

38 Dizendo: Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor, paz no ceu e gloria nas alturas.

39 Então alguns dos phariseus que se achavam entre o povo, disseram-lhe: Mestre, reprehende a teus discipulos.

40 Aos quaes elle respondeu: Seguro-vos que se elles se calarem, clamarão as mesmas pedras.

41 E quando chegou perto, ao vêr a cidade chorou Jesus sobre ella, dizendo:

42 Ah, se ao menos n'este dia que agora te foi dado, conhecesses ainda tu o que te pôde trazer a paz, mas por ora tudo isto está encoberto aos teus olhos.

43 Porque virá um tempo funesto para ti; no qual os teus inimigos te cercarão de trincheiras e te sitiarão e te porão em apêrto de todas as partes;

44 E te derribarão por terra a ti e a teus filhos que estavam dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra; porquanto não conheceste o tempo da tua visitação.

45 E havendo entrado no Templo, começou a lançar fóra todos os que vendiam e compravam n'elle,

46 Dizendo-lhes: Está escripto: Que a minha casa é casa de oração. E vós tendes feito d'ella um covil de ladrões.

47 E todos os dias ensinava no Templo. Mas os

principes dos sacerdotes e os escribas e os principaes do povo andavam vendo como o haviam de perder;

48 Mas não achavam meio de lhe fazerem mal. Porque todo o povo estava suspenso, quando o ouvia.

CAPITULO XX

Os sacerdotes e escribas interrogando Jesus. Elle os faz emmudecer com outra pergunta. Parabola da vinha arrendada. Tributo a Cesar. Sadduceus refutados. Christo filho de David.

1 E aconteceu um d'aquelles dias que estando Jesus no Templo ensinando ao povo e annunciando o Evangelho, se juntaram os principes dos sacerdotes e os escribas com os anciãos,

2 E fallaram-lhe n'estes termos: Dize-nos com que auctoridade fazes tu estas cousas? ou: Quem é que te deu este poder?

3 E respondendo Jesus, lhes disse: Tambem eu vos farei uma pergunta. Respondei-me:

4 O baptismo de João era do ceu ou era dos homens?

5 Mas elles discorriam dentro de si, dizendo: Se dissermos que era do ceu, dirá: Porque razão logo não crêstes n'elle?

6 E se dissermos que era dos homens, todo o povo nos apedrejará; porque elles têm por certo que João era um propheta.

7 Responderam pois que não sabiam d'onde era.

8 Disse-lhes então Jesus: Pois nem eu vos direi com que auctoridade faço estas cousas.

9 E começou a dizer ao povo esta parabola: Um homem plantou uma vinha e arrendou-a a uns fazendeiros; e elle esteve ausente por muitos tempos.

10 E n'uma occasião enviou um dos seus servos aos fazendeiros, para que lhe dêssem do fructo da vinha. Elles depois de o ferirem, recambiaram-n'o sem cousa alguma.

33 Solventibus autem illis pullum, dixerunt domini ejus ad illos: Quid solvitis pullum?

34 At illi dixerunt: Quia Dominus eum necessarium habet.

35 Et duxerunt illum ad Jesum. Et jactantes vestimenta sua supra pullum, imposuerunt Jesum.

36 Eunte autem illo, substernebant vestimenta sua in via.

37 Et cum appropinquaret jam ad descensum montis Oliveti, cœperunt omnes turbæ discipulorum gaudentes laudare Deum voce magna super omnibus, quas viderant, virtutibus,

38 Dicentes: Benedictus, qui venit rex in nomine Domini, pax in cœlo, et gloria in excelsis.

39 Et quidam pharisæorum de turbis, dixerunt ad illum: Magister, increpa discipulos tuos.

40 Quibus ipse ait: Dico vobis, quia, si hi tacuerint, lapides clamabunt.

41 Et ut appropinquavit, videns civitatem flevit super illam, dicens:

42 Quia si cognovisses et tu, et quidem in hac die tua, quæ ad pacem tibi, nunc autem abscondita sunt ab oculis tuis.

43 Quia venient dies in te; et circumdabunt te inimici tui vallo, et circumdabunt te; et coangustabunt te undique;

44 Et ad terram prosternent te, et filios tuos, qui in te sunt, et non relinquent in te lapidem super lapidem; eo quod non cognoveris tempus visitationis tue.

45 Et ingressus in templum, cœpit ejicere vendentes in illo, et ementes,

46 Dicens illis: Scriptum est: Quia domus mea domus orationis est. Vos autem fecistis illam speluncam latronum.

47 Et erat docens quotidie in templo. Principes autem sacerdotum, et scribæ, et principes plebis quærebant illum perdere;

48 Et non inveniebant quid facerent illi. Omnis enim populus suspensus erat, audiens illum.

1 Et factum est in una dierum, docente illo populum in templo, et evangelizante, convenerunt principes sacerdotum, et scribæ cum senioribus,

2 Et aiunt dicentes ad illum: Dic nobis, in qua potestate hæc facis? aut: Quis est, qui dedit tibi hanc potestatem?

3 Respondens autem Jesus, dixit ad illos: Interrogabo vos et ego unum verbum. Respondete mihi:

4 Baptismus Joannis de cœlo erat, an ex hominibus?

5 At illi cogitabant intra se, dicentes: Quia si dixerimus, de cœlo, dicet: Quare ergo non credidistis illi?

6 Si autem dixerimus, ex hominibus, plebs universa lapidabit nos: certi sunt enim, Joannem prophetam esse.

7 Et responderunt se nescire unde esset.

8 Et Jesus ait illis: Neque ego dico vobis in qua potestate hæc facio.

9 Cœpit autem dicere ad plebem parabolam hanc: Homo plantavit vineam, et locavit eam colonis; et ipse peregre fuit multis temporibus.

10 Et in tempore misit ad cultores servum, ut de fructu vineæ darent illi. Qui cæsum diniserunt eum inanem.

11 E tornou a enviar outro servo. Mas elles ferindo tambem a este e carregando o de affrontas, o despediram vazio.

12 Tornou a enviar ainda terceiro; elles ferindo tambem a este, o deitaram fóra.

13 Disse então o senhor da vinha: Que hei de fazer? mandarei meu filho amado; sem duvida que quando o virem, lhe guardarão respeito.

14 Quando os fazendeiros o viram, discorreram entre si, dizendo: Este é o herdeiro, matemol-o, para fazer nossa a herança.

15 E lançando-o fóra da vinha, o mataram. Que lhes fará pois o senhor da vinha?

16 Virá e acabará de todo com aquelles fazendeiros e dará a vinha a outros. O que ouvindo elles, lhe disseram: Deus tal não permitta.

17 E elle olhando para elles, disse: Pois que quer dizer isto que está escripto: A pedra que desprezaram os edificadores, esta veiu a ser a principal do angulo?

18 Todo o que cair sobre aquella pedra, ficará quebrantado; e sobre quem ella cair, será feito em migalhas.

19 E os principes dos sacerdotes e os escribas lhe desejavam lançar as mãos n'aquella hora, mas temeram ao povo; e isto porque entenderam que contra elles havia proposto esta parabola.

20 Com o olho pois n'elle mandaram espias que se disfarçassem em homens de bem, para o apanharem no que dizia, afim de o entregarem á jurisdicção e poder do governador.

21 Estes pois lhe fizeram uma pergunta, dizendo: Mestre, sabemos que fallas e ensinas rectamente; e que não fazes accepção de pessoas, mas que ensinas o caminho de Deus em verdade;

22 E'nos permittido dar o tributo a Cesar ou não?

23 E entendendo Jesus a astucia d'elles, lhes disse: Porque me tentaes?

11 Et addidit alterum servum nittere. Illi autem hunc quoque cædentes, et afficientes contumelia, dimiserunt inanem.

12 Et addidit tertium nittere; qui et illum vulnerantes ejecerunt.

13 Dixit autem dominus vineæ: Quid faciam? nittam filium meum dilectum; for-itan, cum hunc viderint, verebuntur.

14 Quem cum vidissent coloni, cogitaverunt intra se, dicentes: Hic est heres, occidamus illum, ut nostra fiat hereditas.

15 Et ejectum illum extra vineam, occiderunt. Quid ergo faciet illis dominus vineæ?

16 Veniet, et perdet colonos istos, et dabit vineam aliis. Quo audito, dixerunt illi: Absit.

17 Ille autem aspiciens eos, ait: Quid est ergo hoc, quod scriptum est: Lapidem, quem reprobaverunt ædificantes, hic factus est in caput anguli?

18 Omnis, qui ceciderit super illum lapidem, conquassabitur; super quem autem ceciderit, comminuet illum.

19 Et quærebant principes sacerdotum, et scribæ nittere in illum manus illa hora; et timerunt populum; cognoverunt enim quod ad ipsos dixerit similitudinem hanc.

20 Et observantes niserunt insidiatores, qui se justos simularent, ut caperent eum in sermone, ut traderent illum principatui, et potestati præsidis.

21 Et interrogaverunt eum, dicentes: Magister, scimus quia recte dicis, et doces et non accipis personam, sed viam Dei in veritate doces;

22 Licet nobis tributum dare Cæsari, an non?

23 Considerans autem dolum illorum, dixit ad eos: Quid me tentatis?

24 Mostrae-me cá um dinheiro: De quem é a imagem e a inscripção que tem? Respondendo elles lhe disseram: De Cesar.

25 Então lhes disse o Senhor: Paga logo a Cesar o que é de Cesar; e a Deus o que é de Deus.

26 E não poderam reprehender as suas palavras deante do povo; antes admirados da sua resposta, se calaram.

27 Chegaram depois alguns dos sadduceus que dizem que não ha resurreição, e lhe fizeram esta pergunta,

28 Dizendo: Mestre, Moysés nos deixou escripto: Se morrer o irmão d'algum, tendo mulher e este não deixar filhos, que se case com ella o irmão do tal e dê successão a seu irmão;

29 Havia pois sete irmãos; o primeiro dos quaes casou e morreu sem filhos.

30 Casou tambem o segundo com a viuva, e morreu sem filho.

31 Casou depois com ella o terceiro. E assim successivamente todos os sete, os quaes tambem morreram sem deixar successão.

32 Morreu enfim tambem a mulher depois de todos elles.

33 Quando fôr pois a resurreição, de qual d'elles será ella mulher? pois que o foi de todos sete.

34 E Jesus lhes disse: Os filhos d'este seculo casam homens com mulheres e mulheres com homens;

35 Mas os que fôrem julgados dignos d'aquelle seculo e da resurreição dos mortos, nem os homens desposarão mulheres, nem as mulheres homens;

36 Porque não poderão jámais morrer; porquanto são eguaes aos anjos e são filhos de Deus; visto serem filhos da resurreição.

37 E que os mortos hajam de resuscitar, o mostrou tambem Moysés ao pé da Sarça, quando chamou ao Senhor o Deus de Abrahão e o Deus de Isaac e o Deus de Jacob.

24 Ostendite mihi denarium. Cujus habet imaginem, et inscriptionem? Respondentes dixerunt ei: Cæsaris.

25 Et ait illis: Reddite ergo quæ sunt Cæsaris, Cæsari; et quæ sunt Dei, Deo.

26 Et non potuerunt verbum ejus reprehendere coram plebe; et mirati in responso ejus, tacuerunt.

27 Accesserunt autem quidam sadducæorum, qui negant esse resurrectionem, et interrogaverunt eum,

28 Dicentes: Magister, Moyses scripsit nobis: Si frater alicujus mortuus fuerit habens uxorem, et hic sine liberis fuerit, ut accipiat eam frater ejus uxorem, et suscitet semen fratri suo;

29 Septem ergo fratres erant; et primus accepit uxorem, et mortuus est sine filiis.

30 Et sequens accepit illam, et ipse mortuus est sine filio.

31 Et tertius accepit illam. Similiter et omnes septem, et non reliquerunt semen, et mortui sunt.

32 Novissime omnium mortua est et mulier.

33 In resurrectione ergo, cujus eorum erit uxor? siquidem septem habuerunt eam uxorem.

34 Et ait illis Jesus: Filii hujus sæculi nubunt, et traduntur ad nuptias;

35 Illi vero, qui digni habebuntur sæculo illo, et resurrectione ex mortuis, neque nubent, neque ducent uxores;

36 Neque enim ultra mori poterunt; æquales enim angelis sunt, et filii sunt Dei; cum sint filii resurrectionis.

37 Quia vero resurgant mortui, et Moyses ostendit secus rubum, sicut dicit Dominum, Deum Abraham, et Deum Isaac, et Deum Jacob.

38 Ora Deus não o é de mortos, mas de vivos; porque todos vivem para elle.

39 E respondendo alguns dos escribas, lhe disseram: Mestre, disseste bem.

40 E d'alli em deante não se atreveram mais a fazer-lhe pergunta alguma,

41 Mas Jesus lhes disse: Como dizem que o Christo é Filho de David?

42 Porque David mesmo no livro dos Psalmos diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te á minha mão direita,



Jesus Christo chamando Zacheu (S. Lucas cap. XIX, v. 6).

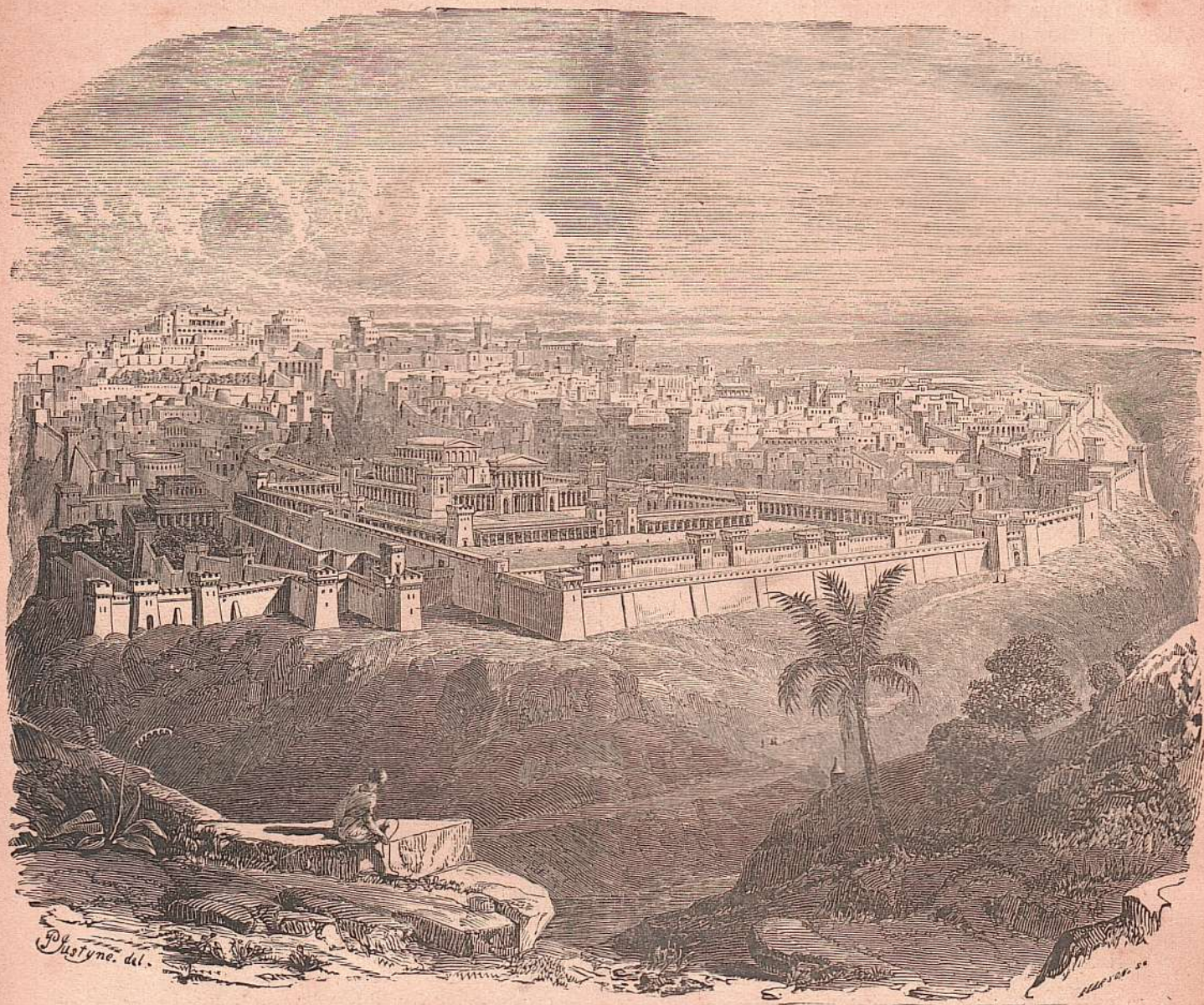
38 Deus autem non est mortuorum, sed vivorum; omnes enim vivunt ei.

39 Respondentes autem quidam scribarum, dixerunt ei: Magister, bene dixisti.

40 Et amplius non audebant eum quidquam interrogare.

41 Dixit autem ad illos: Quomodo dicunt Christum, filium esse David?

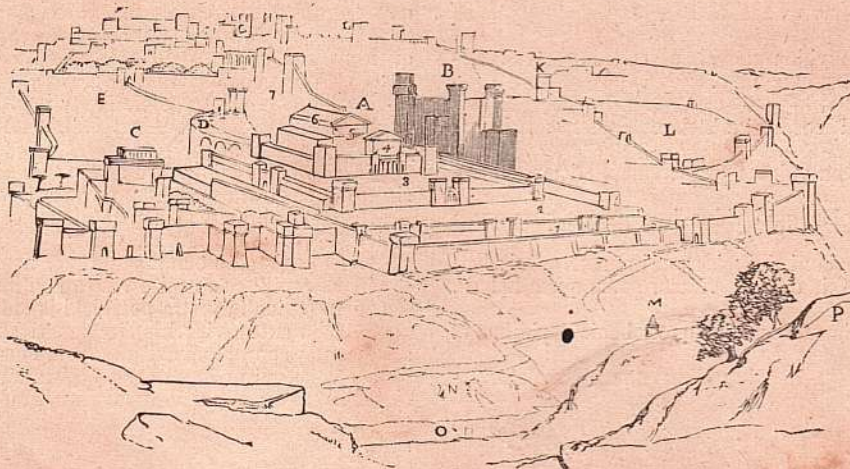
42 Et ipse David dicit in libro psalmorum: Dixit Dominus Dominos meo, sede a dextris meis,



Vista de Jerusalem no tempo de Christo

Indice

- A. Templo edificado por Herodes.
- B. Fortaleza e palacio de Antonia.
- C. Palacio antigo de Salomão e jardins do Rei.
- D. Ponte de Herodes sobre o valle do Tyropeon.
- E. Monte Sião ou Cidade Alta.
- F. Palácio de Herodes e jardins.
- G. Torre de Hippico.
- H. Torre de Phassaelo.
- I. Torre de Mariamne.
- K. Torre de Hananeel e Ezequias.
- L. Bezetha.
- M. Templo de Absalão.
- N. Valle de Josaphat.
- O. Ribeiro de Cedron.
- P. Monte das Oliveiras.



O Templo

- 1 O pateo exterior.
- 2 O segundo pateo, ou Sanctuario, e pateo das mulheres.
- 3 O pateo interior, onde estavam os altares do sacrificio.
- 4 A porta do Templo chamada Especiosa.
- 5 O pateo dos sacerdotes.
- 6 O Sancto dos Sanctos.
- 7 O valle de Tyropeon dividindo Sião da Acrá ou Cidade Baixa.

43 Até que eu ponha os teus inimigos por escabello de teus pés.

44 Logo David lhe chama Senhor; pois como é elle seu Filho?

45 Estando-o porém ouvindo todo o povo, disse Jesus a seus discipulos:

46 Guardae-vos dos escribas que querem andar com roupas telares, e gostam de ser saudados nas praças e das primeiras cadeiras nas synagogas e dos primeiros assentos nos banquetes;

47 Que devoram as casas das viúvas, fingindo largas orações. Estes taes receberão maior condemnação.

CAPITULO XXI

A pobre viúva que lança no gazophylacio mais que os ricos. Jesus prediz a ruina do Templo e de Jerusalem. Tribulações e signaes precedendo a segunda vinda. Exhorta á vigilancia e oração.

1 E estando Jesus olhando, viu os ricos que lançavam as suas offerendas no gazophylacio.

2 E viu tambem uma pobrezinha viúva que lançava duas pequenas moedas.

3 E disse: Na verdade vos digo que esta pobre viúva lançou mais que todos os outros.

4 Porque todos esses fizeram a Deus offertas d'aquillo que tinham em abundancia; mas ella deu da sua mesma indigencia tudo o que lhe restava para o seu sustento.

5 E dizendo-lhe alguns a respeito do Templo que estava ornado de bellas pedras e de magnificos donativos, Jesus lhes respondeu:

6 No tocante a estas cousas que vedes, virão dias, em que não ficará pedra sobre pedra que não seja demolida.

7 Então lhe fizeram esta pergunta, dizendo: Mestre, quando será isto, e que signal haverá, quando assim começar a cumprir-se?

8 Respondeu-lhes Jesus: Vêde não sejaes enga-

43 Donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum.

44 David ergo Dominum illum vocat; et quomodo filius ejus est?

45 Audiente autem omni populo, dixit discipulis suis:

46 Attendite a scribis, qui volunt ambulare in stolis, et amant salutationes in foro, et primas cathedras in synagogis, et primos discubitus in conviviis;

47 Qui devorant domos viduarum, simulantes longam orationem. Hi accipient damnationem majorem.

1 Respiens autem, vidit eos, qui mittebant munera sua in gazophylacium divites.

2 Vidit autem et quandam viduam pauperulam mittentem æra minuta duo.

3 Et dixit: Vere dico vobis, quia vidua hæc pauper plus quam omnes misit.

4 Nam omnes hi ex abundanti sibi miserunt in munera Dei; hæc autem ex eo quod deest illi, omnem victum suum quem habuit, misit.

5 Et quibusdam dicentibus de templo, quod bonis lapidibus et donis ornatum esset, dixit:

6 Hæc quæ videtis, venient dies, in quibus non relinquetur lapis super lapidem, qui non destruat.

7 Interrogaverunt autem illum, dicentes: Præceptor, quando hæc erunt, et quod signum, cum fieri incipient?

8 Qui dixit: Videte ne seducamini: multi enim venient in nomine meo, dicentes quia Ego sum, et tempus appropinquavit: nolite ergo ire post eos.

nados; porque muitos hão de vir debaixo de meu nome, dizendo, eu sou; e este tempo está proximo; mas guardae-vos de ir após elles.

9 E quando ouvirdes fallar de guerras e de tumultos, não vos assusteis; estas cousas sim devem succeder primeiro, mas não será logo o fim.

10 Então lhes dizia: Levantar-se ha nação contra nação e reino contra reino.

11 E haverá grandes terremotos por varias partes, e epidemias e fomes, e apparecerão cousas espantosas e grandes signaes do ceu.

12 Mas antes de tudo isto lançar-vos-hão elles as mãos, e perseguir-vos-hão entregando-vos ás synagogas e aos carcereiros, levando-vos á presença dos reis e dos governadores por causa do meu nome;

13 E isto vos será occasião de dardes testemunho.

14 Gravae pois nos vossos corações o não premeditar como haveis de responder;

15 Porque eu vos darei uma bocca e uma sabedoria, á qual não poderão resistir, nem contradizer todos os vossos inimigos.

16 E sereis entregues por vossos paes e irmãos e parentes e amigos, e farão morrer a alguns de vós-outros;

17 E sereis aborrecidos de todos por causa do meu nome;

18 Entretanto não se perderá um cabello da vossa cabeça.

19 Na vossa paciencia possuireis as vossas almas.

20 Quando virdes pois que Jerusalem é sitiada d'um exercito, então sabeis que está proxima a sua desolação;

21 Os que n'esse tempo se acharem em Judéa, fujam para os montes; e os que dentro da cidade, retirem-se; e os que nos campos, não entrem n'ella;

22 Porque estes são dias de vingança, para que se cumpram todas as cousas que estão escriptas.

23 Mas ai das que estiverem prenhes e das que então crearem n'aquelles dias; porque haverá grande aperto sobre a terra e ira contra este povo.

9 Cum autem audieritis praelia, est seditiones, nolite terreri: oportet primum hæc fieri, sed nondum statim finis.

10 Tunc dicebat illis: Surget gens contra gentem, et regnum adversus regnum.

11 Et terre motus magni erunt per loca, et pestilentie, et fames, terroresque de celo, et signa magna erunt.

12 Sed ante hæc omnia injicient vobis manus suas, et persequentur, tradentes in synagogas et custodias, trahentes ad reges et principes, propter nomen meum;

13 Confinget autem vobis in testimonium.

14 Ponite ergo in cordibus vestris, non premeditari quemadmodum respondeatis.

15 Ego enim dabo vobis os et sapientiam, cui non poterunt resistere et contradicere omnes adversarii vestri.

16 Trademini autem a parentibus, et fratribus, et cognatis, et amicis, et morte afficient ex vobis;

17 Et eritis odio omnibus propter nomen meum.

18 Et capillus de capite vestro non peribit.

19 In patientia vestra possidebitis animas vestras.

20 Cum autem videritis circumdari ab exercitu Jerusalem, tunc scitote quia appropinquavit desolatio ejus.

21 Tunc qui in Judea sunt, fugiant ad montes; et qui in medio ejus, discedant; et qui in regionibus, non intrent in eam.

22 Quia dies ultionis hi sunt, ut impleantur omnia quæ scripta sunt.

23 Væ autem prægnantibus et nutriendis in illis diebus! Erit enim pressura magna super terram, et ira populo huic.

24 E cairão ao fio da espada; e serão levados captivos a todas as nações, e Jerusalem será pizada dos gentios; até se completarem os tempos das nações.

25 E haverá signaes no sol e na lua e nas estrelas, e na terra consternação das gentes pela confusão, em que as porá o bramido do mar e das ondas;

26 Mirrando-se os homens de susto e na expectação do que virá sobre todo o mundo; porque as virtudes dos ceus se abalarão;

27 E então verá o Filho do Homem que virá sobre uma nuvem com grande poder e magestade.

28 Quando começarem pois a cumprir-se estas cousas, olhae e levantae as vossas cabeças, porque está perto a vossa redempção.

29 Propoz-lhes depois este simile: Olhae para a figueira e para as mais arvores;

30 Quando ellas começam já a produzir de si fructo, conheceis vós que está perto o estio.

31 Assim tambem quando vós virdes que vão succedendo estas cousas, sabeis que está perto o reino de Deus.

32 Em verdade vos affirmo que esta geração não passará, emquanto se não cumprirem todas estas cousas.

33 Passará o ceu e a terra; mas as minhas palavras não passarão.

34 Velae pois sobre vós, para que não succeda que os vossos corações se façam pezados com as demazias do comer e do beber e com os cuidados d'esta vida; e para que aquelle dia vos não apanhe de repente;

35 Porque elle assim como um laço prenderá a todos os que habitam sobre a face de toda a terra.

36 Vigiae pois, orando em todo o tempo, afim de que vos façaes dignos de evitar todos estes males que teem de succeder, e de vos apresentardes com confiança deante do Filho do Homem.

37 Ora Jesus de dia ensinava no Templo; e de noite saía a ficar no monte que se chama das Oliveiras.

38 E todo o povo ia ter com elle de madrugada para o ouvir no Templo.

CAPITULO XXII

Conspiram os sacerdotes contra Jesus. Judas lh'o vende. Os apóstolos preparam a Paschoa. Instituição da Sagrada Ceia. Exhortações aos apóstolos. Paixão e traição de Jesus. Pedro nega o Senhor. Opprobrios indignos que Jesus soffre no conselho.

1 Estava pois chegada a festa dos pães asmos que se chama a Paschoa;

2 E os principes dos sacerdotes e os escribas andavam buscando modo de tirarem a vida a Jesus; porém temiam o povo.

3 Ora satanáez entrou em Judas que tinha por sobrenome Iscariotes, um dos doze;

4 E foi e tratou com os principes dos sacerdotes e com os magistrados, de como lh'o entregaria.

5 E elles folgaram com isso, e ajustaram de lhe darem dinheiro.

6 E Judas deu tambem a sua palavra. Para o que buscava occasião opportuna de lh'o entregar sem tumulto.

7 Entretanto chegou o dia dos pães asmos, no qual era necessario immolar-se a Paschoa.

8 Enviou pois Jesus a Pedro e a João, dizendo: Ide apparellhar-nos a Paschoa, para a comermos.

9 E elles lhe perguntaram: Onde queres tu que nós t'a apparelhemos?

10 E respondeu-lhes Jesus: Tanto que vós entrardes na cidade, sair-vos-ha ao encontro um certo homem que levará uma bilha de agua; ide seguindo-o até á casa, em que elle entrar,

11 E direis ao pae de familia da casa: O Mestre te manda dizer: Onde está o aposento que tu me dás, para eu n'elle comer a Paschoa com os meus discipulos?

12 E elle vos mostrará uma grande sala toda ornada e alli fazei os preparos.

37 Erat autem diebus docens in templo: noctibus vero exiens, morabatur in monte qui vocatur Oliveti.

38 Et omnis populus manicabat ad eum in templo audire eum.

1 Appropinquabat autem dies festus Azymorum, qui dicitur Pascha;

2 Et querebant principes sacerdotum, et scribae, quomodo Jesus interficerent; timebant vero plebem.

3 Intravit autem satanas in Judam, qui cognominabatur Iscariotes, unum de duodecim.

4 Et abiit, et locutus est cum principibus sacerdotum, et magistratibus, quemadmodum illum traderet eis.

5 Et gavisus sunt, et pacti sunt pecuniam illi dare.

6 Et spondit. Et querebat opportunitatem ut traderet illum sine turbis.

7 Venit autem dies Azymorum, in qua necesse erat occidi pascha.

8 Et misit Petrum et Joannem, dicens: Euntes parate nobis pascha, ut manducemus.

9 At illi dixerunt: Ubi vis paremus?

10 Et dixit ad eos: Ecce introeuntibus civitatem, occurret vobis homo quidam amphoram aquae portans; sequimini eum in domum, in quam intrat.

11 Et dicetis patrifamilias domus: Dicit tibi Magister: Ubi est diversorium, ubi pascha cum discipulis meis manducem?

12 Et ipse ostendet vobis conaculum magnum stratum; et ibi parate.

24 Et cadent in ore gladii, et captivi ducentur in omnes gentes, et Jerusalem calcabitur a gentibus, donec impleantur tempora nationum.

25 Et erunt signa in sole, et luna, et stellis, et in terris pressura gentium praefusione sonitus maris et fluctuum.

26 Arescentibus hominibus praefimore, et expectatione, quae superveniet universo orbi; nam virtutes caelorum movebuntur;

27 Et tunc videbunt Filium hominis venientem in nube cum potestate magna, et majestate.

28 His autem fieri incipientibus, respicite, et levate capita vestra, quoniam appropinquat redemptio vestra.

29 Et dixit illis similitudinem: Videte ficulneam, et omnes arbores;

30 Cum producant jam ex se fructum, scitis quoniam prope est aestas.

31 Ita et vos cum videritis haec fieri, scitote quoniam prope est regnum Dei.

32 Amen dico vobis, quia non praeteribit generatio haec, donec omnia fiant.

33 Caelum et terra transibunt; verba autem mea non transibunt.

34 Attendite autem vobis, ne forte graventur corda vestra in crapula, et ebrietate, et curis hujus vitae, et superveniat in vos repentina dies illa;

35 Tanquam laqueus enim superveniet in omnes, qui sedent super faciem omnis terrae.

36 Vigilate itaque, omni tempore orantes, ut digni habeamini fugere ista omnia, quae futura sunt, et stare ante Filium hominis.

13 Indo elles pois, acharam tudo como o Senhor lhes dissera, e prepararam a Paschoa.

14 E chegada que foi a hora, poz-se Jesus á meza, e com elle os doze Apostolos;

15 E disse-lhes: Tenho desejado anciosamente comer, convosco esta Paschoa, antes da minha Paixão.

16 Porque vos declaro que a não tornarei mais a comer, até que ella se cumpra no reino de Deus.

17 E depois de tomar o calix, deu graças, e disse: Tomae-o, e distribui-o entre vós;

18 Porque vos declaro que não tornarei a beber do fructo da vide, enquanto não chegar o reino de Deus.

19 Também depois de tomar o pão, deu graças e partiu-o e deu-lh'o, dizendo: Este é o meu corpo que se dá por vós; fazei isto em memoria de mim.

20 Tomou também da mesma sorte o calix, depois de cear, dizendo: Este calix é o Novo Testamento em meu sangue que será derramado por vós.

21 Entretanto eis-ahi a mão de quem me ha de entregar, está á mesa commigo.

22 E na verdade o Filho do Homem vae, segundo o que está decretado; mas ai d'aquelle homem, por quem elle ha de ser entregue.

23 Começaram elles então a perguntar entre si, qual d'elles seria o que tal houvesse de fazer.

24 E excitou-se também entre elles a questão, sobre qual d'elles se devia reputar o maior.

25 Porém Jesus lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre elles; e os que teem sobre elles auctoridade, chamam-se bemfeitores.

26 Não ha de ser porém assim entre vós-outros; mas o que entre vós é o maior, faça-se como o mais pequeno; e o que governa, seja como o que serve.

27 Porque qual é maior, o que está sentado á mesa, ou o que serve? não é maior o que está sentado á mesa? Pois eu estou no meio de vós-outros, assim como o que serve;

28 Mas vós-outros sois os que haveis permanecido commigo nas minhas tentações;

13 Euntēs autēm, invenerunt sicut dixit illis, et paraverunt pascha.

14 Et cum facta esset hora, discubuit, et duodecim apostoli cum eo.

15 Et ait illis: Desiderio desideravi hoc pascha manducare vobiscum, antequam patiar.

16 Dico enim vobis, quia ex hoc non manducabo illud, donec impleatur in regno Dei.

17 Et accepto calice, gratias egit, et dixit: Accipite, et dividite inter vos.

18 Dico enim vobis quod non bibam de generatione vitis, donec regnum Dei veniat.

19 Et accepto pane, gratias egit; et fregit, et dedit eis, dicens: Hoc est corpus meum, quod pro vobis datur; hoc iacite in meam commemorationem.

20 Similiter et calicem, postquam cenavit, dicens: Hic est calix novum testamentum in sanguine meo, qui pro vobis fundetur.

21 Verumtamen ecce manus tradentis me mecum est in mensa.

22 Et quidem Filius hominis, secundum quod definitum est, vadit; verumtamen vae homini illi, per quem tradetur.

23 Et ipsi coeperunt quaerere inter se, quis esset ex eis, qui hoc facturus esset.

24 Facta est autem et contentio inter eos, quis eorum videretur esse maior.

29 E porisso eu preparo o reino para vós-outros, como meu Pae o tem preparado para mim.

30 Para que comaes e bebaes á minha mesa no meu reino; e vos senteis sobre thronos, para julgar as doze tribus de Israel.

31 Disse mais o Senhor: Simão, Simão, eis-ahi vos pediu satanáz com instancia, para vos joeirar como trigo;

32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não falte; e tu emfim depois de convertido, conforta a teus irmãos.

33 Respondeu-lhe Pedro: Senhor, eu estou prompto a ir contigo, tanto para a prisão, como a morrer.



Moeda cunhada no tempo do imperador Vespasiano, commemorando a conquista da Judéa

34 Mas Jesus lhe disse: Declaro-te, Pedro, que não cantará hoje o gallo, sem que tu por tres vezes não hajas negado que me conheces. Depois perguntou-lhes:

35 Quando eu vos mandei caminhar sem bolsa e sem alforge e sem sapatos, faltou-vos porventura alguma cousa?

36 E elles responderam: Nada. Proseguiu logo Jesus: Pois agora quem tem bolsa, tome-a, e também alforje; e o que a não tem, venda a sua tunica e compre espada.

25 Dixit autem eis: Reges gentium dominantur eorum, et qui potestatem habent super eos, benefici vocantur.

26 Vos autem non sic; sed qui maior est in vobis, fiat sicut minor; et qui praecessor est, sicut ministrator.

27 Nam quis maior est, qui recumbit, an qui ministrat? nonne qui recumbit? Ego autem in medio vestrum sum, sicut qui ministrat.

28 Vos autem estis, qui permansistis mecum in tentationibus meis;

29 Et ego dispono vobis sicut disposuit mihi Pater meus regnum.

30 Ut edatis et bibatis super mensam meam in regno meo, et sedeat is super thronos, judicantes duodecim tribus Israel.

31 Ait autem Dominus: Simon, Simon, ecce satanas expectivit vos ut cribraret sicut triticum;

32 Ego autem rogavi pro te ut non deficiat fides tua; et tu aliquando conversus confirma fratres tuos.

33 Qui dixit ei: Domine, tecum paratus sum et in carcerem et in mortem ire.

34 At ille dixit: Dico tibi, Petre, non cantabit hodie gallus, donec ter abneges nosse me. Et dixit eis:

35 Quando misi vos sine sacculo, et pera, et calceamentis, numquid aliquid defuit vobis?

36 At illi dixerunt: Nihil. Dixit ergo eis: Sed nunc, qui habet sacculum, tollat, similiter et peram; et qui non habet, vendat tunicam suam, et emat gladium.

37 Porque vos digo que é necessario que se veja cumprido em mim ainda isto que está escripto: E foi reputado por um dos iniquos. Porque as cousas que dizem respeito a mim, vão já a ter o seu cumprimento.

38 Mas elles responderam: Senhor, eis-aqui estão duas espadas. E Jesus lhes disse: Basta.

39 E tendo saído, foi d'alli como costumava para o monte das Oliveiras. E seus discipulos o seguiram tambem.

40 E quando chegou áquelle lugar, lhes disse: Orae, para que não entreis em tentação.

41 E Jesus se arrancou d'elles obra d'um tiro de pedra; e posto de joelhos, orava,

42 Dizendo: Pae, se é do teu agrado, transfere de mim este calix; Não se faça comtudo a minha vontade, senão a tua.

43 Então lhe appareceu um anjo do ceu que o confortava. E posto em agonia, orava Jesus com maior instancia.

44 E veio-lhe um suor, como de gottas de sangue que corria sobre a terra.

45 Depois tendo-se levantado da oração, e vindo ter com seus discipulos, achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Que, vós dormis? levantae-vos, orae, para que não entreis em tentação.

47 Estando elle ainda fallando, eis-que chega um tropel de gente; e um dos doze que se chamava Judas, vinha á testa d'elles; o qual se chegou a Jesus para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, basta que entregas o Filho do Homem, dando-lhe um osculo?

49 Então os que estavam com Jesus, vendo no que isto viria a parar, disseram para elle: Senhor, tiramol-os á espada?

50 E um d'elles deu um golpe n'um servo do Summo Pontifice, e cortou-lhe a orelha direita.

51 Mas respondendo Jesus, disse: Deixae-os, basta. E tendo-lhe tocado a orelha, o sarou.

52 E voltando-se Jesus para os principes dos sa-

cerdotes e para os magistrados do templo e para os anciãos que tinham vindo contra elle, disse: Vies-tes armados d'espadas e de varapaus como contra um ladrão?

53 Havendo eu estado cada dia comvosco no Templo, nunca extendestes as mãos contra mim; porém esta é a vossa hora e o poder das trévas.

54 Prendendo logo a Jesus, o levaram a casa do Summo Pontifice; e Pedro o ia seguindo de longe.

55 E tendo-se accendido fogo no meio do pateo, e sentando-se todos em roda, estava Pedro no meio d'elles.

56 Então uma escrava que o viu sentado ao lume, depois de encarar bem n'elle, disse: Este tambem era da companhia d'aquelle homem.

57 Mas Pedro o negou, dizendo: Mulher, eu não o conheço.

58 E d'ahi a pouco vendo-o outro, disse lhe: Tu tambem és dos taes. Ao que Pedro respondeu: Homem, não o sou.

59 E tendo-se passado o intervallo quasi d'uma hora, affirmava outro o mesmo, dizendo: Certamente que este tambem estava com elle; pois que tambem é galileu.

60 E Pedro lhe respondeu: Homem, eu não sei que é o que tu dizes. E no mesmo ponto, quando elle ainda fallava, cantou o gallo.

61 E voltando-se o Senhor poz os olhos em Pedro. E Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe havia dicto: Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes.

62 E tendo saído para fóra, chorou Pedro amargamente.

63 Entretanto os que tinham preso a Jesus, faziam escarneo d'elle, ferindo-o.

64 E vendaram-lhe os olhos, e davam-lhe na cara; e perguntavam-lhe, dizendo: Adivinha quem é o que te deu?

65 E diziam outras muitas affrontas, blasphemando contra elle.

37 Dico enim vobis, quoniam adhuc hoc quod scriptum est, oportet impleri in me: Et cum iniquis deputatus est. Etenim ea, quae sunt de me, finem habent.

38 At illi dixerunt: Domine, ecce duo gladii hic. At ille dixit eis: Satis est.

39 Et egressus ibat secundum consuetudinem in montem Olivarum. Secuti sunt autem illum et discipuli.

40 Et cum pervenisset ad locum, dixit illis: Orate ne intretis in tentationem.

41 Et ipse avulsus est ab eis quantum jactus est lapidis: et positus genibus orabat.

42 Dicens: Pater, si vis, transfer calicem istum a me; verumtamen non mea voluntas, sed tua fiat.

43 Apparuit autem illi angelus de caelo, confortans eum. Et factus in agonia, prolixius orabat.

44 Et factus est sudor ejus, sicut guttae sanguinis decurrentis in terram.

45 Et cum surrexisset ab oratione, et venisset ad discipulos suos, invenit eos dormientes praeter tristitia.

46 Et ait illis: Quid dormitis? surgite, orate, ne intretis in tentationem.

47 Adhuc eo loquente, ecce turba; et qui vocabatur Judas, unus de duodecim, antecedebat eos; et appropinquavit Jesu ut oscularetur eum.

48 Jesus autem dixit illi: Juda, osculo Filium hominis tradis?

49 Videntes autem hi, qui circa ipsum erant, quod futurum erat, dixerunt ei: Domine, si percusimus in gladio?

50 Et percussit unus ex illis servum principis sacerdotum, et amputavit auriculam ejus dexteram.

51 Respondens autem Jesus, ait: Sinite usque huc. Et cum tetigisset auriculam ejus, sanavit eum.

52 Dixit autem Jesus ad eos, qui venerant ad se, principes sacerdotum, et magistratus templi, et seniores: Quasi ad latronem existis cum gladiis et iustibus?

53 Cum quotidie vobiscum fuero in templo, non extendistis manus in me; sed haec est hora vestra, et potestas tenebrarum.

54 Comprehendentes autem eum, duxerunt ad domum principis sacerdotum; Petrus vero sequebatur a longe.

55 Accenso autem igne in medio atrii, et circumsedentibus illis, erat Petrus in medio eorum.

56 Quem cum vidisset ancilla quaedam sedentem ad lumen, et eum fuisset intuita, dixit: Et hic cum illo erat.

57 At ille negavit eum, dicens: Mulier, non novi illum.

58 Et post posillum, alius videns eum dixit: Et tu de illis es. Petrus vero ait: O homo, non sum.

59 Et intervallo facto quasi horae unius, alius quidam affirmabat, dicens: Vere et hic cum illo erat; nam et Galilaeus est.

60 Et ait Petrus: Homo, nescio quid ficiis. Et continuo, adhuc illo loquente, cantavit gallus.

61 Et conversus Dominus respexit Petrum. Et recordatus est Petrus verbi Domini, sicut dixerat: Quia priusquam gallus cantet, ter me negabis.

62 Et egressus foras Petrus flevit amare.

63 Et viri qui tenebant illum, illudebant ei, caedentes.

64 Et velaverunt eum, et percutiebant faciem ejus; et interrogabant eum, dicentes: Propheiza, quis est qui te percussit?

65 Et alia multa blasphemantes dicebant in eum.

66 E depois que foi dia, se juntaram os anciãos do povo e os principes dos sacerdotes e os escribas, e o levaram ao seu conselho, dizendo alli: Se tu és o Christo, dize-nol-o.

67 E respondeu-lhes Jesus: Se vol-o disser, não me haveis de dar credito;

68 E tambem se vos fizer qualquer pergunta, não me haveis de responder, nem deixar ir.

69 Mas depois d'isto estará sentado o Filho do Homem á mão direita do poder de Deus.

70 Então disseram todos: Logo tu és o Filho de Deus? Respondeu elle: Vós o dizeis que eu o sou.

71 E elles proseguiram: Que mais testemunho nos é necessario? quando nós mesmos o ouvimos da sua bocca.

CAPITULO XXIII

Jesus deante de Pilatos e de Herodes é escarnecido e tornado a Pilatos. Barrabás criminoso preferido a Jesus condemnado a ser crucificado. Simão leva a cruz. Crucificação entre dous ladrões, conversão d'um d'elles e outros conhecimentos. Expira Jesus. E' enterado por José d'Arimathea.

1 E levantando-se toda a multidão dos d'aquelle conselho, levaram Jesus a Pilatos.

2 E começaram a accusal-o, dizendo: A este temos achado pervertendo a nossa nação e vedando dar tributo a Cesar, e dizendo que elle é o Christo rei.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: Tu és o rei dos judeus? E elle respondendo, disse: Tu o dizes.

4 Então disse Pilatos aos principes dos sacerdotes e ao povo: Eu não acho n'este homem crime algum.

5 Mas elles porfiavam cada vez mais, dizendo: Elle subleva o povo com a doutrina que prega por toda a Judéa, desde Galiléa, onde começou, até aqui.

66 Et ut factus est dies, convenerunt seniores plebis, et principes sacerdotum, et scribæ, et duxerunt illum in consilium suum, dicentes: Si tu es Christus, dic nobis.

67 Et ait illis: Si vobis dixero, non credetis mihi;

68 Si autem et interrogavero, non respondebitis mihi, neque dimittetis.

69 Ex hoc autem erit Filius hominis sedens a dextris virtutis Dei.

70 Dixerunt autem omnes: Tu ergo es Filius Dei? Qui ait: Vos dicitis, quia ego sum.

71 At illi dixerunt: Quid adhuc desideramus testimonium? Ipsi enim audivimus de ore ejus.

1 Et surgens omnis multitudo eorum, duxerunt illum ad Pilatum.

2 Coeperunt autem illum accusare, dicentes: Hunc invenimus subvertentem gentem nostram, et prohibentem tributa dare Cæsari, et dicentem se Christum regem esse.

3 Pilatus autem interrogavit eum, dicens: Tu es rex Judæorum? At ille respondens, ait: Tu dicis.

4 Ait autem Pilatus ad principes sacerdotum, et turbas: Nihil invenio causæ in hoc homine.

5 At illi invadescebant, dicentes: Commovet populum, docens per universam Judæam, incipiens a Galilæa usque huc.

6 Pilatus autem audiens, Galilæam, interrogavit si homo Galilæus esset.

6 E Pilatos, ouvindo fallar de Galiléa, perguntou se era galileu aquelle homem.

7 E quando soube que era da jurisdicção de Herodes, remetteu-o ao mesmo Herodes, o qual n'aquelles dias pessoalmente se achava tambem em Jerusalem.

8 E Herodes tendo visto a Jesus, folgou muito; porque de longo tempo tinha desejo de o ver, por ter ouvido dizer d'elle muitas cousas, e esperava ver-lhe fazer algum milagre.

9 Fez-lhe pois muitas perguntas. Mas elle a nenhuma deu resposta.

10 E os principes dos sacerdotes e os escribas estavam alli presentes, accusando-o com grande instancia.

11 Herodes porém com os do seu exercito desprezou-o; e fez escarneo d'elle tendo-o mandado vestir d'uma vestidura branca, e tornou-o a enviar a Pilatos.

12 E n'aquelle dia ficaram amigos Herodes e Pilatos; porque estavam antes inimigos um do outro.

13 Pilatos pois tendo chamado os principes dos sacerdotes e os magistrados e o povo,

14 Lhes disse: Vós apresentastes-me este homem, como perturbador do povo, e vêde que fazendo lhe eu perguntas deante de vós-outros, não achei n'este homem culpa alguma d'aquellas de que o accusaes;

15 Nem Herodes tão pouco; porque vos remetti a elle, e eis-que nada se lhe tem provado que mereça morte.

16 Soltal-o-hei logo depois de o castigar.

17 Ora Pilatos estava precisado a soltar-lhes pela festa um criminoso,

18 Porisso todo o povo gritou a uma voz, dizendo: Faze morrer este, e solta-nos Barrabás,

19 O qual havia sido preso por causa d'uma sedição feita na cidade e por causa d'um homicidio.

20 E Pilatos que desejava livrar a Jesus, fallou de novo aos judeus.

7 Et ut cognovit quod de Herodis potestate esset, remisit eum ad Herodem, qui et ipse Jerosolymis erat illis diebus.

8 Herodes autem, viso Jesu, gavisus est valde; erat enim cupiens ex multo tempore videre eum, eo quod audierat multa de eo, et sperabat signum aliquod videre ab eo fieri.

9 Interrogabat autem eum multis sermonibus. At ipse nihil illi respondebat.

10 Stabant autem principes sacerdotum et scribæ constanter accusantes eum.

11 Sprevit autem illum Herodes cum exercitu suo; et illusit indutum veste alba, et remisit ad Pilatum.

12 Et facti sunt amici Herodes et Pilatus in ipsa die; nam antea inimici erant ad invicem.

13 Pilatus autem, convocatis principibus sacerdotum, et magistratibus, et plebe,

14 Dixit ad illos: Obtulistis mihi hunc hominem, quasi avertentem populum; et ecce ego coram vobis interrogans, nullam causam invenio in homine isto ex his, in quibus eum accusatis.

15 Sed neque Herodes: nam remisi vos ad illum, et ecce nihil dignum morte actum est ei.

16 Emendatum ergo illum dimittam.

17 Necesse autem habebat dimittere eis per diem festum, unum.

18 Exclamavit autem simul universa turba, dicens: Tolle hunc, et dimitte nobis Barabbam.

19 Qui erat propter seditionem quamdam factam in civitate, et homicidium, missus in carcerem.

20 Iterum autem Pilatus locutus est ad eos, volens dimittere Jesum.

21 Mas elles tornaram a gritar, dizendo: Crucifica-o. crucifica-o.

22 E terceira vez lhes disse Pilatos: Pois que mal fez elle? eu não acho n'elle causa alguma de morte; irei logo castigal-o e depois soltal-o-hei.

23 Mas elles instavam pedindo a grandes vozes que fosse crucificado; e cresciam mais as suas vozes.

24 Emfim ordenou Pilatos que se executasse o que elles pediam.

25 No mesmo tempo soltou-lhes aquelle que havia sido preso por causa do homicidio e da sedição que era quem elles pediam, e permittiu-lhes que fizessem de Jesus o que quizessem.

26 Indo-o já levando, pegaram n'um certo homem de Cyrene, chamado Simão que vinha d'uma granja; e pozeram a cruz sobre elle, para que a levasse após de Jesus.

27 E seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres que batendo nos peitos, o choravam e lamentavam.

28 Mas Jesus voltando-se para ellas, lhes disse: Filhas de Jerusalem, não choreis sobre mim, mas choraes sobre vós mesmas e sobre vossos filhos.

29 Porque sabeis que virá tempo, em que se dirá: Ditasas as que são estéreis e ditosos os ventres que não geraram e ditosos os peitos que não deram de mammar.

30 Então começarão os homens a dizer aos montes: Cai sobre nós; e aos outeiros: Cobri-nos.

31 Porque isto se faz no lenho verde, que se fará no secco?

32 E eram tambem levados com Jesus outros dous que eram malfetores, para se lhes dar a morte.

33 E depois chegaram ao lugar que se chama Calvario, alli o crucificaram a elle; e aos ladrões, um á direita e outro á esquerda.

34 E Jesus dizia: Pae, perdoa-lhes; porque não

sabem o que fazem. Dividindo porém os seus vestidos, sortearam-os.

35 Entretanto estava o povo olhando para elle, e os principes dos sacerdotes com o povo o escarneciam, dizendo: Quem salvou aos outros, que se salve a si, se este é o Christo escolhido de Deus.

36 E da mesma sorte o escarneciam os soldados, chegando-se a elle e offerecendo-lhe a beber vinagre,

37 E dizendo: Se tu és o rei dos judeus salva-te a ti mesmo.

38 E estava tambem sobre elle um titulo, escripto em letras gregas e latinas e hebraicas, o qual dizia: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

39 E um d'aquelles ladrões que estavam pendurados blasphemava contra elle, dizendo: Se tu és o Christo, salva-te a ti mesmo e a nós-outros.

40 Mas o outro respondendo o reprehendia, dizendo: Nem ainda tu temes a Deus, estando no mesmo supplicio.

41 E nós-outros o estamos na verdade justamente, porque recebemos o castigo que merecem as nossas obras; mas este nenhum mal fez.

42 E dizia a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

43 E Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo: Que hoje serás commigo no Paraíso.

44 Era então quasi a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trevas até á hora nona.

45 Escureceu-se tambem o sol; e rasgou-se pelo meio e véu do Templo.

46 E Jesus dando um grande brado, disse: Pae, nas tuas mãos encommendo o meu espirito. E dizendo estas palavras, expirou.

47 O centurião, porém, que tinha visto o que succedêra, deu gloria a Deus, dizendo: Na verdade que este homem era justo.

48 E todo o povo que assistia a este espectaculo e via o que passava, retirava-se batendo nos peitos.

21 At illi succlamabant, dicentes: Crucifige, crucifige eum.

22 Ille autem tertio dixit ad illos: Quid enim mali fecit iste? Nullam causam mortis invenio in eo; corripiam ergo illum, et dimittam.

23 At illi instabant vocibus magnis postulantes ut crucifigeretur; et invalescebant voces eorum.

24 Et Pilatus adjudicavit fieri petitionem eorum.

25 Dimisit autem illis eum, qui propter homicidium et seditionem missus fuerat in carcerem, quem petebant; Jesum vero tradidit voluntati eorum.

26 Et eum ducerent eum, apprehenderunt Simonem quemdam Cyrenensem, venientem de villa, et imposuerunt illi crucem portare post Jesum.

27 Sequebatur autem illum multa turba populi et mulierum, quæ plangebant et lamentabantur eum.

28 Conversus autem ad illas Jesus, dixit: Filiae Jerusalem, nolite flere super me; sed super vos ipsas flete, et super filios vestros;

29 Quoniam ecce venient dies, in quibus dicent: Beatæ steriles, et ventres qui non genuerunt, et ubera quæ non lactaverunt.

30 Tunc incipient dicere montibus: Cadite super nos: et colles: Operite nos.

31 Quia si in viridi ligno hæc faciunt, in arido quid fiet?

32 Ducebantur autem et alii duo nequam cum eo, ut interficerentur.

33 Et postquam venerunt in locum qui vocatur Calvariæ, ibi crucifixerunt eum; et latrones, unum a dextris, et alterum a sinistris.

34 Jesus autem dicebat: Pater, dimitte illis: non enim sciunt quid faciunt. Dividentes vero vestimenta ejus, miserunt sortes.

35 Et stabat populus spectans, et deridebant eum principes cum eis, dicentes: Alios salvos fecit, se salvum faciat, si hic est Christus Dei electus.

36 Illudebant autem ei et milites accedentes, et acetum offerentes ei.

37 Et dicentes: Si tu es rex Judæorum, salvum te fac.

38 Erat autem et superscriptio scripta super eum litteris græcis, et latinis, est hebraicis: HIC EST REX JUDÆORUM.

39 Unus autem de his, qui pendebant, latronibus, blasphemabat eum, dicens: Si tu es Christus, salvum fac teipsum, et nos.

40 Respondens autem alter, increpabat eum, dicens: Neque tu times Deum, quod in eadem damnatione es?

41 Et nos quidem juste, nam digna factis recipimus; hic vero nihil mali gessit.

42 Et dicebat ad Jesum: Domine, memento mei, cum veneris in regnum tuum.

43 Et dixit illi Jesus: Amen dico tibi: Hodie mecum eris in Paradiso.

44 Erat autem fere hora sexta, et tenebræ factæ sunt in universam terram usque in horam nonam.

45 Et obscuratus est sol, et velum templi scissum est medium.

46 Et clamans voce magna Jesus, ait: Pater, in manus tuas commendo spiritum meum. Et hæc dicens, expiravit.

47 Videns autem centurio quod factum fuerat, glorificavit Deum, dicens: Vere hic homo justus erat.

48 Et omnis turba eorum, qui simul aderant ad spectaculum istud, et videbant quæ fiebant, percutientes pectora sua revertebantur.

49 Todos os que eram do conhecimento de Jesus, e as mulheres que o tinham seguido desde Galiléa, estavam da mesma sorte vendo estas cousas lá de parte.

50 E eis-que um varão, por nome José, que era senador, varão bom e justo,

51 Que não tinha consentido com a determinação

53 E depois que o desceu, amortalhou-o n'um lençol, e depositou-o n'um sepulchro aberto em rocha, onde ainda ninguem tinha sido posto.

54 Era então dia da preparação, e já raiava o sabbado.

55 Ora as mulheres que tinham vindo de Galiléa com Jesus, indo atrás de José, observaram o



«Na verdade vos digo que esta pobre viúva lançou mais que todos os outros» (S. Lucas—cap. XXI, v. 3).

dos outros, nem com o que elles tinham obrado, de Arimathea, cidade de Judéa, o qual tambem esperava o reino de Deus;

52 Este homem pois foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus;

49 Stabant autem omnes noti ejus a longe, et mulieres quæ secutæ eum erant a Galilæa, hæc videntes.

50 Et ecce vir nomine Joseph, qui erat decurio, vir bonus et justus,

51 Hic non consenserat consilio et actibus eorum, ab Arimathea, civitate Judææ, qui expectabat et ipse regnum Dei.

52 Hic accessit ad Pilatum, et petiit corpus Jesu;

sepulchro, e como o corpo de Jesus fôra n'elle depositado.

56 E voltando prepararam aromas e balsamos; e quanto ao dia de sabbado, estiveram sem fazer cousa alguma, segundo a lei.

53 Et depositum involvit sindone, et posuit eum in monumento exciso, in quo nondum quisquam positus fuerat.

54 Et dies erat paraseeves, et sabbatum illucescebat.

55 Subsecutæ autem mulieres, quæ cum eo venerant de Galilæa, viderunt monumentum, et quemadmodum positum erat corpus ejus.

56 Et revertentes paraverunt aromata et unguenta, et sabbato quidem siluerunt secundum mandatum.



Ascensão de Jesus. (S. Lucas—cap. XXIV, v. 51.)

CAPITULO XXIV

A Resurreição de Jesus. Aparece a dous discipulos que iam para Emmaüs e depois aos apóstolos. Come com elles. Promette-lhes o Espirito Sancto. Sobe ao ceu.

1 Mas no primeiro dia da semana vieram muito cedo ao sepulchro, trazendo os aromas que haviam preparado;

2 E acharam que a pedra estava revolvida do sepulchro.

3 Entrando depois dentro, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

7 Dizendo: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens peccadores, e que seja crucificado e que resuscite ao terceiro dia.

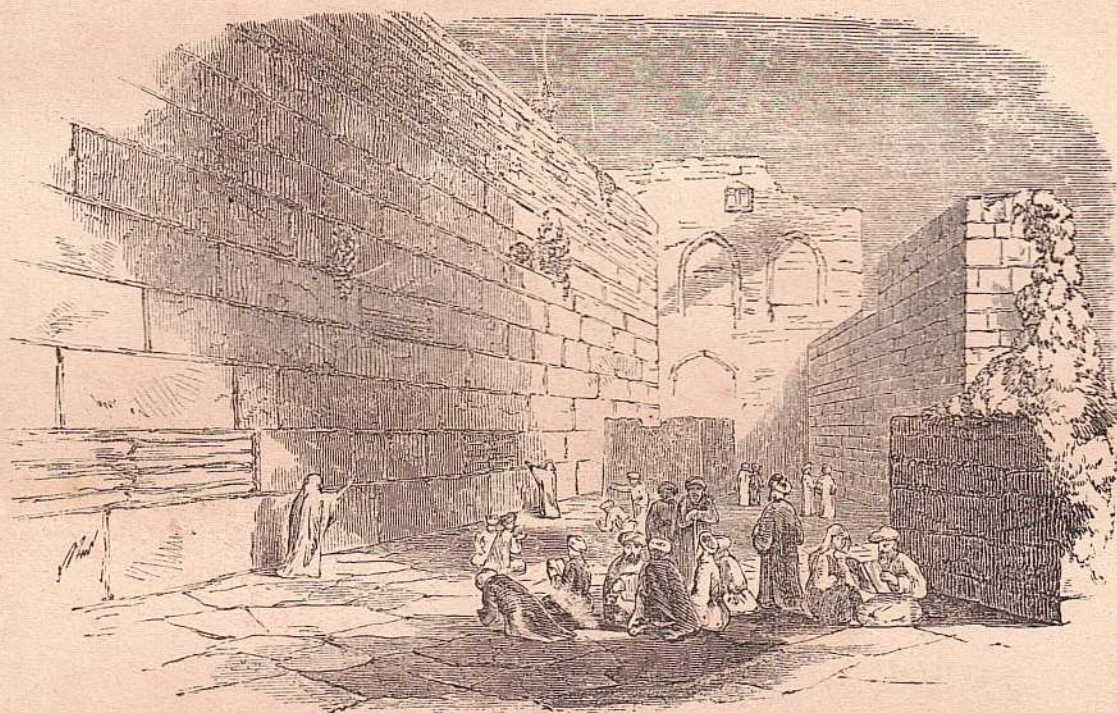
8 Então se lembraram ellas das suas palavras.

9 E tendo voltado do sepulchro, contaram todas estas cousas aos onze e a todos os mais.

10 E as que referiam aos apóstolos estas cousas eram Maria Magdalena e Joanna e Maria mãe de Thiago e as demais que estavam com ellas.

11 Mas o que as mulheres lhes diziam, pareceu-lhes um como desvario; e não lhes deram credito.

12 Ainda levantando-se Pedro, correu ao sepul-



Logar de pranto dos judeus em Jerusalem

4 E aconteceu que estando porisso consternadas, eis-que appareceram junto d'ellas dous homens vestidos de brilhantes roupas.

5 E como estivessem medrosas e com os olhos no chão, disseram para ellas: Porque buscaes entre os mortos ao que vive?

6 Elle não está aqui, mas resuscitou; lembrae-vos do que elle vos declarou, quando ainda estava em Galiléa,

1 Una autem sabbati valde diluculo venerunt ad monumentum, portantes quæ paraverant aromata;

2 Et invenerunt lapidem revolutum a monumento.

3 Et ingressæ non invenerunt corpus Domini Jesu.

4 Et factum est, dum mente consternatæ essent de isto, ecce duo viri steterunt secus illas in veste fulgenti.

5 Cum timerent autem, et declinarent vultum in terram, dixerunt ad illas: Quid queritis viventem cum mortuis?

6 Non est hic, sed surrexit; recordamini qualiter locutus est vobis, cum adhuc in Galilea esset,

7 Dicens: Quia oportet Filium hominis tradi in manus hominum peccatorum, et crucifigi, et die tertia resurgere.

8 Et recordatæ sunt verborum ejus.

chro; e abaixando-se viu só os lençoes alli postos, e retirou-se admirando consigo mesmo o que succedêra.

13 E eis-que no mesmo dia caminhavam dous d'elles para uma aldeia, chamada Emmaüs, que estava em distancia de Jerusalem sessenta estadios;

14 E elles iam fallando um com outro em tudo o que se tinha passado.

9 Et regressæ a monumento nuntiaverunt hæc omnia illis undecim, et ceteris omnibus.

10 Erat autem Maria Magdalene, et Joanna, et Maria Jacobi, et ceteræ quæ cum eis erant, quæ dicebant ad apóstolos hæc.

11 Et visa sunt ante illos sicut deliramentum verba ista; et non crediderunt illis.

12 Petrus autem surgens ecurrit ad monumentum, et procumbens vidit linteamina sola posita, et abiit, secum mirans quod factum fuerat.

13 Et ecce duo ex illis ibant ipsa die in castellum, quod erat in spatio stadiorum sexaginta ab Jerusalem, nomine Emmaus.

14 Et ipsi loquebantur ad invicem de his omnibus quæ acciderant.

15 E succedeu que quando elles iam conversando e conferindo entre si, chegou-se tambem o mesmo Jesus e ia com elles;

16 Mas os olhos dos dous estavam como fechados, para o não conhecerem.

17 E elle lhes disse: Que é isso que vós ides praticando e conferindo um com o outro, e porque estaes tristes?

18 E respondendo um d'elles, chamado Cléophas, lhe disse: Tu só és forasteiro em Jerusalem, e não sabes o que alli se tem passado estes dias?

19 Elle lhes disse: Que? E responderam os dous: Sobre Jesus Nazareno que foi um varão propheta, poderoso em obras e em palavras deante de Deus e de todo o povo;

20 E de que maneira os summos sacerdotes e os

zendo que ellas tambem tinham tido uma visão de anjos, os quaes dizem que elle vive.

24 E alguns dos nossos foram ao sepulchro; e acharam que era assim como tinham dicto as mulheres, mas a elle não o acharam.

25 Então lhes disse Jesus: O' estultos e tardos de coração para crêr tudo o que annunciaram os prophetas!

26 Porventura não importava que o Christo soffresse estas coisas, e que assim entrasse na sua gloria?

27 E começando por Moysés e percorrendo por todos os outros prophetas, lhes explicava o que d'elle se achava dicto em todas as Escripturas.

28 E quando elles estavam perto da aldeia, para onde caminhavam, fingiu então Jesus que ia para mais longe.



Antigas bilhas de barro (Da collecção egypcia no Museu britanico) (S. Lucas—cap. XXII, v. 10)

nossos magistrados o entregaram a ser condemnado á morte e o crucificaram;

21 Ora nós esperavamos que elle fosse o que resgatasse a Israel; e agora sobretudo isto, é já hoje o terceiro dia, depois que succederam estas cousas.

22 E' verdade tambem que certas mulheres das que commosco estavam nos espantaram, as quaes na alvorada foram ao sepulchro,

23 E não tendo achado o seu corpo, voltaram di-

29 Mas elles o constrangeram, dizendo: Fica em nossa companhia, porque é já tarde, e está o dia na sua declinação. E elle entrou com os dous.

30 Mas o caso foi que estando sentado com elles á mesa, tomou o pão e o abençoou, e tendo-o partido, lh'o dava.

31 No mesmo tempo se lhes abriram os olhos e o conheceram; mas elle desapareceu-lhes de deante dos olhos.

15 Et factum est, dum fabularentur, et secum quærent, et ipse Jesus appropinquans ibat cum illis;

16 Oculi autem illorum tenebantur ne eum agnoscerent.

17 Et ait ad illos: Qui sunt hi sermones, quos confertis ad invicem ambulantes, et estis tristes?

18 Et respondens unus, cui nomen Cleophas, dixit ei: Tu solus peregrinus es in Jerusalem, et non cognovisti quæ facta sunt in illa his diebus?

19 Quibus ille dixit: Quæ? Et dixerunt: De Jesu Nazareno, qui fuit vir propheta, potens in opere et sermone, coram Deo et omni populo;

20 Et quomodo eum tradiderunt summi sacerdotes et principes nostri in damnationem mortis, et crucifixerunt eum.

21 Nos autem sperabamus quia ipse esset redempturus Israel; et nunc super hæc omnia, tertia dies est hodie quod hæc facta sunt.

22 Sed et mulieres quædam ex nostris terruerunt nos, quæ ante lucem fuerunt ad monumentum,

23 Et, non invento corpore ejus, venerunt, dicentes se etiam visionem angelorum vidisse, qui dicunt eum vivere.

24 Et abierunt quidam ex nostris ad monumentum; et ita invenerunt sicut mulieres dixerunt, ipsum vero non invenerunt.

25 Et ipse dixit ad eos: O stulti, et tardi cordi ad credendum, in omnibus quæ locuti sunt prophetæ!

26 Nonne hæc oportuit pati Christum, et ita intrare in gloriam suam?

27 Et incipiens a Moyse, et omnibus prophetis, interpretabatur illis in omnibus Scripturis, quæ de ipso erant.

28 Et appropinquaverunt castello quo ibant, et ipse se finxit longius ire.

29 Et coegerunt illum, dicentes: Mane nobiscum, quoniam advesperascit, et inclinata est jam dies. Et intravit cum illis.

30 Et factum est, dum recumberet cum eis, accepit panem, et benedixit, ac fregit, et porrigebat illis.

31 Et aperti sunt oculi eorum, et cognoverunt eum; et ipse evanuit ex oculis eorum.

32 Então disseram um para o outro: Não é verdade que nós sentíamos abraçar se-nos o coração, quando elle nos fallava pelo caminho e nos explicava as Escripturas?

33 E levantando-se na mesma hora, voltaram para Jerusalem; e acharam juntos os onze e os que com elles estavam.

34 Que diziam: Na verdade que o Senhor resuscitou e appareceu a Simão.

35 E elles os dous contaram também o que lhes havia acontecido no caminho; e como conheceram a Jesus ao partir do pão.

36 E estando ainda fallando n'isto, apresentou-se Jesus no meio d'elles e disse-lhes: Paz seja convosco; sou eu, não temaes.

37 Mas elles achando-se perturbados e espantados, cuidavam que viam algum espirito.

38 E Jesus lhes disse: Porque estaes vós turbados e que pensamentos são esses que vos sobem aos corações?

39 Olhae para as minhas mãos e pés, porque sou eu mesmo; apalpa e vêle; que um espirito não tem carne, nem ossos, como vós vêdes que eu tenho.

40 E em dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.

41 Mas não crendo elles ainda, e estando com admiração transportados de gosto, lhes disse: Tendes aqui alguma cousa que se coma?

42 E elles lhe puzeram deante uma posta de peixe assado e um favo de mel.

43 E tendo comido Jesus á vista d'elles, tomando os sobejos, lh'os deu.

44 Depois disse lhes: Isto que vós estaes vendo, é o que queriam dizer as palavras que eu vos dizia, quando ainda estava convosco, que era necessario que se cumprisse tudo o que de mim estava escripto na lei de Moysés e nos prophetas e nos psalmos.

45 Então lhes abriu o entendimento, para alcançarem o sentido das Escripturas;

46 E disse lhes: Assim é que está escripto, e as-

sim é que importava que o Christo padecesse e que resurgisse dos mortos ao terceiro dia;

47 E que em seu nome se prégasse penitencia, e remissão de peccados em todas as nações, começando por Jerusalem.

48 Ora vós sois as testemunhas d'estas coisas.

49 E eu vou a mandar sobre vós o dom que vos está prometido por meu Pae; entretanto ficae vós de assento na cidade, até que sejaes revestidos de virtude lá do alto.



Entrada ao tumulo dos reis

50 Depois levou-os fóra até Bethania; e levantando as suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que enquanto os abençoava, se ausentou d'elles e era elevado ao ceu.

52 E elles depois de o adorarem, voltaram para Jerusalem com grande jubilo;

53 E estavam continuamente no templo louvando e bendizendo a Deus. Amen.

32 Et dixerunt ad invicem: Nonne cor nostrum ardens erat in nobis, dum loqueretur in via, et aperiret nobis Scripturas?

33 Et surgentes eadem hora, regressi sunt in Jerusalem; et invenerunt congregatos undecim, et eos qui cum illis erant.

34 Dicentes: Quod surrexit Dominus vere, et apparuit Simoni.

35 Et ipsi narrabant quæ gesta erant in via; et quomodo cognoverunt eum in fractione panis.

36 Dum autem hæc loquuntur, stetit Jesus in medio eorum, et dicit eis: Pax vobis; ego sum, nolite timere.

37 Conturbati vero, et confertiti, existimabant se spiritum videre.

38 Et dixit eis: Quid turbati estis, et cogitationes ascendunt in corda vestra?

39 Videte manus meas, et pedes, quia ego ipse sum; palpate, et videte, quia spiritus carnis et ossa non habet, sicut me videtis habere.

40 Et cum hoc dixisset ostendit eis manus et pedes.

41 Adhuc autem illis non credentibus, et mirantibus præ gaudio, dixit: Habetis hic aliquid, quod manducetur?

42 At illi obtulerunt ei partem piscis assi, et favum mellis.

43 Et cum manducasset coram eis, sumens reliquias dedit eis.

44 Et dixit ad eos: Hæc sunt verba, quæ locutus sum ad vos, cum adhuc essem vobiscum, quoniam necesse est impleri omnia quæ scripta sunt in lege Moysi, et prophetis, et psalmis de me.

45 Tunc aperuit illis sensum, ut intelligerent Scripturas.

46 Et dixit eis: Quoniam sic scriptum est, et sic oportebat Christum pati, et resurgere a mortuis tertia die;

47 Et prædicari in nomine ejus penitentiam et remissionem peccatorum in omnes gentes, incipientibus ab Hierosolyma.

48 Vos autem testes esitis horum.

49 Et ego mitto promissum Patris mei in vos; vos autem sedete in civitate, quoadusque induamini virtute ex alto.

50 Eduxit autem eos foras in Bethaniam, et elevatis manibus suis benedixit eis.

51 Et factum est, dum benediceret illis, recessit ab eis, et ferebatur in caelum.

52 Et ipsi adorantes regressi sunt in Jerusalem cum gaudio magno;

53 Et erant semper in templo, laudantes et benedicentes Deum, Amen.